



# Plano de Atendimento Emergencial para o Transporte de Produtos Perigosos

PAE NACIONAL



**TRANSPORTADORA JOLIVAN LTDA**

Contrato Nº: 16060 | Vigência: 31/05/2026 | Revisão: 11 - 05/06/2025

## Revisão

Nº	DATA	SOLICITANTE/DEPTO	REVISÃO	REVISADO POR
1	07/06/2016	AMANDA VERONEZ SABADINI COORDENADOR DA QUALIDADE	PAE NACIONAL ATUALIZAÇÃO (CONTRATUAL).	VICTOR ARAUJO
2	26/06/2017	AMANDA VERONEZ SABADINI / COORDENADOR DA QUALIDADE	ATUALIZAÇÃO PAE NACIONAL	JULIA MANFREDINI
3	18/08/2017	AMANDA VERONEZ SABADINI / COORDENADOR DA QUALIDADE	ATUALIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES - PRODUTOS	VICTOR ARAUJO
4	16/07/2018	AMANDA VERONEZ SABADINI / COORDENADOR DA QUALIDADE	ATUALIZAÇÃO PAE NACIONAL	JANAINA SOUZA
5	26/06/2019	MARIANI MARCHIORI ANHOLETTI/ COORDENADOR DA QUALIDADE	ATUALIZAÇÃO PAE NACIONAL	ANDRÉA MEDINA
6	13/05/2020	MARIANI MARCHIORI ANHOLETTI / COORDENADOR DA QUALIDADE	ATUALIZAÇÃO PAE NACIONAL	FILIPE DEMOV
7	08/06/2021	MARIANI MARCHIORI ANHOLETTI / COORDENADOR DA QUALIDADE	ATUALIZAÇÃO PAE NACIONAL	VITÓRIA MARDEGAN
8	04/07/2022	MARCELA MARTINS DALFIOR / COORDENADORA DE MEIO AMBIENTE	ATUALIZAÇÃO PAE NACIONAL	CAMILA DANIEL
9	23/06/2023	MARCELA MARTINS DALFIOR / COORDENADORA DE MEIO AMBIENTE	ATUALIZAÇÃO PAE NACIONAL	CAMILA DANIEL
10	05/06/2024	MARCELA MARTINS DALFIOR / COORDENADORA DE MEIO AMBIENTE	ATUALIZAÇÃO PAE NACIONAL	GIOVANA HOMURA
11	05/06/2025	MARCELA MARTINS DALFIOR/COORDENADORA DE MEIO AMBIENTE	ATUALIZAÇÃO PAE NACIONAL	GUILHERME MAURICIO

## Sumário

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	<b>1</b>
<b>2. OBJETIVO</b> .....	<b>2</b>
<b>3. LEGISLAÇÃO APLICADA</b> .....	<b>2</b>
<b>4. CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA TRANSPORTADORA JOLIVAN LTDA</b> .....	<b>5</b>
4.1. Dados Cadastrais.....	5
4.2. Responsáveis.....	5
4.3. Unidades.....	5
4.4. Relação dos produtos transportados.....	7
4.5. Rotas de transporte.....	12
4.6. Veículos de transporte.....	13
<b>5. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO PLANO - ATRIBUIÇÃO E RESPONSABILIDADES</b> .....	<b>14</b>
5.1. Coordenador Principal do Plano TRANSPORTADORA JOLIVAN LTDA.....	14
5.2. Coordenador Substituto do Plano TRANSPORTADORA JOLIVAN LTDA.....	14
5.3. Representante de Apoio TRANSPORTADORA JOLIVAN LTDA.....	14
5.4. Coordenador da Equipe de Atendimento Emergencial – AMBIPAR RESPONSE S.A	15
5.5. Equipe de Atendimento Emergencial – AMBIPAR RESPONSE S.A.....	15
5.6. CECOIE – 24 horas.....	17
5.7. Órgãos Públicos Operacionais.....	18
5.8. Órgãos de Apoio.....	18
<b>6. HIPOTESES ACIDENTAIS</b> .....	<b>19</b>
<b>7. ACIONAMENTO DO PLANO</b> .....	<b>33</b>
7.1. ACIONAMENTO DO PLANO.....	33
7.2. Fluxograma de acionamento.....	34
<b>8. ORGAOS PUBLICOS OPERACIONAIS</b> .....	<b>36</b>
<b>9. ESTRUTURA DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL – AMBIPAR RESPONSE S.A</b> .....	<b>37</b>
9.1. Identificação da empresa de atendimento emergencial.....	37
9.2. Tipos de bases de atendimento emergencial.....	37
9.3. Recursos humanos de atendimento emergencial.....	38
9.4. Veículos de atendimento emergencial.....	39
9.5. Localização das bases de atendimento emergencial.....	39
<b>10. AÇÕES DE CONTROLE A EMERGÊNCIA</b> .....	<b>41</b>
10.1. Procedimento de Avaliação.....	41
10.2. Procedimento de Isolamento (Zonas de controle).....	42
10.3. Procedimento de Aproximação.....	44
10.4. Procedimentos de combate.....	45
10.5. Procedimentos de Desocupação de Área.....	45
10.6. Procedimentos de Contato com a Mídia.....	45
<b>11. PROCEDIMENTOS PÓS-EMERGENCIAIS</b> .....	<b>45</b>
11.1. Avaliação das consequências.....	45
11.2. Recuperação de áreas impactadas.....	45
11.3. Descontaminação de veículos e equipamentos.....	46
11.4. Resíduos.....	46
11.5. Relatórios.....	47
11.6. Comunicação junto ao IBAMA.....	48

**12. MANUTENÇÃO E ATUALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES ..... 48**

**12.1. Divulgação do Plano.....48**

**12.2. Treinamentos.....48**

**12.3. Simulados.....48**

**12.4. Atualização do Plano.....48**

**13. BIBLIOGRAFIA.....49**

**ANEXO A - Frota de veículos detalhada..... 51**

**ANEXO B - Destinadora de resíduos ..... 69**

**ANEXO C - Formulário de atendimento telefônico emergencial ..... 70**

**ANEXO D - Procedimentos de atendimento a emergências por classe de risco .... 73**

**ANEXO E - Anotação de Responsabilidade Técnica – ART do Engenheiro Responsável..... 95**

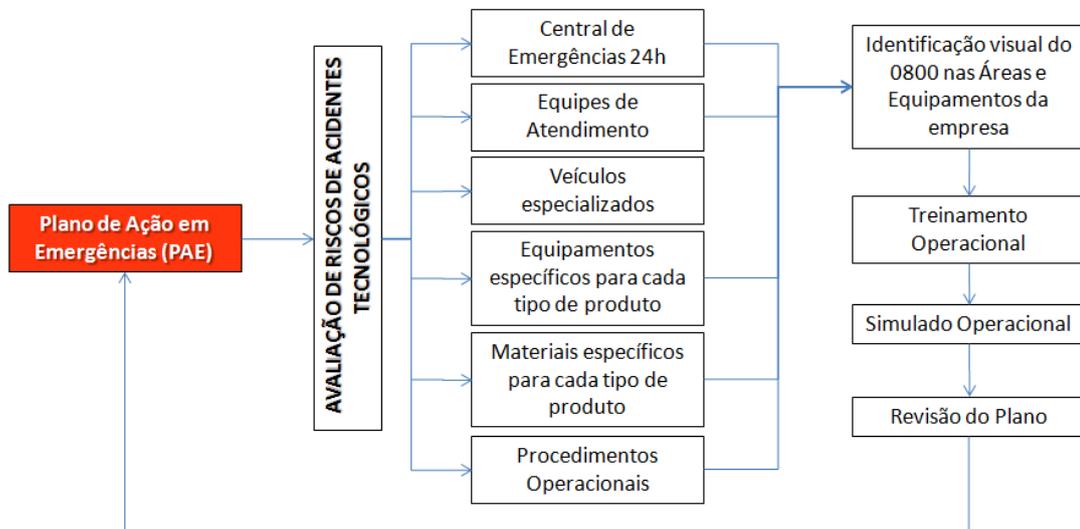
# 1. INTRODUÇÃO

Este Plano foi desenvolvido em conjunto pelas empresas **AMBIPAR RESPONSE S.A** e a **TRANSPORTADORA JOLIVAN LTDA.**

O Plano de Atendimento a Emergências é um instrumento simultaneamente preventivo e de gestão operacional, uma vez que ao identificar previamente os riscos, estabelece os meios para agir face à emergência.

É um documento que obrigatoriamente deve tornar-se público aos participantes de todo o processo operacional e aos responsáveis pelas ações emergenciais na empresa e divulgado em todos os níveis funcionais para que, no momento de um acidente e situações de emergências, todos tenham conhecimento de suas ações e responsabilidades.

O Plano de Atendimento a Emergências é parte integrante de um Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), de modo que as tipologias acidentais, os recursos e as ações necessárias para minimizar os impactos possam ser adequadamente dimensionadas, sendo sua construção baseada em um desencadeamento lógico, conforme fluxograma a seguir:



## 2. OBJETIVO

O PAE possui como **objetivo geral fornecer um conjunto de diretrizes, dados e informações com base em legislações, normas e boas práticas que forneçam as condições necessárias para a adoção de procedimentos técnicos e administrativos, de modo a proporcionar uma resposta rápida e eficiente em situações de emergências e de crise.**

Para que seu objetivo geral seja realizável foram elencados os seguintes objetivos específicos:

- a. Identificar e caracterizar a operação de armazenagem, manuseio e/ou transporte de produtos perigosos da empresa a que este PAE se destina;
- b. Identificar e caracterizar a empresa responsável pela resposta no atendimento a emergência com produtos perigosos;
- c. Identificar as principais hipóteses acidentais de acordo com a operação da empresa a que este PAE se destina;
- d. Definir a estratégia de acionamento do PAE, de acordo com a organização institucional das empresas de atendimento a emergência e da empresa a que este PAE se destina;
- e. Identificar as instituições governamentais de apoio em situações de emergência;
- f. Identificar os recursos para atendimento à emergência e os recursos de apoio disponíveis na área de operação da empresa a que este PAE se destina;
- g. Caracterizar as ações e os procedimentos de combate, em todas as suas fases, em situações de emergência, de acordo com os cenários acidentais previamente identificados;
- h. Caracterizar as ações e os procedimentos na fase pós-emergência;
- i. Preservar a integridade física das equipes de intervenção, da comunidade, do meio ambiente e do patrimônio e minimizar os impactos negativos decorrentes dos acidentes.

## 3. LEGISLAÇÃO APLICADA

- Lei Federal nº 6.938/81 - Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências.;
- Lei Federal nº 9.605/98 - Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências.;
- Lei Federal nº 9.966/2000 - Dispõe sobre a prevenção, o controle e a fiscalização da poluição causada por lançamento de óleo e outras substâncias nocivas ou perigosas em águas sob jurisdição nacional e dá outras providências;
- Lei Federal nº 13.103/2015 – Dispõe sobre o exercício da profissão de motorista.
- Decreto 96.044/88 – Aprova a Regulamentação do Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos.

- Lei 10.233/01 – Cria a Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT e à mesma delega a atualização da RTRPP.
- NBR 7.500 (março/23) – Identificação para o Transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenamento de Produtos;
- NBR 7.501 (setembro/21) – Transporte Terrestre de Produtos Perigosos - Terminologia;
- NBR 7.503 (junho/23) – Transporte terrestre de produtos perigosos — Ficha de emergência — Requisitos mínimos;
- NBR 9735 (março/23) – Conjunto de equipamentos para emergências no transporte terrestre de produtos perigosos;
- NBR 10.271 (maio/21) – Conjunto de equipamentos para emergências no transporte terrestre de ácido fluorídrico;
- NBR 13.221 (setembro/23) – Transporte terrestre de produtos perigosos — Resíduos;
- NBR 14.095 (fevereiro/21) – Transporte rodoviário de produtos perigosos - Área de estacionamento para veículos - Requisitos de segurança;
- NBR 14.619 (março/23) – Transporte Terrestre de Produtos Perigosos - Incompatibilidade Química;
- NBR 14.725 (julho/23) – Produtos químicos — Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente — Aspectos gerais do Sistema Globalmente Harmonizado (GHS), classificação, FDS e rotulagem de produtos químicos;
- NBR 15.480 (abril/21) – Transporte rodoviário de produtos perigosos - Programa de gerenciamento de risco e plano de ação de emergência;
- NBR 15.481 (abril/24) – Transporte rodoviário de produtos perigosos - Lista de verificação com requisitos operacionais referentes à saúde, segurança, meio ambiente e qualidade;
- NBR 15512 (novembro/20) – Armazenamento, transporte, abastecimento e controle de qualidade de biodiesel e/ou óleo diesel BX;
- NBR 15589 (maio/08) – Cofre de carga fabricado em plástico - Requisitos e métodos de ensaio;
- NBR 15863 (setembro/14) – Capacitação para operadores de transvasamento no sistema de abastecimento de GLP a granel;
- ABNT 15994 (janeiro/22) – Transporte terrestre de produtos perigosos — Requisitos para locais de espera, carregamento e descarregamento de carga;
- ABNT 16173 (setembro/21) – Transporte terrestre de produtos perigosos - Carregamento, descarregamento e transbordo a granel e embalados (fracionados) - Requisitos para capacitação de trabalhadores;

- Lei 22.805/17 determina critérios para atendimento a acidentes com produtos perigosos em Minas Gerais.
- Decreto Estadual nº 47.629, de 01 de abril de 2019, regulamenta a Lei 22.805 de 2017, que estabelece medidas para acidentes com produtos perigosos em Minas Gerais.
- Resolução 5998/22 ANTT – Dispõe sobre as instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos;
- Resolução Nº 6.016/23 ANTT - Altera a Resolução nº 5.998, de 3 de novembro de 2022, que aprova o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, as suas Instruções Complementares.
- PP16/23 – Manual de produtos e resíduos perigosos.

#### 4. CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA TRANSPORTADORA JOLIVAN LTDA

##### 4.1. Dados Cadastrais

**Razão Social:** TRANSPORTADORA JOLIVAN LTDA  
**Nome Fantasia:** JOLIVAN  
**CNPJ:** 32.438.772/0001-04  
**Inscrição Estadual:** 081319541  
**Tipo de Transporte:** Fracionado  
**Web Site:** www.jolivan.com.br  
**Endereço:** Av Danilo Monteiro de Castro, 816  
**Bairro:** Centro  
**CEP:** 29280-000  
**Cidade:** Iconha  
**Estado:** ES  
**Telefone:** (28) 3537-3000

##### 4.2. Responsáveis

###### A. Responsável Legal

Nome	Cargo:	Telefone Comercial:	Telefone Celular:	E-mail:
Vansionir Paganini	Socio Proprietario	(28) 3537-3000	(28) 98112-6089	vansionir.paganini@jolivan.com.br

##### 4.3. Unidades

Nº	Razão Social	Tipo	CNPJ	Endereço	Cep
1	Transportadora Jolivan Ltda	Matriz	32438772000104	Av. Danilo Monteiro de Castro , 816 - Centro Iconha/ES	29280000
2	Transportadora Jolivan Ltda	Filial	32438772000287	Rodovia BR 262 , SN - Parque Industrial Viana/ES	29136552
3	Transportadora Jolivan Ltda	Filial	32438772000368	Avenida Papa João Paulo I , 1688 - Jardim Cumbica Guarulhos/SP	07170350
4	Transportadora Jolivan Ltda	Filial	32438772000449	Rod. Rio Magé , 658 - Vila Maria Helena Duque de Caxias/RJ	25251220
5	Transportadora Jolivan Ltda	Filial	32438772000520	Rua Uruguai , 16 - São Lucas Volta Redonda/RJ	27264700
6	Transportadora Jolivan Ltda	Filial	32438772001097	Avenida Getúlio Vargas , S/N - Distrito Industrial do Curado Recife/PE	50950000
7	Transportadora Jolivan Ltda	Filial	32438772001178	Estrada BR 040 , 769 - Barreira do triunfo Juiz de Fora/MG	36092901

8	<b>Transportadora Jolivan Ltda</b>	Filial	<b>32438772001330</b>	Avenida João XXIII , 6777 - Dist. Indl. Santa Cruz Rio de Janeiro/RJ	23565230
9	<b>Transportadora Jolivan Ltda</b>	Filial	<b>32438772001410</b>	Rodovia BR 116 , 5820 - Pedras Fortaleza/CE	60874502
10	<b>Transportadora Jolivan Ltda</b>	Filial	<b>32438772001500</b>	Rodovia BR 316 , S/N - Zona Rural Benevides/PA	68795000
11	<b>Transportadora Jolivan Ltda</b>	Filial	<b>32438772001682</b>	Av. Engenheiro Emiliano Macieira , 215 - Maracanã São Luís/MA	65095603
12	<b>Transportadora Jolivan Ltda</b>	Filial	<b>32438772001763</b>	Rodovia Empresário João Santos Filho , 2524 - Marcos Freire Jaboatão dos Guararapes/PE	54360040
13	<b>Transportadora Jolivan Ltda</b>	Filial	<b>32438772001925</b>	Rodovia BR 101 , S/N - Itabatan Mucuri/BA	45930000
14	<b>Transportadora Jolivan Ltda</b>	Filial	<b>32438772002069</b>	Avenida Parque Oeste , 1400 - Distrito Industrial Maracanaú/CE	61939120
15	<b>Transportadora Jolivan Ltda</b>	Filial	<b>32438772002140</b>	Rua Caravelas, - Sala 6 , 351 - Jardim Vale do Sol São José dos Campos/SP	12238170
16	<b>Transportadora Jolivan Ltda</b>	Filial	<b>32438772002492</b>	Rod AL 220 , 3790 - Planalto Arapiraca/AL	57307610
17	<b>Transportadora Jolivan Ltda</b>	Filial	<b>32438772002735</b>	Rodovia BA 093 , 11638 - Palmares Simões Filho/BA	43700000
18	<b>Transportadora Jolivan Ltda</b>	Filial	<b>32438772002816</b>	Rodovia MG 433 , S/N - Fazenda do Cadete Ouro Branco/MG	36420000
19	<b>Transportadora Jolivan Ltda</b>	Filial	<b>32438772002905</b>	Rodovia BR 101 , S/N - Zona Rural Conceição do Jacuípe/BA	44245000
20	<b>Transportadora Jolivan Ltda</b>	Filial	<b>32438772003111</b>	Rodovia BR 364 c BR 060 , S/N - Parque Industrial Jataí/GO	75801615
21	<b>Transportadora Jolivan Ltda</b>	Filial	<b>32438772003383</b>	Rod. PA 150 , S/N - Nova Marabá Marabá/PA	68508970
22	<b>Transportadora Jolivan Ltda</b>	Filial	<b>32438772003464</b>	Rod. Presidente Dutra , Gleba 02 - Centro Itatiaia/RJ	27580000
23	<b>Transportadora Jolivan Ltda</b>	Filial	<b>32438772003898</b>	Rodovia Jorge Lacerda , 222 - Salseiros Itajaí/SC	88317900
24	<b>Transportadora Jolivan Ltda</b>	Filial	<b>32438772003979</b>	Avenida dos Transportes , 1430 - Parque Industrial Vitorasso Rondonópolis/MT	78746035

#### 4.4. Relação dos produtos transportados

##### Produtos classificados de acordo com a Resolução 5.998/22 da ANTT

Nº	ONU	C.Risco	NºRisco	Nome de Embarque	Nome Comercial	Tipo de Carga	Grupo
1	1263	3		TINTA (ESMALTE SINTÉTICO) / TINTAS CORAL	TINTA (ESMALTE SINTÉTICO) / TINTAS CORAL	Fracionado	
2	1479	5.1	50	YARAVITA FOLICARE 12 00 39 1,8Mg 2,8S	YARAVITA FOLICARE 12 00 39 1,8Mg 2,8S	Fracionado	
3	1495	5.1	50	CLORATO DE SÓDIO / CANEXUS	Clorato de Sódio / Canexus	Fracionado	II
4	1495	5.1	50	Eka SC B	Eka SC B	Fracionado	
5	1748	5.1		HIPOCLORITO DE CÁLCIO, SECO	HYPOCAL GRANULADO	Fracionado	
6	1830	8		SULPHURIC ACID	ÁCIDO SULFÚRICO	Fracionado	
7	1910	Não Classificado		CAL VIRGEM	CAL VIRGEM	Fracionado	
8	1993	3	30	PROPIGLICOL	PROPIGLICOL	Fracionado	
9	1993	3	30	CURADO	CURADO	Fracionado	
10	1993	3		LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E.	ULTRASOLVE H 2400	Fracionado	
11	2014	5.1		PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO, SOLUÇÃO AQUOSA, com não menos de 20%, porém não mais que 60% de peróxido de hidrogênio (estabilizada se necessário)	PEROXIDO DE HIDROGÊNIO	Fracionado	
12	2014	8	58	PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO	PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO	Fracionado	
13	2331	80		CLORETO DE ZINCO, ANIDRO.	CLORETO DE ZINCO	Fracionado	
14	2491	8	80	MONOETANOLAMINA	MONOETANOLAMINA	Fracionado	
15	2794	8		BATERIAS, ÚMIDAS, CONTENDO ÁCIDO	BATERIA DE CHUMBO-ÁCIDO	Fracionado	
16	2794	8		BATERIAS, ÚMIDAS, CONTENDO ÁCIDO	BATERIA DE CHUMBO-ÁCIDO	Fracionado	

17	2794	8		BATERIAS, ÚMIDAS, CONTENDO ÁCIDO	BATERIA DE CHUMBO-ÁCIDO	Fraciona do	
18	2818	6.1	60	BUTILGLICOL	BUTILGLICOL	Fraciona do	
19	2902	6.1	60	CARNADINE	CARNADINE	Fraciona do	
20	2902	60		CRUCIAL	CRUCIAL	Fraciona do	
21	2922	8		Líquido corrosivo, tóxico, N.E. (Glutaraldeído)	UCARCIDE	Fraciona do	
22	3017	6.1	63	Klorpan 480 EC.	Klorpan 480 EC.	Fraciona do	
23	3017	6.1		PESTICIDA À BASE DE ORGANOFOFORADOS, LÍQUIDO TÓXICO, INFLAMÁVEL, com ponto de fulgor igual ou superior a 23°C	Klorpan 480 EC	Fraciona do	
24	3077	9	90	ULTRANEX NP 230	ULTRANEX NP 230	Fraciona do	
25	3077	9		AE 187 OR 11 1 STUFIG	AE 187 OR 11 1 STUFIG	Fraciona do	
26	3077	9	90	ACCENT	ACCENT	Fraciona do	
27	3077	9	90	CLASSIC	CLASSIC	Fraciona do	
28	3077	9	90	CURZATE	CURZATE	Fraciona do	
29	3077	9	90	FRONT	FRONT	Fraciona do	
30	3077	9	90	ULTRANEX NP 300	ULTRANEX NP 300	Fraciona do	
31	3077	9	90	ULTRANEX NP 1000	ULTRANEX NP 1000	Fraciona do	
32	3082	9	90	ALKONAT L 20	ALKONAT L 20	Fraciona do	
33	3082	9	90	ALKONAT L 30	ALKONAT L 30	Fraciona do	
34	3082	9	90	ALKONAT L 40	ALKONAT L 40	Fraciona do	
35	3082	9	90	ALKOSYNT IT 30	ALKOSYNT IT 30	Fraciona do	
36	3082	9	90	ALKONAT L 60	ALKONAT L 60	Fraciona do	
37	3082	9	90	ALKOSYNT IT 60	ALKOSYNT IT 60	Fraciona do	

38	3082	9	90	ULTRANEX NP 300 W30 PH	ULTRANEX NP 300 W30 PH	Fracionado	
39	3082	9	90	COMPACT	COMPACT	Fracionado	
40	3082	9	90	ULTRANEX NP 1000 W30	ULTRANEX NP 1000 W30	Fracionado	
41	3082	9	90	ULTRANEX NP 18	ULTRANEX NP 18	Fracionado	
42	3082	9	90	DERMACOR BR	DERMACOR BR	Fracionado	
43	3082	9	90	ULTRANEX NP 100	ULTRANEX NP 100	Fracionado	
44	3082	9	90	OXITIVE 7233	OXITIVE 7233	Fracionado	
45	3082	9	90	ULTRANEX NP 300 W30	ULTRANEX NP 300 W30	Fracionado	
46	3082	9	90	CRETA	CRETA	Fracionado	
47	3082	9	90	ALKONAT DL 30 W10	ALKONAT DL 30 W10	Fracionado	
48	3082	9		SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE. LIQUIDA, N.E.	ALKONT IT 60	Fracionado	
49	3082	9		SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE. LIQUIDA, N.E.	ALKONAT L 30 MB	Fracionado	
50	3265	8	80	ULTRACID 810 CH	ULTRACID 810 CH	Fracionado	
51	3265	8	80	ULTRACID 810	ULTRACID 810	Fracionado	
52	3265	8		LÍQUIDO ORGÂNICO CORROSIVO, ÁCIDO, N.S.A. (bronopol (DCI)), PERIGOSO PARA O AMBIENTE	ACTICIDE L 30	Fracionado	
53	3351	6.1	63	CYPTRIN PRIME	CYPTRIN PRIME	Fracionado	
54	3352	6.1	60	KAISO 250 CS	KAISO 250 CS	Fracionado	
55	377	9		SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE. SÓLIDA, N.E.	ULTRANEX NP 200	Fracionado	

**Produtos não classificados de acordo com a Resolução 5.998/22 da ANTT**

Nº	Nome Comercial	Tipo de Carga
1	ULTROIL RH 400	Fracionado
2	ALKEST CSO 400	Fracionado
3	ALKEST TW 20	Fracionado
4	ALKEST TW 327	Fracionado
5	ALKONAT 1618 C30 P	Fracionado
6	ALKONAT 1698 P	Fracionado
7	ALKONAT CE 200 F	Fracionado
8	ALKONAT L 70	Fracionado
9	ALKONAT L 80	Fracionado
10	ALKONAT L 100	Fracionado
11	ALKOSYNT IT 120	Fracionado
12	BUTILDIGLICOL	Fracionado
13	DIETANOLAMINA W	Fracionado
14	EMCAplus 070 LF	Fracionado
15	EMCAplus 140	Fracionado
16	EMCAplus 200	Fracionado
17	EMCAplus 550	Fracionado
18	EMCAplus Gel 175	Fracionado
19	EMCAplus Gel 204	Fracionado
20	GLICENAT GC K	Fracionado
21	MONOETILENOGLICOL GI	Fracionado
22	MONOETILENOGLICOL H	Fracionado
23	TRJETANOLAMINA 85	Fracionado
24	TRJETANOLAMINA 99 W	Fracionado
25	ULTRADET LE 6000	Fracionado
26	ULTRAMINA TA 150	Fracionado
27	ULTRAPEG 300 USP	Fracionado
28	ULTRAPEG 4000 F USP	Fracionado
29	ULTRAPEG 6000 F USP	Fracionado
30	ALKONAT 1898 P	Fracionado
31	ALKONAT CE 50	Fracionado
32	DIETANOLAMINA	Fracionado
33	ULTRASOL RSO 60	Fracionado
34	EMCAplus 350	Fracionado
35	ULTRAMINA 200	Fracionado
36	ULTRAPEG 400 USP	Fracionado
37	ALKEST CSO 360	Fracionado
38	ALKOSYNT IT 80	Fracionado
39	EMCAflex 480 N-2	Fracionado
40	EMCAplus 070	Fracionado
41	EMCAplus 085	Fracionado
42	EMCAplus 180	Fracionado
43	EMCAplus 300	Fracionado
44	SURFOM R 400	Fracionado
45	ULTRADER DGW 710	Fracionado
46	ULTRAPEG 1000 USP	Fracionado
47	ALKONATO L 230	Fracionado
48	TRJETANOLAMINA	Fracionado

49	ETER BUTILICO DE TEG	Fracionado
50	EMCAPLUS 380 PS	Fracionado
51	EMCAPLUS 070	Fracionado
52	SURFOM CE 8052	Fracionado
53	SURFOM CE 1299	Fracionado
54	SURFOM R 200	Fracionado
55	TUCSON	Fracionado
56	U46 BR	Fracionado
57	TRACTOR	Fracionado
58	NUFOSATE	Fracionado
59	ALKONAT 1618 C30 P MB	Fracionado
60	ALKONAT 1618 C50 P MB	Fracionado
61	NUPRID 700 WG	Fracionado
62	EMCAplus Gel 204	Fracionado
63	EMCAPLUS 070	Fracionado
64	PISTOL 106 SL	Fracionado
65	EMCAPLUS 125	Fracionado
66	GLICERINA GRAU TECNICO	Fracionado
67	ULTRANEX TSP 160	Fracionado
68	ULTRASIST RE 60 DK	Fracionado
69	ULTRARUB 4000 F	Fracionado
70	ULTRAPEG 300	Fracionado
71	SURFOM CE 8928	Fracionado
72	ALKONAT L 70 CL MB	Fracionado
73	ALKONAT CE 250 F	Fracionado
74	ALKONAT L 120	Fracionado
75	ULTRIL RH 400	Fracionado
76	ALKEST TW 80	Fracionado
77	ALKONAT L 70	Fracionado
78	EMCAPLUS 550	Fracionado
79	GLICENAT GC	Fracionado
80	MONOETILENOGLICOL GC	Fracionado
81	MONOETILENOGLICOL H	Fracionado
82	ULTRAMINA TA 150	Fracionado
83	DIETANOLAMINA	Fracionado
84	EMCAplus 070	Fracionado
85	ALKEST TW 20	Fracionado
86	ULTRASOL TEX 5020 OA	Fracionado
87	ULTRAPEG 1000 USP	Fracionado
88	ALKONAT L230	Fracionado
89	TRIETANOLAMINA 99	Fracionado
90	ETER BUTILICO DE TEG	Fracionado
91	EMCAPLUS 380 PS	Fracionado
92	SURFOM R 200	Fracionado
93	NUPRID 700WG	Fracionado
94	ULTRASIT RE 60 DK	Fracionado
95	ULTRASOL TEX 6064	Fracionado
96	CARBONATO DE CÁLCIO AL 200	Fracionado
97	RIDOVER	Fracionado
98	ULTRAPEG 200	Fracionado
99	ULTRASOL TEX 5016 AE	Fracionado

100	SURFOM R 50	Fracionado
101	HIDROXI BUTIL VINIL ETER (HBVE)	Fracionado
102	ALKONAT 1618 C50 P	Fracionado
103	ALUMINA EXAURIDA	Fracionado
104	ULTRAPEG 4000 F	Fracionado
105	CARBONATO DE SÓDIO	Fracionado
106	SULFATO DE ALUMÍNIO	Fracionado
107	OXIPURITY 1000 U GC	Fracionado
108	SURFOM CE 8434	Fracionado
109	ULTRASOLVE H 2440	Fracionado
110	SURFOM 1432 CE	Fracionado
111	ALKONAT OC 300 MB	Fracionado
112	EMCAplus 350 U	Fracionado
113	OXIPURITY 4003 U C	Fracionado
114	OXIPURITY 4060 U C	Fracionado
115	OXIPURITY 4040 U C	Fracionado
116	ALKEST CSO 540	Fracionado
117	ALKOSYNT IT 90 NR	Fracionado
118	SURFOM R 540	Fracionado
119	MONOETILENOGLICOL GF	Fracionado
120	ALKONAT L 90	Fracionado
121	ALKONAT L 20 E	Fracionado
122	EMCAPLUS 085 LF	Fracionado
123	OXIPURITY 4004 U C	Fracionado
124	ALKONAT OA 20	Fracionado
125	ALKONAT 1898 P MB	Fracionado
126	TRIETANOLAMINA D	Fracionado
127	ALKONAT L 100 MB	Fracionado
128	ALKONAT 1698 P MB	Fracionado
129	ALKOSYNT ID 60	Fracionado
130	ALKOSYNT ID 30	Fracionado
131	ALKOSYNT ID 30	Fracionado
132	ALKONAT L 100 W	Fracionado
133	SURFOM CE 8214	Fracionado
134	SURFOM CE 8110	Fracionado

#### 4.5. Rotas de transporte

1ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
<b>Origem</b>	AKZO NOBEL LTDA	Av. Papa João XXII		Mauá / SP
<b>Destino</b>	Comercial Almeida Ltda	Rua Paulino Simonato	17	Cachoeiro de Itapemirim / ES
2ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
<b>Origem</b>	OXITENO NORDESTE S A INDUSTRIA E COMERCIO	R BENZENO	1065	Camaçari / BA

<b>Destino</b>	QUANTIQU DISTRIBUIDORA LTDA	LADSLAU KARDOS	0	Guarulhos / SP
<b>3ª ROTA</b>	<b>Empresa</b>	<b>Endereço</b>	<b>N</b>	<b>Cidade/Estado</b>
<b>Origem</b>	OXITENO NORDESTE S A INDUSTRIA E COMERCIO	R BENZENO	1065	Camaçari / BA
<b>Destino</b>	ADAMA BRASIL SA	PEDRO ANTONIO DE SOUZA	0	Londrina / PR
<b>4ª ROTA</b>	<b>Empresa</b>	<b>Endereço</b>	<b>N</b>	<b>Cidade/Estado</b>
<b>Origem</b>	OXITENO NORDESTE S A INDUSTRIA E COMERCIO	R BENZENO	1065	Camaçari / BA
<b>Destino</b>	OXITENO S A INDUSTRIA E COMERCIO	ROD PRESIDENTE CASTELO BRANCO	11100	Barueri / SP
<b>5ª ROTA</b>	<b>Empresa</b>	<b>Endereço</b>	<b>N</b>	<b>Cidade/Estado</b>
<b>Origem</b>	OXITENO NORDESTE S A INDUSTRIA E COMERCIO	R BENZENO	1065	Camaçari / BA
<b>Destino</b>	PROCOSA PRODUTOS DE BELEZA LTDA.	MANOEL MONTEIRO DE ARAÚJO	0	São Paulo / SP
<b>6ª ROTA</b>	<b>Empresa</b>	<b>Endereço</b>	<b>N</b>	<b>Cidade/Estado</b>
<b>Origem</b>	AKZO NOBEL LTDA	AV PAPA JOAO XXIII	2100	Mauá / SP
<b>Destino</b>	INTERCORES COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA	R TAMBAQUI, Nº 174, LOT. POLO INDUSTRIAL PIRACEMA	200	Serra / ES
<b>7ª ROTA</b>	<b>Empresa</b>	<b>Endereço</b>	<b>N</b>	<b>Cidade/Estado</b>
<b>Origem</b>	AKZO NOBEL LTDA	AV PAPA JOAO XXIII	2100	Mauá / SP
<b>Destino</b>	POLITINTAS LTDA	RODOVIA BR 262KM 04.S/N	0	Cariacica / ES
<b>8ª ROTA</b>	<b>Empresa</b>	<b>Endereço</b>	<b>N</b>	<b>Cidade/Estado</b>
<b>Origem</b>	AKZO NOBEL LTDA	AV PAPA JOAO XXIII	2100	Mauá / SP
<b>Destino</b>	ROCHA CARDOSO MAT CONST LTDA	AV 24 DE OUTUBRO	413	Campos dos Goytacazes / RJ

#### 4.6. Veículos de transporte

<b>A. <u>Veículos Próprios</u></b>	<b><u>872</u></b>
<b>B. <u>Veículos Agregados</u></b>	<b><u>0</u></b>
<b>C. <u>Veículo Terceiro</u></b>	<b><u>0</u></b>

O detalhamento da frota está no ANEXO A.

## 5. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO PLANO - ATRIBUIÇÃO E RESPONSABILIDADES

### 5.1. Coordenador Principal do Plano TRANSPORTADORA JOLIVAN LTDA.

Trata-se de uma pessoa da **TRANSPORTADORA JOLIVAN LTDA** com poderes e autonomia para tomada de decisões, sempre disponível para contatos durante sua atuação na empresa. É o responsável pela divulgação da ocorrência no âmbito da empresa e acionamento das equipes. É um profissional que possui conhecimento detalhado sobre os produtos e rotas de atuação da **TRANSPORTADORA JOLIVAN LTDA**.

O mesmo poderá designar substitutos com igualdade de poder que responderão em sua ausência

O Coordenador do Plano deve:

- Manter-se informado do andamento das ações da Equipe de Atendimento Emergencial e se necessário, acionar outros recursos.
- Conhecer toda a operação de resgate, participar, tomar decisões e autorizar ações que visem à rápida resposta e o bom andamento da ocorrência.

### 5.2. Coordenador Substituto do Plano TRANSPORTADORA JOLIVAN LTDA

O Coordenador Substituto do Plano é uma pessoa da **TRANSPORTADORA JOLIVAN LTDA** e este possui as mesmas atribuições do Coordenador Principal do Plano, sendo que ele somente entrará em ação para os casos em que o Coordenador Principal do Plano esteja incomunicável ou quando este anunciar formalmente sua ausência por determinado período ao **CECOE – 24 horas**.

A nomeação do Coordenador Substituto do Plano é obrigatória, sendo que não ha um limite máximo de Coordenadores Substitutos. No momento do acionamento será obedecida uma ordem de prioridade para o acionamento do Coordenador Substituto, os quais serão definidos da seguinte forma: 1º Coordenador Substituto do Plano, 2º Coordenador Substituto do Plano, 3º Coordenador Substituto do Plano, etc.

### 5.3. Representante de Apoio TRANSPORTADORA JOLIVAN LTDA

Sempre que necessário, de acordo com a classificação do cenário, a **TRANSPORTADORA JOLIVAN LTDA** poderá disponibilizar representante(s) para apoio no atendimento a emergência que possua conhecimentos técnicos sobre os equipamentos de transporte e o produto perigoso envolvido no atendimento. Este representante de apoio poderá se deslocar ao local, sempre que necessário e solicitado pelo **Coordenador Principal do Plano TRANSPORTADORA JOLIVAN LTDA**:

O **Representante de Apoio TRANSPORTADORA JOLIVAN LTDA** deve:

- Quando presente, auxiliar em todas as fases a Equipe de Atendimento Emergencial;
- Caso primeiro no local, adotar as medidas sugeridas pela Equipe de Atendimento Emergencial;

#### 5.4.Coordenador da Equipe de Atendimento Emergencial – **AMBIPAR RESPONSE S.A**

É exercido por técnico de atendimento à emergência devidamente habilitado pela **AMBIPAR RESPONSE S.A**, experiente, e treinado para gerenciar o acidente / incidente e atuar no comando da(s) equipe(s) de atendimento(s) emergencial (is).

O Coordenador da Equipe Atendimento de Emergencial – **AMBIPAR RESPONSE S.A**, deve:

- Receber da Central Nacional de Atendimento 24 horas - **AMBIPAR RESPONSE S.A** ou de quem comunicar a ocorrência, as informações sobre a emergência e se preparar para atuar juntamente com a Equipe de Atendimento Emergencial.
- Assegurar que os equipamentos de emergência das bases de emergência estão prontos para o uso;
- Manter contato com autoridades no local da emergência;
- Solicitar apoio ao Coordenador do Plano, através da Central Nacional de Atendimento 24h, quando necessário;
- Atuar, coordenar e orientar todas as ações da Equipe de Atendimento Emergencial para controle da situação no local da emergência;
- Designar e delegar atribuições especiais a elemento da equipe de emergência, conforme cenário da emergência
- Preparar relatório sobre cada Atendimento de Emergência;
- Manter ligação entre Equipe de Emergência, órgãos envolvidos, transportador e imprensa.
- Coordenar e receber no local todos os recursos auxiliares providenciados pelo **Coordenador da Equipe de Apoio TRANSPORTADORA JOLIVAN LTDA**, tais como: guincho, guindastes, areia, veículo de transbordo e etc.
- Providenciar apoio logístico a equipe de emergência tais como: alimentação, estadias, transporte, revezamento de pessoal, etc...
- Coordenar a participação das autoridades locais sobre os procedimentos;
- Manter o **CECOE – 24 horas** informado do andamento das atividades gerais do local.

**Nota:** A ordem dos trabalhos será determinada pelo cenário da ocorrência.

#### 5.5.Equipe de Atendimento Emergencial – **AMBIPAR RESPONSE S.A**

Fazem parte das equipes da **AMBIPAR RESPONSE S.A**, engenheiros, técnicos de segurança, técnicos em meio ambiente, químicos, bombeiros, geólogos, administradores e outros profissionais treinados, que possuem atribuições e procedimentos específicos para atuação em emergências como:

- Receber do **CECOE – 24 horas** as informações sobre a emergência, iniciar o deslocamento para o local a fim de dar combate à Emergência e manter o **CECOE – 24 horas** informado do atendimento.

- Identificar e utilizar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados ao cenário emergencial;
- Avaliar e orientar adequadamente todos os operadores sobre o uso de EPI que estiverem na área de controle à emergência;
- Fazer avaliação local da extensão da emergência, inspecionando as áreas próximas à emergência e obtendo informações das autoridades presentes e, se possível, do motorista do veículo;
- Providenciar a retirada das pessoas da área da emergência, principalmente se houver derrame do produto. Para isto solicitar a ação das autoridades;
- Isolar e sinalizar área de emergência. Caso estas providências já tenham sido tomadas, verificar se são satisfatórias;
- Identificar o produto envolvido;
- Dimensionar a área atingida;
- Isolar fontes de calor e indicar posição dos ventos;
- Em caso de vazamento, procurar estancá-lo utilizando batoques ou outro recurso disponível;
- Construir diques de contenção;
- Transferir produto do dique de contenção para local seguro;
- Providenciar o aterramento de bombas e veículos;
- Efetuar transferência de produto;
- Acompanhar serviços de guincho e guindaste;
- Efetuar levantamento dos danos;
- Verificar ecossistemas na área;
- Neutralizar o produto derramado e aplicar material absorvente;
- Aplicar todos os procedimentos estabelecidos nas instruções e nos treinamentos realizados;
- Utilizar *flaring* portátil na transferência de gases inflamáveis;
- Se houver risco de contaminação do meio ambiente, orientar o cliente a comunicar imediatamente o órgão de proteção ao meio ambiente da região;
- Apoiar e assessorar a atuação dos órgãos envolvidos;
- Identificar riscos iminentes;
- Acondicionar resíduos em embalagens apropriadas;
- Reestabelecer as condições do local ao seu estado original, desde que não sejam necessário executar serviços de descontaminação do lençol freático;
- Elaborar relatórios;

## 5.6.CECOE – 24 horas

O CECOE 24h é a central de emergências da **AMBIPAR RESPONSE S.A** responsável em centralizar todas as informações da emergência. Para tanto, é de fundamental importância que toda a informação seja centralizada nesta central de emergência, pois somente ela terá a capacidade técnica e tecnológica de registrar cada informação no momento da emergência. É por meio dela que os detalhes da emergência serão relatados nos relatórios técnicos finais.

O CECOE 24h possui uma estrutura hierárquica composta por um gerente da central, um coordenador da central, supervisores da central e operadores da central, cujas atribuições estão detalhadas a seguir:

- Receber comunicação telefônica da emergência, acionar a **Equipe de Atendimento Emergencial – AMBIPAR RESPONSE S.A** responsável e informar ao **Coordenador Principal do Plano TRANSPORTADORA JOLIVAN LTDA.**
- Gerenciar toda a situação centralizando informações, buscando recursos auxiliares, e este gerenciamento será norteadado pelo cenário da ocorrência e as ações dependem do mesmo.
- Operar 24 horas por dia, todos os dias do ano.
- Manter a linha telefônica exclusiva para o recebimento de comunicações de emergência.
- Confirmar o acidente com a Polícia Rodoviária e Corpo de Bombeiros, com jurisdição no local da ocorrência, solicitando que os mesmos enviem uma viatura para o local;
- Auxiliar a **TRANSPORTADORA JOLIVAN LTDA** no acionamento dos órgãos de apoio e operacionais conforme o cenário;
- Permanecer em estado de alerta munido de todas as informações possíveis sobre a ocorrência, a fim de retransmiti-las às equipes e órgãos envolvidos.
- Quando indagada ou entrevistada pela imprensa, não fornecer maiores detalhes.;
- Se necessário, fornecer orientações sobre os procedimentos de segurança ao informante da emergência.
- Fornecer informações do produto: como risco, toxicologia, etc...
- Novas atribuições conforme a ocorrência.
- Manter a **TRANSPORTADORA JOLIVAN LTDA** constantemente atualizada sobre os desdobramentos da ocorrência;
- Ferramentas de controle e comunicação disponíveis no CECOE:
  - **SIGA** Sistema de Inteligência Grupo Ambipar
  - **LTE** Lista Telefônica Emergencial.
  - **FISPq** Ficha de Informações de Segurança de Produtos químicos.
  - **MRI** Mapeamento Rodoviário Informatizado.
  - **CEP** Conexão - Empresa / Produto.
  - **IPQ** Incompatibilidade de Produtos Químicos.

- **LR** Levantamentos de Rotas.
- **CVD** Cálculo de Vazamento/Derramamento de Produtos Químicos.
- **BDC** Banco de Dados Cameo.
- **CDD** Cálculo de Deslocamento e Dispersão de Vapores / Gases (Aloha).
- **GEN** Guia Emergencial Niosh.

### 5.7. Órgãos Públicos Operacionais

Os órgãos públicos possuem fundamental importância no desenvolvimento e conclusão dos trabalhos de emergência. É de fundamental importância a presença dos seguintes órgãos:

- Defesa Civil
- Órgão Ambiental
- CB - Corpo de Bombeiros
- Polícia Rodoviária
- Prefeitura Municipal
- Departamento de Água e Saneamento Básico
- Polícia Militar

### 5.8. Órgãos de Apoio

Os órgãos de apoio também possuem fundamental importância, pois auxiliam no detalhamento do produto para as situações onde não existam definições técnicas precisas sobre o mesmo. Seguem as principais instituições de classe:

- ABIQUIM Associação Brasileira da Indústria Química.
- NTC & Logística Associação Nacional das Empresas de Transporte de Cargas
- Outras entidades que direta ou indiretamente, possam colaborar no atendimento às emergências envolvendo produtos perigosos.

## 6. HIPOTHESES ACIDENTAIS

As hipóteses acidentais são consideradas parâmetros para nortear a definição das ações de controle e para o dimensionamento dos recursos humanos e materiais.

**Hipótese Acidental 1** - Colisão/tombamento com potencial de pequeno vazamento, com risco de contaminação do solo e sem grandes impactos à população local, à fauna e/ou flora. Possibilidade de ocorrência em áreas rurais e urbanizadas, conforme o traçado das rotas de transporte, com abrangência municipal.

O QUE FAZER	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	PORQUE FAZ
Sinalizar o acidente e isolar a área	O Condutor do veículo	Ação imediata após o acidente	Na rodovia alguns metros antes e após o veículo	Utilizando cones laranja para sinalização	Para evitar que outros veículos colidam com o veículo acidentado e as pessoas fiquem a distância segura do acidente
Isolamento da área	Polícia Rodoviária / Órgão Oficial / EPAE	Ação imediata após a chegada no local do acidente	Na rodovia alguns metros antes e após o veículo	Utilizando recursos disponíveis na viatura e veículo, reforçando a sinalização e o isolamento inicial (conforme direção do vento e características do produto)	Para evitar que outros veículos colidam com o veículo acidentado e garantir a distância segura para zelar pela integridade física das pessoas e meio ambiente
Acionamento da Transportadora pelo telefone de Emergência.	O Condutor do veículo, Órgão oficial ou Transeunte.	Após o acidente	No local do acidente	Visualizar fone no envelope de transporte e/ou ficha de emergência e/ou Documento Fiscal. Usar sistemas de comunicação existentes no veículo e/ou recurso externo	Para comunicação e controle da situação emergencial, objetivando dispor dos recursos necessários.
Acionamento dos órgãos participantes do Plano	Transportadora	Após comunicação do acidente	Na Transportadora	Visualizar fone e responsabilidades no PAE e fazer acionamentos através dos sistemas de comunicação existentes na transportadora (órgãos oficiais e privados)	Para comunicação e controle da situação emergencial, objetivando dispor dos recursos necessários.
Controle do trânsito na rodovia	Órgãos Oficiais Polícia Rodoviária, Militar	Ação de imediato (chegada no local)	No local do acidente	Através de procedimentos específicos e de acordo com o cenário apresentado	Para segurança das equipes de atendimento e transeuntes
Verificar nº de ONU através do painel de segurança do veículo e/ou rótulos de risco	Todos os envolvidos no Plano, presentes na ocorrência.	Antes de se aproximar do veículo	Na viatura de atendimento	Através de binóculos ou visualmente quando possível	Para evitar a exposição a produtos sem proteção adequada
Indicar a direção do vento	A Equipe de Atendimento Emergencial e/ou Órgão Oficial	Ação imediata após a chegada no local do acidente	Em local visível próximo ao veículo acidentado	Utilizando Biruta ou observar indicadores de direção como copas de árvores	Prevenir a exposição de vapores do produto, caso ocorra o vazamento.
Monitorar as fontes de ignição	A Equipe de Atendimento Emergencial	Antes do atendimento	No local do acidente	Desligando a chave geral, parando o motor e eliminando outras fontes, como por ex: cigarro, estática, fiação.	Para extinguir fontes de ignição

O QUE FAZER	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	PORQUE FAZ
Posicionar os extintores de incêndio	Corpo de Bombeiros / Equipe de Atendimento Emergencial	Durante o atendimento	No local do acidente	Posicionar próximo do veículo	Para atuação rápida no caso de princípio de incêndio
Localizar possíveis pontos de vazamento no veículo	Equipe de Atendimento Emergencial	Após adoção das medidas de isolamento da área e estudo do produto	No veículo	Inspeção visual com uso de EPI's.	Para adoção de procedimentos de retirada do veículo e contenção de produto
Verificar real necessidade de transferir o produto de um veículo para outro	Equipe de Atendimento Emergencial e os órgãos participantes do Plano	Após as inspeções no veículo e reunião para acerto de procedimento de transferência de carga	No local do acidente	Através de procedimento específico de transferência de carga	Para possibilitar a remoção do veículo acidentado
Construir diques de contenção na área de entorno do acidente	Equipe de Atendimento Emergencial e os órgãos participantes do Plano	Durante o atendimento e antes do destombamento	No local do acidente	Utilizando recursos disponíveis nas viaturas e/ou da área local Inspeccionar a área de entorno bloqueando bueiros, valas e outros meios de drenagem.	Para reter o possível escoamento do produto
Retirar o veículo acidentado da rodovia	Transportadora e Órgãos Oficiais	Após inspeção no veículo e autorização dos órgãos de controle	No local do acidente	Através de guincho, guindaste, prancha, substituição de trator mecânico.	Para desobstruir a via
Acompanhar (escortar) carga até destino final	Equipe de Atendimento Emergencial (conforme solicitação do cliente)	Final da Ocorrência	No local do acidente até seu destino	Utilizar viatura equipada para atendimento emergencial, conforme relatos encaminhada ao CECO.E.	Garantir atendimento imediato em um possível problema
Emitir Relatório de Ocorrência	Equipe de Atendimento Emergencial	Final da Ocorrência, quando a capacidade operacional estiver restabelecida.	Nas dependências da AMBIPAR RESPONSE S.A.	Utilizar formulário no momento da ocorrência e repassar as informações e imagens ao CECO.E (frequentemente), que repassa para o Sistema operado por profissionais da formatação dos relatórios.	Para demonstrar ao cliente o que foi realizado no local da ocorrência

**Hipótese Acidental 2 - Colisão/tombamento com médio e/ou grande vazamento, com risco de contaminação do solo e consequente impacto à população, à fauna e/ou flora. Possibilidade de ocorrência em áreas rurais e urbanizadas, conforme o traçado das rotas de transporte, com abrangência municipal.**

O QUE FAZER	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	PORQUE FAZ
Sinalizar o acidente e isolar a área	O Condutor do veículo.	Ação imediata após o acidente.	Na rodovia alguns metros antes e após o veículo.	Utilizando cones laranja para sinalização	Para evitar que outros veículos colidam com o veículo acidentado e as pessoas fiquem a distância segura do acidente
Isolamento da área	Polícia Rodoviária / Órgão Oficial / EPAE	Ação imediata após a chegada no local do acidente	Na rodovia alguns metros antes e após o veículo	Utilizando recursos disponíveis na viatura e veículo, reforçando a sinalização e o isolamento inicial (conforme direção do vento e características do produto)	Para evitar que outros veículos colidam com o veículo acidentado e garantir a distância segura para zelar pela integridade física das pessoas e meio ambiente
Acionamento da Transportadora pelo telefone de Emergência.	O Condutor do veículo, Órgão oficial ou Transeunte.	Após o acidente	No local do acidente	Visualizar fone no envelope de transporte e/ou ficha de emergência e/ou Doc Fiscal Usar sistemas de comunicação existentes no veículo e/ou recurso externo	Para o controle da situação emergencial, objetivando dispor dos recursos necessários.
Acionamento dos órgãos participantes do Plano	Transportadora	Após comunicação do acidente	Na Transportadora	Visualizar fone e responsabilidades no PAE e fazer acionamentos através dos sistemas de comunicação existentes na transportadora (órgãos oficiais e privados)	Para o controle da situação emergencial, objetivando dispor dos recursos necessários.
Controle do trânsito na rodovia	Órgãos Oficiais Polícia Rodoviária, Militar	Ação de imediato (chegada no local)	No local do acidente	Através de procedimentos específicos e de acordo com o cenário apresentado	Para segurança das equipes de atendimento
Verificar nº de ONU através do painel de segurança do veículo	Todos os envolvidos no Plano	Antes de se aproximar do veículo	Na viatura de atendimento	Através de binóculos ou visualmente quando possível	Para evitar a exposição a produtos sem proteção adequada
Socorrer possíveis vítimas	Resgate / Corpo de Bombeiros / EPAE	Após constatação do produto e riscos em função do cenário	No local do acidente	Utilizando pessoal capacitado (bombeiros e resgatistas) passando pela pista de descontaminação para retirar a vítima da área quente e as deslocando para unidade hospitalar mais próxima (definido pelo Resgate)	Para minimizar possíveis lesões
Acionar as empresas de serviços de água e esgoto	CECOE / Transportadora	Após a constatação do vazamento em corpo d'água	Nas dependências do CECOE e/ou da transportadora	Através dos sistemas de comunicação existentes na transportadora	Para minimização das consequências de possíveis derramamentos de produto nos corpos d'água
Indicar a direção do vento	A Equipe de Atendimento Emergencial e/ou Órgão Oficial	Ação imediata após a chegada no local do acidente	Em local visível próximo ao veículo acidentado	Utilizando Biruta ou observar indicadores de direção como copas de árvores	Prevenir a exposição de vapores do produto, caso ocorra o vazamento

O QUE FAZER	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	PORQUE FAZ
Monitorar as fontes de ignição	A Equipe de Atendimento Emergencial	Antes do início do atendimento da emergência	No local do acidente	Desligando a chave geral, parando o motor e eliminando outras fontes, como por ex: cigarro, estática, fiação.	Para extinguir fontes de ignição
Posicionar os extintores de incêndio	Corpo de Bombeiros / Equipe de Atendimento Emergencial	Durante o atendimento	No local do acidente	Aproximadamente 5 m do veículo	Para atuação rápida no caso de princípio de incêndio
Localizar possíveis pontos de vazamento no veículo	Equipe de Atendimento Emergencial	Após adoção das medidas de isolamento da área	No veículo	Inspeção visual com uso de EPIs	Para adoção de procedimentos de retirada do veículo e contenção de produto
Verificar real necessidade de transferir o produto de um veículo para outro	Equipe de Atendimento Emergencial e os órgãos participantes do Plano	Após as inspeções no veículo e reunião para acerto de procedimento de transferência de carga	No local do acidente	Através de procedimento específico de transferência de carga	Para possibilitar a remoção do veículo acidentado
Estancar o vazamento	Equipe de Atendimento Emergencial	Após o acidente	No local do vazamento	Utilizando recursos materiais disponíveis no veículo ou viatura, com uso de EPIs (batoques, cunhas, kit vetter )	Para minimizar as consequências do acidente
Confinar produto	Equipe de Atendimento Emergencial e órgãos participantes do Plano. "Capacitados" para tal atividade	Durante o atendimento e antes do destombamento	No local do acidente	Utilizando recursos disponíveis nas viaturas e/ou da área local Inspeccionar a área de entorno bloqueando bueiros, valas e outros meios de drenagem, através de diques.	Para reter o possível escoamento do produto
Retirar o veículo acidentado da rodovia	Transportadora. Órgãos Oficiais	Após inspeção no veículo e autorização dos órgãos de controle	No local do acidente	Através de guincho, guindaste, prancha, substituição de trator mecânico.	Para desobstruir a via
Acompanhar (escortar) carga até destino final	Equipe de Atendimento Emergencial (conforme solicitação do cliente)	Final da Ocorrência	No local do acidente até seu destino	Utilizar viatura equipada para atendimento emergencial, conforme relatos encaminhados ao CEEOE.	Garantir atendimento imediato em um possível problema
Emitir Relatório de Ocorrência	Equipe de Atendimento Emergencial	Final da Ocorrência, quando a capacidade operacional estiver restabelecida.	Nas dependências da AMBIPAR RESPONSE S.A.	Utilizar formulário no momento da ocorrência e repassar as informações e imagens ao CEEOE (frequentemente), que repassa para o Sistema operado por profissionais da formatação dos relatórios.	Para demonstrar ao cliente o que foi realizado no local da ocorrência

**Hipótese Acidental 3** - Colisão/tombamento com vazamento atingindo recursos hídricos, com risco de contaminação do solo e/ou água e consequente impacto à população, à fauna e/ou flora. Possibilidade de ocorrência em áreas rurais e urbanizadas, conforme o traçado das rotas de transporte, com abrangência municipal ou estadual quando atingir grandes corpos hídricos.

O QUE FAZER	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	PORQUE FAZ
Sinalizar o acidente e isolar a área	O Condutor do veículo	Ação imediata após o acidente	Na rodovia alguns metros antes e após o veículo	Utilizando cones laranja para sinalização	Para evitar que outros veículos colidam com o veículo acidentado e as pessoas fiquem a distância segura do acidente
Isolamento da área	Polícia Rodoviária / Órgão Oficial / EPAE	Ação imediata após a chegada no local do acidente	Na rodovia alguns metros antes e após o veículo	Utilizando recursos disponíveis na viatura e veículo, reforçando a sinalização e o isolamento inicial (conforme direção do vento e características do produto)	Para evitar que outros veículos colidam com o veículo acidentado e garantir a distância segura para zelar pela integridade física das pessoas e meio ambiente
Acionamento da Transportadora pelo telefone de Emergência	O Condutor do veículo, Órgão oficial ou Transeunte.	Após o acidente	No local do acidente	Visualizar fone no envelope de transporte e/ou ficha de emergência e/ou Documento Fiscal. Usar sistemas de comunicação existentes no veículo e/ou recurso externo	Para comunicação e controle da situação emergencial, objetivando dispor dos recursos necessários.
Acionamento dos órgãos participantes do Plano	Transportadora	Após comunicação do acidente	Na Transportadora	Visualizar fone e responsabilidades no PAE e fazer acionamentos através dos sistemas de comunicação existentes na transportadora (órgãos oficiais e privados)	Para comunicação e controle da situação emergencial, objetivando dispor dos recursos necessários.
Controle do trânsito na rodovia	Órgãos Oficiais Polícia Rodoviária, Militar	Ação de imediato (chegada no local)	No local do acidente	Através de procedimentos específicos e de acordo com o cenário apresentado	Para segurança das equipes de atendimento e transeuntes
Verificar nº de ONU através do painel de segurança do veículo e/ou rótulos de risco	Todos os envolvidos no Plano, presentes na ocorrência.	Antes de se aproximar do veículo	Na viatura de atendimento	Através de binóculos ou visualmente quando possível	Para evitar a exposição a produtos sem proteção adequada
Instalar barreiras de absorção e contenção no recurso hídrico (em caso de produtos com densidade inferior a da água).	A Equipe de Atendimento Emergencial e/ou Órgão Oficial	Ação imediata após a chegada no local do acidente	No recurso hídrico atingido	Utilizando barreiras de absorção e contenção.	Para evitar maior dispersão do produto químico no recurso hídrico.
Acionar as empresas de serviços de água e esgoto	CECOE/ Transportadora	Após a constatação do vazamento em corpo d'água	Nas dependências da CECOE e/ou da transportadora	Através dos sistemas de comunicação existentes na transportadora	Para minimização das consequências de possíveis derramamentos de produto nos corpos d'água
Indicar a direção do vento	A Equipe de Atendimento Emergencial e/ou Órgão Oficial	Ação imediata após a chegada no local do acidente	Em local visível próximo ao veículo acidentado	Utilizando Biruta ou observar indicadores de direção como copas de árvores	Prevenir a exposição de vapores do produto, caso ocorra o vazamento.

O QUE FAZER	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	PORQUE FAZ
Monitorar de fontes de ignição	A Equipe de Atendimento Emergencial	Antes do atendimento	No local do acidente	Desligando a chave geral, parando o motor e eliminando outras fontes, como por ex: cigarro, estática, fiação.	Para extinguir fontes de ignição
Posicionar os extintores de incêndio	Corpo de Bombeiros / Equipe de Atendimento Emergencial	Durante o atendimento	No local do acidente	Posicionar próximo do veículo	Para atuação rápida no caso de princípio de incêndio
Localizar possíveis pontos de vazamento no veículo	Equipe de Atendimento Emergencial	Após adoção das medidas de isolamento da área e estudo do produto	No veículo	Inspeção visual com uso de EPI's.	Para adoção de procedimentos de retirada do veículo e contenção de produto
Verificar real necessidade de transferir o produto de um veículo para outro	Equipe de Atendimento Emergencial e os órgãos participantes do Plano	Após as inspeções no veículo e reunião para acerto de procedimento de transferência de carga	No local do acidente	Através de procedimento específico de transferência de carga	Para possibilitar a remoção do veículo acidentado
Construir diques de contenção na área de entorno do acidente	Equipe de Atendimento Emergencial e os órgãos participantes do Plano	Durante o atendimento e antes do destombamento	No local do acidente	Utilizando recursos disponíveis nas viaturas e/ou da área local Inspeccionar a área de entorno bloqueando bueiros, valas e outros meios de drenagem.	Para reter o maior escoamento do produto
Retirar o veículo acidentado da rodovia	Transportadora e Órgãos Oficiais	Após inspeção no veículo e autorização dos órgãos de controle	No local do acidente	Através de guincho, guindaste, prancha, substituição de trator mecânico.	Para desobstruir a via
Retirar o produto confinado no recurso hídrico	Equipe de Atendimento Emergencial	Durante a ocorrência	No recurso hídrico atingido	Utilizar de equipamentos como skimmer e/ou veículo auto vácuo.	Retirada do produto presente no recurso hídrico. (em caso de produto com densidade menor que a da água)
Acompanhar (escortar) carga até destino final	Equipe de Atendimento Emergencial (conforme solicitação do cliente)	Final da Ocorrência	No local do acidente até seu destino	Utilizar viatura equipada para atendimento emergencial, conforme relatos encaminhados ao CECO.E.	Garantir atendimento imediato em um possível problema
Realizar monitoramento no recurso hídrico	Empresa Especializada	Após término da Ocorrência	No recurso hídrico atingido	Utilizar de técnicas para monitoramento de recursos hídricos, monitorando-se dados como DQO, pH, entre outros.	Monitorar o real impacto do vazamento do produto no recurso hídrico, e a recuperação da área.
Emitir Relatório de Ocorrência	Equipe de Atendimento Emergencial	Final da Ocorrência, quando a capacidade operacional estiver restabelecida.	Nas dependências da AMBIPAR RESPONSE S.A.	Utilizar formulário no momento da ocorrência e repassar as informações e imagens ao CECO.E (frequentemente), que repassa para o Sistema operado por profissionais da formatação dos relatórios.	Para demonstrar ao cliente o que foi realizado no local da ocorrência

**Hipótese Acidental 4 - Colisão/tombamento com vazamento atingindo vegetação, com risco de contaminação do solo e consequente impacto à população, à fauna e/ou flora. Possibilidade de ocorrência em áreas rurais e urbanizadas, conforme o traçado das rotas de transporte, com abrangência municipal.**

O QUE FAZER	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	PORQUE FAZ
Sinalizar o acidente e isolar a área	O Condutor do veículo.	Ação imediata após o acidente.	Na rodovia alguns metros antes e após o veículo.	Utilizando cones laranja para sinalização	Para evitar que outros veículos colidam com o veículo acidentado e as pessoas fiquem a distância segura do acidente
Isolamento da área	Polícia Rodoviária / Órgão Oficial / EPAE	Ação imediata após a chegada no local do acidente	Na rodovia alguns metros antes e após o veículo	Utilizando recursos disponíveis na viatura e veículo, reforçando a sinalização e o isolamento inicial (conforme direção do vento e características do produto)	Para evitar que outros veículos colidam com o veículo acidentado e garantir a distância segura para zelar pela integridade física das pessoas e meio ambiente
Acionamento da Transportadora pelo telefone de Emergência	O Condutor do veículo, Órgão oficial ou Transeunte.	Após o acidente	No local do acidente	Visualizar fone no envelope de transporte e/ou ficha de emergência e/ou Doc Fiscal Usar sistemas de comunicação existentes no veículo e/ou recurso externo	Para o controle da situação emergencial, objetivando dispor dos recursos necessários.
Acionamento dos órgãos participantes do Plano	Transportadora	Após comunicação do acidente	Na Transportadora	Visualizar fone e responsabilidades no PAE e fazer acionamentos através dos sistemas de comunicação existentes na transportadora (órgãos oficiais e privados)	Para o controle da situação emergencial, objetivando dispor dos recursos necessários.
Controle do trânsito na rodovia	Órgãos Oficiais Polícia Rodoviária, Militar	Ação de imediato (chegada no local)	No local do acidente	Através de procedimentos específicos e de acordo com o cenário apresentado	Para segurança das equipes de atendimento
Verificar nº de ONU através do painel de segurança do veículo	Todos os envolvidos no Plano	Antes de se aproximar do veículo	Na viatura de atendimento	Através de binóculos ou visualmente quando possível	Para evitar a exposição a produtos sem proteção adequada
Socorrer possíveis vítimas	Resgate / Corpo de Bombeiros / EPAE	Após constatação do produto e riscos em função do cenário	No local do acidente	Utilizando pessoal capacitado (bombeiros e resgatistas) passando pela pista de descontaminação para retirar a vítima da área quente e as deslocando para unidade hospitalar mais próxima (definido pelo Resgate)	Para minimizar possíveis lesões
Indicar a direção do vento	A Equipe de Atendimento Emergencial e/ou Órgão Oficial	Ação imediata após a chegada no local do acidente	Em local visível próximo ao veículo acidentado	Utilizando Biruta ou observar indicadores de direção como copas de árvores	Prevenir a exposição de vapores do produto, caso ocorra o vazamento
Monitorar as fontes de ignição	A Equipe de Atendimento Emergencial	Antes do início do atendimento da emergência	No local do acidente	Desligando a chave geral, parando o motor e eliminando outras fontes, como por ex: cigarro, estática, fiação.	Para extinguir fontes de ignição

O QUE FAZER	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	PORQUE FAZ
Posicionar os extintores de incêndio	Corpo de Bombeiros / Equipe de Atendimento Emergencial	Durante o atendimento	No local do acidente	Aproximadamente 5 m do veículo	Para atuação rápida no caso de princípio de incêndio
Localizar possíveis pontos de vazamento no veículo	Equipe de Atendimento Emergencial	Após adoção das medidas de isolamento da área	No veículo	Inspeção visual com uso de EPIs	Para adoção de procedimentos de retirada do veículo e contenção de produto
Verificar real necessidade de transferir o produto de um veículo para outro	Equipe de Atendimento Emergencial e os órgãos participantes do Plano	Após as inspeções no veículo e reunião para acerto de procedimento de transferência de carga	No local do acidente	Através de procedimento específico de transferência de carga	Para possibilitar a remoção do veículo acidentado
Estancar o vazamento	Equipe de Atendimento Emergencial	Após o acidente	No local do vazamento	Utilizando recursos materiais disponíveis no veículo ou viatura, com uso de EPIs (batoques, cunhas, kit vetter )	Para minimizar as consequências do acidente
Confinar produto	Equipe de Atendimento Emergencial e órgãos participantes do Plano. "Capacitados" para tal atividade	Durante o atendimento e antes do destombamento	No local do acidente	Utilizando recursos disponíveis nas viaturas e/ou da área local Inspeccionar a área de entorno bloqueando bueiros, valas e outros meios de drenagem, através de diques.	Para reter o possível escoamento do produto
Retirar o veículo acidentado da rodovia	Transportadora. Órgãos Oficiais	Após inspeção no veículo e autorização dos órgãos de controle	No local do acidente	Através de guincho, guindaste, prancha, substituição de trator mecânico.	Para desobstruir a via
Realizar a raspagem do solo no local.	Equipe de Atendimento Emergencial	Após autorização do Órgão Ambiental	No local do acidente	Utilizando recursos como pá, enxada em pequenos derrames e/ou retroescavadeira, pá carregadeira em grandes derrames.	Para realizara a limpeza da área e evitar a possível percolação do produto no solo.
Armazenamento do Produto par destinação	Equipe de Atendimento Emergencial	Após realizada a raspagem do solo e limpeza da área	No local do acidente	Utilizando de recursos como sacos plásticos, lonas, big bag 's	Para transporte do resíduo tendo em vista a destinação apropriada
Acompanhar (escortar) carga até destino final	Equipe de Atendimento Emergencial (conforme solicitação do cliente)	Final da Ocorrência	No local do acidente até seu destino	Utilizar viatura equipada para atendimento emergencial, conforme relatos encaminhados ao CECO. E.	Garantir atendimento imediato em um possível problema
Emitir Relatório de Ocorrência	Equipe de Atendimento Emergencial	Final da Ocorrência, quando a capacidade operacional estiver restabelecida.	Nas dependências da AMBIPAR RESPONSE S.A.	Utilizar formulário no momento da ocorrência e repassar as informações e imagens ao CECO (frequentemente), que repassa para o Sistema operado por profissionais da formatação dos relatórios.	Para demonstrar ao cliente o que foi realizado no local da ocorrência

**Hipótese Acidental 5** - Colisão/tombamento com incêndio e/ou explosão, com risco de contaminação do solo e/ou água e consequente impacto à população, à fauna e/ou flora. Possibilidade de ocorrência em áreas rurais e urbanizadas, conforme o traçado das rotas de transporte, com abrangência municipal.

O QUE FAZER	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	PORQUE FAZ
Sinalizar o acidente e isolar a área	O Condutor do veículo	Ação imediata após o acidente	Na rodovia alguns metros antes e após o veículo	Utilizando cones laranja para sinalização	Para evitar que outros veículos colidam com o veículo acidentado e as pessoas fiquem a distância segura do acidente
Isolamento da área	Polícia Rodoviária / Órgão Oficial / EPAE	Ação imediata após a chegada no local do acidente	Na rodovia alguns metros antes e após o veículo	Utilizando recursos disponíveis na viatura e veículo, reforçando a sinalização e o isolamento inicial (conforme direção do vento e características do produto)	Para evitar que outros veículos colidam com o veículo acidentado e garantir a distância segura para zelar pela integridade física das pessoas e meio ambiente
Acionamento da Transportadora	O Condutor do veículo, Órgão oficial ou Transeunte	Após o acidente	No local do acidente	Visualizar fone no envelope de transporte e/ou ficha de emergência e/ou Doc Fiscal Usar sistemas de comunicação existentes no veículo e/ou recurso externo	Para o controle da situação emergencial, objetivando dispor dos recursos necessários.
Acionamento dos órgãos participantes do Plano	Transportadora	Após comunicação do acidente	Na Transportadora	Visualizar fone e responsabilidades no PAE e fazer acionamentos através dos sistemas de comunicação existentes na transportadora (órgãos oficiais e privados)	Para o controle da situação emergencial, objetivando dispor dos recursos necessários.
Controle do trânsito na rodovia	Órgãos Oficiais Polícia Rodoviária, Militar	Ação de imediato (chegada no local)	No local do acidente	Através de procedimentos específicos e de acordo com o cenário apresentado	Para segurança das equipes de atendimento
Verificar nº de ONU através do painel de segurança do veículo	Todos os envolvidos no Plano	Antes de se aproximar do veículo	Na viatura de atendimento	Através de binóculos ou visualmente quando possível	Para evitar a exposição a produtos sem proteção adequada
Socorrer possíveis vítimas	Resgate / Corpo de Bombeiros / EPAE	Após constatação do produto e riscos em função do cenário	No local do acidente	Utilizando pessoal capacitado (bombeiros e resgatistas) passando pela pista de descontaminação para retirar a vítima da área quente e as deslocando para unidade hospitalar mais próxima (definido pelo Resgate)	Para minimizar possíveis lesões
Acionar as empresas de serviços de água e esgoto	CECOE / Transportadora	Após a constatação do vazamento em corpo d'água	Nas dependências da CECOE e/ou da transportadora	Através dos sistemas de comunicação existentes na transportadora	Para minimização das consequências de possíveis derramamentos de produto nos corpos d'água
Indicar a direção do vento	A Equipe de Atendimento Emergencial e/ou Órgão Oficial	Ação imediata após a chegada no local do acidente	Em local visível próximo ao veículo acidentado	Utilizando Biruta ou observar indicadores de direção como copas de árvores	Prevenir a exposição de vapores do produto, caso ocorra o vazamento.

O QUE FAZER	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	PORQUE FAZ
Monitorar as fontes de ignição	A Equipe de Atendimento Emergencial	Antes do início do atendimento da emergência	No local do acidente	Desligando a chave geral, parando o motor e eliminando outras fontes, como por ex: cigarro, estática, fiação.	Para extinguir outras fontes de ignição
Posicionar os extintores de incêndio	Corpo de Bombeiros / Equipe de Atendimento Emergencial	Durante o atendimento	No local do acidente	Aproximadamente 5 m do veículo	Para atuação rápida no caso de princípio de incêndio
Combater o fogo	Corpo de Bombeiros	Durante o atendimento	No local do acidente	Utilizando recursos materiais disponíveis (equipamentos e agentes extintores)	Para extinguir o fogo
Refrigerar o veículo	Corpo de Bombeiros	Durante o atendimento	No local do acidente	Utilizando jato de água na parte externa do tanque, nunca diretamente sobre as chamas.	Para evitar o aquecimento do veículo
Estancar o vazamento	Equipe de Atendimento Emergencial	Após o acidente	No local do vazamento.	Utilizando recursos materiais disponíveis no veículo ou viatura, com uso de EPI's (batoques, cunhas, kit vetter).	Para minimizar as consequências do acidente
Confinar produto	Equipe de Atendimento Emergencial e órgãos participantes do Plano. "Capacitados" para tal atividade	Durante o atendimento e antes do destombamento	No local do acidente	Utilizando recursos disponíveis nas viaturas e/ou da área local Inspeccionar a área de entorno bloqueando bueiros, valas e outros meios de drenagem, através de diques.	Para reter o possível escoamento do produto
Retirar o veículo acidentado da rodovia	Transportadora. Órgãos Oficiais	Após inspeção no veículo e autorização dos órgãos de controle	No local do acidente	Através de guincho, guindaste, prancha, substituição de trator mecânico.	Para desobstruir a via
Acompanhar (escortar) carga e/ou veículo até destino final	Equipe de Atendimento Emergencial (conforme solicitação do cliente)	Final da Ocorrência	No local do acidente até seu destino	Utilizar viatura equipada para atendimento emergencial, conforme relatos encaminhados ao CECO.E.	Garantir atendimento imediato em um possível problema posterior
Operação de rescaldo	Corpo de Bombeiros e Equipe de Atendimento Emergencial	Final da emergência	No local do acidente	Através de procedimentos específicos e utilizando recursos disponíveis	Para evitar que se inflamem de novo, os restos de um incêndio recente.
Emitir Relatório de Ocorrência	Equipe de Atendimento Emergencial	Final da Ocorrência, quando a capacidade operacional estiver restabelecida.	Nas dependências da AMBIPAR RESPONSE S.A.	Utilizar formulário no momento da ocorrência e repassar as informações e imagens ao CECO.E (frequentemente), que repassa para o Sistema operado por profissionais da formatação dos relatórios.	Para demonstrar ao cliente o que foi realizado no local da ocorrência

### Hipótese Acidental 6 – Acidente com danos a população em áreas urbanizadas.

O QUE FAZER	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	PORQUE FAZ
Sinalizar o acidente e isolar a área	O Condutor do veículo	Ação imediata após o acidente	Na via, alguns metros antes e após o veículo	Utilizando cones laranja para sinalização	Para evitar que outros veículos colidam com o veículo acidentado e as

O QUE FAZER	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	PORQUE FAZ
					para evitar que outras pessoas fiquem a distância segura do acidente
Acionamento de resgate para socorro de vítimas	Condutor do veículo, órgão oficial ou transeunte	Imediatamente após o acidente	No local do acidente	Utilizando meios de comunicação próprio ou rede de comunicação pública	Para prestar Atendimento de emergência à possíveis vítimas
Acionamento do Corpo de Bombeiros	Condutor, órgão oficial ou transeunte	Imediatamente após o acidente	No local do acidente	Utilizando meios de comunicação existente	Para prestar atendimento em caso de incêndio
Isolamento da área	Polícia Militar com apoio da guarda municipal	Ação imediata após a chegada no local do acidente	Na via alguns metros antes e após o veículo	Utilizando recursos disponíveis na viatura e veículo, reforçando a sinalização e o isolamento inicial (conforme direção do vento e características do produto)	Para evitar que outros veículos colidam com o veículo acidentado e garantir a distância segura para zelar pela integridade física das pessoas e meio ambiente
Acionamento da Transportadora	O Condutor do veículo, Órgão oficial ou Transeunte	Após o acidente	No local do acidente	Visualizar fone no envelope de transporte e/ou ficha de emergência e/ou Doc Fiscal Usar sistemas de comunicação.	Para o controle da situação emergencial, objetivando dispor dos recursos necessários.
Acionamento dos órgãos participantes do Plano	Transportadora	Após comunicação do acidente	Na Transportadora	Visualizar fone e responsabilidades no PAE e fazer acionamentos através dos sistemas de comunicação existentes na transportadora (órgãos oficiais e privados)	Para o controle da situação emergencial, objetivando dispor dos recursos necessários.
Indicar a direção do vento	A Equipe de Atendimento Emergencial e/ou Órgão Oficial	Ação imediata após a chegada no local do acidente	Em local visível próximo ao veículo acidentado	Utilizando Biruta ou observar indicadores de direção como copas de árvores	Prevenir a exposição de vapores do produto, caso ocorra o vazamento.
Monitorar as fontes de ignição	A Equipe de Atendimento Emergencial	Antes do início do atendimento da emergência	No local do acidente	Desligando a chave geral, parando o motor e eliminando outras fontes, como por ex: cigarro, estática, fiação.	Para extinguir outras fontes de ignição
Posicionar os extintores de incêndio	Corpo de Bombeiros / Equipe de Atendimento Emergencial	Durante o atendimento	No local do acidente	Aproximadamente 5 m do veículo	Para atuação rápida no caso de princípio de incêndio
Combater o fogo	Corpo de Bombeiros	Durante o atendimento	No local do acidente	Utilizando recursos materiais disponíveis (equipamentos e agentes extintores)	Para extinguir o fogo
Refrigerar o veículo	Corpo de Bombeiros	Durante o atendimento	No local do acidente	Utilizando jato de água na parte externa do tanque, nunca diretamente sobre as chamas.	Para evitar o aquecimento do veículo
Verificar nº de ONU através do painel de segurança do veículo	Todos os envolvidos no Plano	Antes de se aproximar do mesmo	Na viatura de atendimento	Através de binóculos ou visualmente quando possível	Para evitar a exposição a produtos sem proteção adequada
Estancar o vazamento	Equipe de Atendimento Emergencial	Após o acidente	No local do vazamento.	Utilizando recursos materiais disponíveis no veículo ou viatura, com uso de EPI's (batoques, cunhas, kit vetter).	Para minimizar as consequências do acidente
Confinar produto	Equipe de Atendimento Emergencial e órgãos participantes do Plano. "Capacitados" para tal atividade	Durante o atendimento e antes do destombamento	No local do acidente	Utilizando recursos disponíveis nas viaturas e/ou da área local Inspeccionar a área de entorno bloqueando bueiros, valas e outros meios de drenagem, através de diques.	Para reter o possível escoamento do produto
Acionamento da Defesa Civil	Transportadora ou órgão oficial	Após comunicação do acidente, se observado a necessidade	Na transportadora ou por intermédio de órgão oficial	Através de meios de comunicação existente	Verificar a necessidade de interdição, restabelecendo a normalidade do local

O QUE FAZER	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	PORQUE FAZ
					bem como controle de desastres
Controle do trânsito na rodovia	Órgãos Oficiais Polícia Rodoviária, Militar	Ação de imediato (quando da chegada no local)	No local do acidente	Através de procedimentos específicos e de acordo com o cenário apresentado	Para segurança das equipes de atendimento
Acionar as empresas de serviços de água e esgoto	Transportadora	Após a constatação do vazamento em corpo d'água	Nas dependências da transportadora	Através dos sistemas de comunicação existentes na transportadora	Para minimização das consequências de possíveis derramamentos de produto nos corpos d'água
Retirar o veículo acidentado da rodovia	Transportadora. Órgãos Oficiais	Após inspeção no veículo e autorização dos órgãos de controle	No local do acidente	Através de guincho, guindaste, prancha, substituição de trator mecânico.	Para desobstruir a via
Acompanhar (escortar) carga e/ou veículo até destino final	Equipe de Atendimento Emergencial (conforme solicitação do cliente)	Final da Ocorrência	No local do acidente até seu destino	Utilizar viatura equipada para atendimento emergencial, conforme relatos encaminhados a CECOE Ambipar Response.	Garantir atendimento imediato em um possível problema posterior
Operação de rescaldo	Corpo de Bombeiros e Equipe de Atendimento Emergencial	Final da emergência	No local do acidente	Através de procedimentos específicos e utilizando recursos disponíveis	Para evitar que se inflamem de novo, os restos de um incêndio recente.
Emitir Relatório de Ocorrência	Equipe de Atendimento Emergencial	Final da Ocorrência, quando a capacidade operacional estiver restabelecida.	No local do acidente.	Utilizar formulário no momento da ocorrência e repassar as informações e imagens a CECOE Ambipar Response de atendimento Telefônico (frequentemente), que repassa para o Sistema operado por profissionais da formatação dos relatórios.	Para demonstrar ao cliente o que foi realizado no local da ocorrência

**Hipótese Acidental 7: Pane mecânica do veículo.**

O QUE FAZER	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	PORQUE FAZ
Sinalizar a área	Condutor do veículo	Ação imediata após a falha mecânica	Na rodovia / avenida alguns metros antes do veículo	Utilizando cones laranja para sinalização disponíveis no veículo	Para evitar que outros veículos colidam com o veículo paralisado
Procurar um local seguro	Condutor do veículo	Após a sinalização da área	Na rodovia / avenida	Localizar um local seguro próximo ao veículo	Para evitar o risco de atropelamento
Acionar apoio externo	Condutor do veículo	No momento em que o condutor se encontrar em um local seguro	No local seguro	Através do telefone emergencial da transportadora	Para que a administração possa estar ciente do incidente e acionar o socorro
Enviar equipe de suporte	Equipe de suporte da transportadora	Ação imediata após a comunicação do incidente	No escritório da transportadora	Deslocar até o local do incidente com o veículo de suporte	Para prestar suporte ao condutor

O QUE FAZER	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	PORQUE FAZ
Acionar a concessionária da rodovia	Equipe de suporte da transportadora	Após a comunicação do incidente	No escritório da transportadora	Através do telefone 0800 da via	Para acionar o socorro

### Hipótese Acidental 8: Colisão.

O QUE FAZER	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	PORQUE FAZ
Sinalizar a área	Condutor do veículo	Ação imediata após a colisão	Na rodovia / avenida alguns metros antes do veículo acidentado	Utilizando cones laranja para sinalização disponíveis no veículo	Para evitar que outros veículos colidam com o veículo acidentado
Procurar um local seguro	Condutor do veículo	Após a sinalização da área	Na rodovia / avenida	Localizar um local seguro próximo ao veículo	Para evitar o risco de atropelamento
Acionar apoio externo	Condutor do veículo	No momento em que o condutor se encontrar em um local seguro	No local seguro	Através do telefone emergencial da transportadora	Para que a administração possa estar ciente do incidente e acionar o socorro
Enviar equipe de suporte	Equipe de suporte da transportadora	Ação imediata após a comunicação do incidente	No escritório da transportadora	Deslocar até o local do incidente com o veículo de suporte	Para prestar suporte ao condutor
Acionar a concessionária da rodovia	Equipe de suporte da transportadora	Após a comunicação do incidente	No escritório da transportadora	Através do telefone 0800 da via	Para remoção do veículo

### Hipótese Acidental 9: Furto ou roubo do veículo.

O QUE FAZER	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	PORQUE FAZ
Procurar um local seguro	Condutor do veículo	Após a constatação do incidente	Na rodovia / avenida	Localizar um local seguro próximo ao veículo	Para evitar o risco de atropelamento
Acionar apoio externo	Condutor do veículo	No momento em que o condutor se encontrar em um local seguro	No local seguro	Através do telefone emergencial da transportadora	Para que a administração possa estar ciente do incidente e enviar suporte
Enviar equipe de suporte	Equipe de suporte da transportadora	Após a comunicação do incidente	No escritório da transportadora	Deslocar até o local do incidente com o veículo de suporte	Para prestar suporte ao condutor

O QUE FAZER	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	PORQUE FAZ
Boletim de ocorrência	Condutor do veículo e equipe de suporte da transportadora	Ação imediata após a chegada do suporte	Delegacia de Polícia mais próxima do local	Se deslocando com o veículo de suporte	Para emissão do B.O.

**Hipótese Acidental 10:** Enchente.

O QUE FAZER	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	PORQUE FAZ
Buscar um local seguro acima do nível da enchente	Condutor do veículo	Imediatamente após a constatação do incidente	Na rodovia / avenida	Verificar o ponto alto mais próximo	Para se proteger do perigo da enchente
Acionar apoio externo	Condutor do veículo	No momento em que o condutor se encontrar em um local seguro	No local seguro acima do nível da enchente	Através do telefone emergencial da transportadora	Para que a administração possa estar ciente do incidente e enviar suporte
Enviar equipe de suporte	Equipe de suporte da transportadora	Após a comunicação do incidente	No escritório da transportadora	Deslocar até o local do incidente com o veículo de suporte	Para prestar suporte ao condutor

**Hipótese Acidental 11:** Greves e bloqueios.

O QUE FAZER	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	PORQUE FAZ
Comunicar a equipe de suporte	Condutor do veículo	Após a constatação do incidente	Na rodovia / avenida	Através do telefone emergencial da transportadora	Para que a administração possa estar ciente do incidente
Certificar que o veículo esteja trancado	Condutor do veículo	Imediatamente após a comunicação do incidente	No veículo	Verificar se todas as travas estejam devidamente trancadas	Para evitar que o veículo não seja saqueado

## 7. ACIONAMENTO DO PLANO

### 7.1. ACIONAMENTO DO PLANO

Toda ocorrência com produto perigoso ou poluente ao meio ambiente deverá ser comunicada através do **CECOE – 24 horas** pelos seguintes telefones:

**CENTRAL DE EMERGÊNCIA**  **0800 117 20 20**

Acionado		Código País	DDD	Telefone	Ligação a Cobrar
<b>Nacional</b>	Base operacional	55	19	3467-9700	Sim
	Celular Emergência	55	19	3833-5300	Sim
			11		9 8149-0850*
*Recebe ligações internacionais					

Toda e qualquer emergência atendida pela Central é gerenciada pelo nosso sistema tecnológico SIGA, neste sistema será registrado horários de acionamento, saída da viatura da base, acompanhamento e suporte para a equipe em campo e retorno da viatura à base.

O **CECOE – 24 horas** poderá receber a comunicação de um acidente por meio das seguintes fontes:

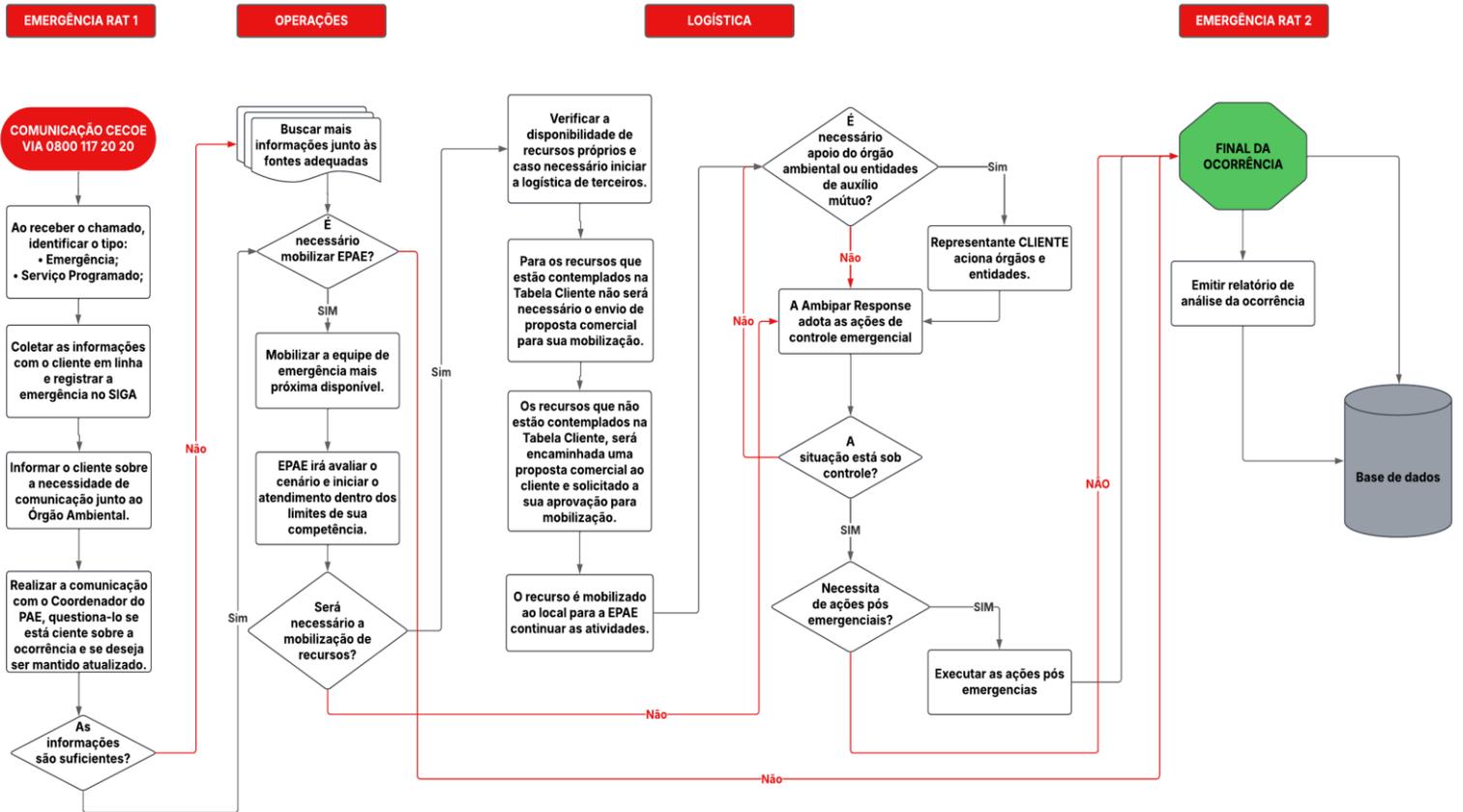
- A. Coordenador Principal do Plano TRANSPORTADORA JOLIVAN LTDA ou Coordenador Substituto do Plano TRANSPORTADORA JOLIVAN LTDA;**
- B. Colaborador TRANSPORTADORA JOLIVAN LTDA;**
- C. Órgãos Públicos Operacionais** (Polícia Rodoviária, Bombeiros, Órgão Ambiental, etc);
- D. Sociedade civil.**

Quando o **CECOE – 24 horas** for acionado pela fonte **A. Coordenador Principal do Plano TRANSPORTADORA JOLIVAN LTDA ou Coordenador Substituto do Plano**, será mobilizada imediatamente a **Equipe de Atendimento Emergencial – AMBIPAR RESPONSE S.A** disponível mais próxima do local da ocorrência.

Caso a comunicação da ocorrência venha por meio das fontes (**B, C ou D**), o **CECOE – 24 horas** informará imediatamente ao **Coordenador Principal do Plano TRANSPORTADORA JOLIVAN LTDA ou Coordenador Substituto do Plano**. Após informar e receber autorização do **Coordenador Principal do Plano TRANSPORTADORA JOLIVAN LTDA ou Coordenador Substituto do Plano** o **CECOE – 24 horas** acionará a **Equipe de Atendimento Emergencial – AMBIPAR RESPONSE S.A** disponível mais próxima do local da ocorrência.

As informações serão coletadas, conforme formulário de atendimento telefônico emergencial do ANEXO C.

## 7.2. Fluxograma de acionamento



Abaixo estão listados o Coordenador Principal do Plano TRANSPORTADORA JOLIVAN LTDA e seus respectivos Coordenadores Substitutos do Plano TRANSPORTADORA JOLIVAN LTDA.

<b>Coordenador Principal do Plano</b>	
<b>Nome:</b>	Romulo Ciciliote Ribeiro
<b>Cargo:</b>	Gestor de Sinistros
<b>Telefone Comercial:</b>	(28) 3537-3085
<b>Telefone Celular:</b>	(28) 9929-85263
<b>E-mail:</b>	<a href="mailto:romulo.ribeiro@jolivan.com.br">romulo.ribeiro@jolivan.com.br</a>

<b>Coordenador(es) Substitutos(s) do Plano</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Nome</b>	<b>Cargo</b>	<b>Telefone Comercial</b>	<b>Telefone Celular</b>	<b>E-mail</b>
<b>1</b>	Terlielson Rodrigues Werneck	Gerente de Tráfego	(28) 3537- 3081	(28) 9929- 85303	terlielson.werneck@jolivan.com.br
<b>2</b>	Luiz Carlos Gramelich	Gerente de Filial	(75) 3683- 1677	(28) 9925- 36812	luiz.gramelich@jolivan.com.br
<b>3</b>	Marcela Martins Dalfior	Coordenadora de Meio Ambiente	(28) 3537- 3000	(28) 9929- 10889	meioambiente@jolivan.com.br

## 8. ORGAOS PUBLICOS OPERACIONAIS

ESTADO	DDD	ÓRGÃO DO MEIO AMBIENTE	
<b>REGIÃO NORTE</b>			
Acre	68	3224-0485	IMAC
Amapá	96	4009-9450	SEMA/AP
Amazonas	92	2123-6700 / 2123-6706	IPAAM
Pará	91	3184-3330 / 3184-3362	SEMAS
Rondônia	69	3212-9613	COPAM
Roraima	95	2121-7930 / 2121-9190	FEMARH
Tocantins	63	3218-2600	NATURATINS
<b>REGIÃO NORDESTE</b>			
Maranhão	98	3194-8900	SEMA/MA
Piauí	86	3221-4515 / 3221-4701	SEMAR
Ceará	85	3254-7520	SEMACE
Rio Grande do Norte	84	98146-6243 / 3232-1063	IDEMA
Paraíba	83	3218-5577 / 3218-5598	SUDEMA
Pernambuco	81	3182-8800	CPRH
Alagoas	82	3315-1732	IMA/AL
Sergipe	79	3198-7150 / 3198-7161	ADEMA
Bahia	71	3118-4267 / 3118-4500	INEMA
<b>REGIÃO CENTRO-OESTE</b>			
Mato Grosso do Sul	67	3318-5600 / 3318-6080	IMASUL
Mato Grosso	65	3613-7206	SEMA/MT
Goiás	62	3265-1326	SEMAD
Distrito Federal	61	3214-5637 / 3364-7272	IBRAM
<b>REGIÃO SUDESTE</b>			
Espírito Santo	27	3636-2500	IEMA
Minas Gerais	31	99825-3947 / 3915-1237	NEA
Rio de Janeiro	21	2334-7910 / 98596-8770	INEA
São Paulo	11	3133-4000 / 0800 11 35 60	CETESB
<b>REGIÃO SUL</b>			
Paraná	41	3213-3700	IAP
Santa Catarina	48	0800 644 8500 / 3665-4190	IMA
Rio Grande do Sul	51	99982-7840	FEPAM
<b>ÓRGÃOS PÚBLICOS E ENTIDADES A NÍVEL NACIONAL</b>			
<b>ÓRGÃO</b>		<b>FONE</b>	
POLÍCIA MILITAR		190	
POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL		191	
SAMU		192	
BOMBEIROS		193	
DEFESA CIVIL		199	
ABIQUIM - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA QUÍMICA		0800 118 270 / (11) 2148-4700	

**Quadro 01 – Telefones úteis.**

## 9. ESTRUTURA DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL – AMBIPAR RESPONSE S.A

### 9.1. Identificação da empresa de atendimento emergencial

**Razão Social:** AMBIPAR RESPONSE S.A.  
**CNPJ:** 11.414.555/0001-04  
**Inscrição Estadual:** 148.933.851.112  
**Ramo de Atividade:** Atendimento de Emergências Químicas e Ambientais.  
**CREA:** 1746899 - SP  
**Endereço:** Avenida Pacaembu, 1088 – Sala 01  
**Bairro:** Pacaembu  
**CEP:** 01.234-000  
**Cidade:** São Paulo  
**Estado:** SP  
**Telefone:** (11) 3526-3526

#### A. Responsável Técnico

**Nome:** Erik Sozio Cardassi  
**E-mail:** [erik.cardassi@ambipar.com](mailto:erik.cardassi@ambipar.com)  
**CREA** 5070191267 - São Paulo  
**Telefone Comercial:** (11) 3526-3526

### 9.2. Tipos de bases de atendimento emergencial

Com base na análise da operação de produção, manipulação, armazenagem e transporte dos produtos da **TRANSPORTADORA JOLIVAN LTDA** foram configuradas 3 (três) tipos de bases de atendimento emergencial, conforme descrito a seguir:

TIPO	Descrição	DESCRIÇÃO
<b>BASES IC</b>	Base de Comando	Base de comando equipada e habilitada para isolamento, monitoramento e apoio em operações de emergência
<b>BASES OP</b>	Base Operacional	Base Operacional de emergência equipada e habilitada para a transferência de produtos perigosos sólidos e líquidos.
<b>BASES OP – GAS</b>	Base Operacional Gás	Base Operacional de emergência equipada e habilitada para a transferência de produtos perigosos sólidos, líquidos e gasosos.

**Quadro 02** – Tipos de bases de atendimento emergencial.

### 9.3. Recursos humanos de atendimento emergencial

Para execução das atividades, cada base de atendimento emergencial contará com a presença de operadores treinados e habilitados, conforme QUADRO a seguir:

<b>BASES IC</b>	01 Operador
<b>BASES OP</b>	01 Técnico e 01 Auxiliar
<b>BASES OP - GAS</b>	01 Técnico, 01 Operador e 01 Auxiliar

**Quadro 03** – Recursos Humanos das bases de atendimento emergencial.

Treinamento	Carga Horária	Resp.	Validade	Atualização	Auxiliar	Operador	Coordenador
OPERAÇÕES NFPA 472	40h	AMBIPAR RESPONSE S.A	ANUAL		X	X	X
TÉCNICO NFPA 472	40h	AMBIPAR RESPONSE S.A	ANUAL	24h		X	X
COMANDO NFPA 472	40h	AMBIPAR RESPONSE S.A	ANUAL	24h			X
DIREÇÃO DEFENSIVA	16 HS	AMBIPAR RESPONSE S.A	BIENAL	4h		X	X
CONTRAN RES 789 - CONDUÇÃO DE VEÍCULOS DE EMERGÊNCIA	40h	AMBIPAR RESPONSE S.A	QUINQUE NAL	16h		X	X
NR 35 - TRABALHO EM ALTURA	16h	AMBIPAR RESPONSE S.A	BIENAL	8h	X	X	X
PLANO DE EMERGÊNCIA	4h	AMBIPAR RESPONSE S.A	ANUAL	4h	X	X	X

**Quadro 04** – Grade de treinamento da equipe **AMBIPAR RESPONSE S.A.**

### 9.4. Veículos de atendimento emergencial

As bases de atendimento emergencial possuem veículos específicos a cada tipo de base. A seguir, estão ilustrados os modelos dos veículos das bases de atendimento emergencial, sendo que serão sempre utilizados veículos compatíveis com os apresentados abaixo.

TIPO BASE	TIPO DE VEÍCULO
<b>BASES IC</b>	
<b>BASES OP</b>	
<b>BASES OP - GÁS</b>	

**Quadro 05** – Veículos das bases de atendimento emergencial.

### 9.5. Localização das bases de atendimento emergencial

A estrutura de atendimento a emergências disponibilizada à **TRANSPORTADORA JOLIVAN LTDA** estão distribuídas em todo o território brasileiro e sobrepostas à localização das unidades e rotas de transporte da **TRANSPORTADORA JOLIVAN LTDA**.



**Figura 1** Mapa das bases Ambipar

Bases Stand-by	Bases Marine	Bases Air	Bases Fauna
Manaus - AM	Maceió - AL	Boa Vista - RR	São Mateus - ES
Camaçari - BA	Paranaguá- PR	Tabatinga - AM	Itabapoana - RJ
Itabuna - BA	Rio de Janeiro - RJ	Cruzeiro do Sul - AC	Araruama - RJ
Teixeira de Freitas - BA	Areia Branca - RN	Rio Branco - AC	
Fortaleza - CE	Esteio - RS	Brasília - DF	
Brasília - DF	Rio Grande - RS	Belém - PA	
Serra - ES	Itapoá - SC	Marabá - PA	
São Luís - MA	São Francisco do Sul - SC	Aracaju - SE	
Montes Claros - MG	Itajaí - SC	Rio de Janeiro - RJ	
Araguari - MG	Navegantes - SC	Eldorado do Sul - RS	
Ipatinga - MG	Santos - SP		
Belo Horizonte - MG	Guarujá -SP		
Lavras - MG			
Pouso Alegre - MG			
Campo Grande - MS			
Sinop - MT			
Cuiabá - MT			
Rondonópolis - MT			
Santarém - PA			
Belém - PA			
Recife - PE			
Picos - PI			
Londrina - PR			
Telêmaco Borba - PR			
Cascavel - PR			
Curitiba - PR			
Cantagalo - RJ			
Casimiro de Abreu - RJ			
Volta Redonda - RJ			
Silva Jardim - RJ			
Duque de Caxias - RJ			
Porto do Açu - RJ			
Mossoró - RN			
Santa Maria - SC			
Uruguaiana - RS			
Esteio - RS			
Itajaí - SC			
Chapecó - SC			
Criciúma - SC			
Aracaju - SE			
Guará - SP			
Bauru - SP			
Nova Odessa - SP			
São Paulo - SP			
São Miguel - SP			
Santos - SP			
Registro - SP			
Palmas - TO			

**Quadro 06** - Bases de atendimento a emergências.

## 10. AÇÕES DE CONTROLE A EMERGÊNCIA

Os riscos de acidentes com produtos perigosos armazenados e os transportados, são classificados em 09 (nove) classes de risco, cujos procedimentos de combate ao acidente seguem orientações gerais de acordo com suas classes de risco e/ou procedimentos específicos de acordo com o produto perigoso envolvido na emergência.

Na ausência da FISPQ – Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos e da Ficha de Emergência do veículo serão adotados procedimentos descritos no Manual para Atendimento a Emergências da ABIQUIM – Associação Brasileira das Indústrias Químicas e que estão descritos no **ANEXO D**.

*“Em caso de acidentes envolvendo produtos das Classes de Risco 1 (**explosivos**) e 7 (**radioativo**) conforme **Resolução ANTT nº 5.998/22**. Os atendimentos emergenciais serão realizados de forma conjunta e orientada pelo órgão competente **Comando Do Exército Brasileiro e Comissão Nacional de Energia Nuclear**, respectivamente. Podendo assim a **AMBIPAR RESPONSE** atuar com as ações mitigadoras após controle do cenário”.*

De maneira geral, as ações de controle de uma emergência devem passar por 6 (seis) etapas principais, sendo:

- **Procedimento de Avaliação;**
- **Procedimento de Isolamento (Zonas de controle);**
- **Procedimento de Aproximação;**
- **Procedimento de combate;**
- **Procedimentos de Desocupação de Área;**
- **Procedimentos de Contato com a Mídia;**

### 10.1. Procedimento de Avaliação

Na **AMBIPAR RESPONSE S.A** é utilizado o sistema DECIDA para avaliação de cenários acidentais, sendo:

- D** ETECTAR A PRESENÇA DO PRODUTO
- E** STIMAR O DANO SEM INTERVENÇÃO
- C** ONSIDERAR OS OBJETIVOS DA RESPOSTA
- I** DENTIFICAR OPÇÕES OPERACIONAIS
- D** ESENVOLVER A MELHOR OPÇÃO
- A** VALIAR O PROGRESSO

O **Coordenador da Equipe de Atendimento Emergencial – AMBIPAR RESPONSE S.A**, dentro do veículo emergencial devidamente posicionado, no caso de falta de informação e por precaução deve observar os detalhes da emergência utilizando binóculos. Ele deve também

observar a disposição geográfica do local da ocorrência e se apresentar às autoridades presentes. Deve colher e fornecer informações adicionais e preparar-se para desenvolver os procedimentos de aproximação, avaliação e controle da emergência.

## **10.2. Procedimento de Isolamento (Zonas de controle)**

Em todo e qualquer acidente envolvendo produtos perigosos, é fundamental estabelecer imediatamente ZONAS DE CONTROLE, ou seja, áreas concêntricas a partir do local do evento (ficando o mesmo no centro), onde a entrada e/ou permanência de pessoas nessas áreas só seja possível para efetuar tarefas pré-determinadas e sempre utilizando nível de proteção individual (EPI) adequado ao trabalho que irá executar.

### **A. Zona Quente ou Zona de Exclusão.**

Esta é a zona onde a contaminação ocorre ou pode ocorrer, ou seja, é a área crítica. Todas as pessoas que entrem nesta zona devem obrigatoriamente utilizar vestimenta de proteção adequada.

Um local de entrada e saída desta zona (check point) deve ser estabelecido na periferia da zona de exclusão, para controlar o fluxo de pessoas e equipamentos para o interior desta zona, e vice-versa, além de ser o local para se identificar se os procedimentos estabelecidos estão sendo seguidos.

A fronteira desta zona ou área, mais comumente conhecida como linha quente (hot line), deve inicialmente ser estabelecida de acordo com auxílio de documentação específica sobre o produto. Esta área deve ser indicada com a utilização de recursos de cones, cordas, fitas e etc.

Posteriormente, a extensão desta área pode ser reavaliada em função da quantidade vazada/derramada, da periculosidade do produto e da direção e intensidade do vento.

Todas as pessoas que tiverem função a desempenhar, dentro da zona de exclusão, devem portar Equipamento de Proteção Individual – EPI, compatível com o nível de contaminação e/ou exposição existente e com o nível de tarefa que irá desenvolver. Existem situações em que equipes com funções diferentes, numa zona de exclusão, não necessitam do mesmo nível de proteção (por exemplo: a equipe que irá estancar o vazamento pode necessitar nível A de proteção, enquanto que, a de resgate de feridos apenas o nível B).

É na zona de exclusão que se desenvolvem todos os trabalhos de combate ao evento acidental.

### **B. Zona Morna ou Zona de Redução de Contaminação.**

Esta é a zona que deve ser estabelecida entre a Zona de Exclusão e a Zona de Suporte. É uma área de transição entre a área contaminada e a área limpa. Esta zona possui como função o desenvolvimento de trabalhos que evitem que a

contaminação da Zona de Exclusão atinja a área limpa, ou seja, evita a transferência física de contaminantes, presentes na vestimenta de pessoas e em equipamentos, para a área limpa.

Nesta Zona de Redução de Contaminação devem ser implantadas as Estações de Descontaminação, tanto para pessoas quanto para equipamentos. A Saída da Zona de Exclusão obrigatoriamente tem que ser através da Zona de redução de Contaminação, para que as vestimentas e equipamentos sejam descontaminadas em Estações de Descontaminação.

Deve ser estabelecida uma fronteira entre a Zona de redução de Contaminação e a Zona de Suporte, que é conhecida como Linha de Controle de Contaminação, e como a anterior deve possuir uma entrada controlada (check point).

As pessoas que irão trabalhar nesta zona, não necessitam de nível de proteção tão rígido quanto o da Zona de Exclusão (área crítica), mas também não podem sair com as roupas de proteção que utilizaram nesta zona para a área limpa.

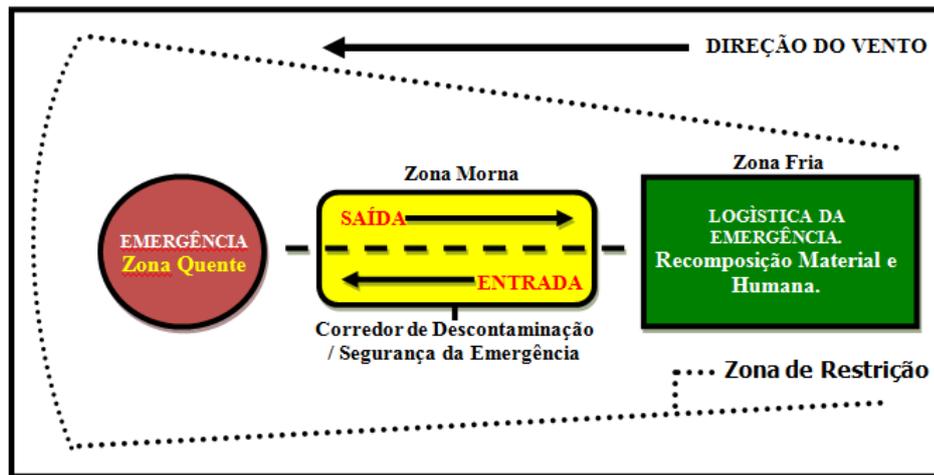
A extensão da Zona de Redução de Contaminação deve ser estabelecida em função da quantidade de Estações de Descontaminação necessárias e da área de trabalho que será implementada para realização das tarefas.

### **C. Zona Fria ou Zona de Suporte.**

Esta é a área considerada não contaminada (área limpa). Nesta Zona de Suporte se estabelece a Coordenação dos trabalhos de campo, é onde fica o Coordenador Local baseado no PCM (Posto de Comando Móvel). Nessa área, além do PCM, ficam todos os equipamentos limpos que irão ser utilizadas, viaturas, sistema de comunicação (com as demais áreas e o exterior), ou seja, os suportes necessários.

Somente pessoas autorizadas podem permanecer nessa área, e nela não existe necessidade de utilização de EPI.

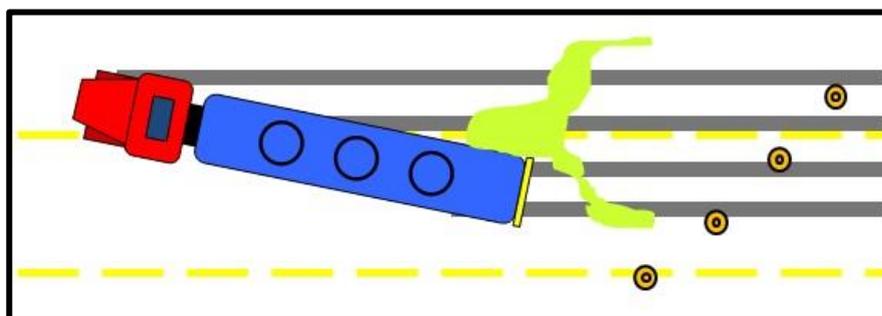
A melhor localização para o Posto de Comando Móvel – PCM, nessa área, depende de diversos fatores, incluindo facilidade de acesso, direção de vento, área de trabalho disponível, entre outros.



**Isolamento Inicial**

**10.3. Procedimento de Aproximação**

- Utilizar os equipamentos de proteção individual;
- Posicionar-se, sempre que possível, com o vento pelas costas, observando uma biruta ou visualizando as copas para referência;
- Evitar qualquer tipo de contato com o produto;
- Observar evidências de vazamentos tais como, presença de produto sobre a pista, formação de gases ou vapores, sinais de vegetação queimada;
- Aproximar-se cuidadosamente e verificar a existência de vítimas e solicitar socorro médico, caso necessário;
- Verificar a presença de população nas imediações, e avaliar se há necessidade de remoção das mesmas para um local seguro;
- Solicitar à autoridade com jurisdição sobre a via, o manejo do tráfego durante as ações de combate.



**Sinalização Inicial**

#### 10.4. Procedimentos de combate

O procedimento de combate envolve ações como:

- Avaliação da Situação
- Medidas de Controle
- Ações de Rescaldo
- Descontaminação

#### 10.5. Procedimentos de Desocupação de Área

Caberá sempre às autoridades competentes (polícia, defesa civil e corpo de bombeiros) a ação destinada a impedir a propagação das consequências de um acidente, determinando a evacuação das áreas, casas ou indústrias. Esses órgãos possuem os recursos e planos. Normalmente efetuam esse trabalho de forma conjunta, dividindo-se ações de comunicação às famílias, tanto para retirada, como para o retorno e principalmente definem quem decidirá se a evacuação da comunidade é realmente necessária, ocorrendo a necessidade, o Exército é solicitado também para evitar possíveis saques em residências e proteger o patrimônio daquela comunidade.

#### 10.6. Procedimentos de Contato com a Mídia

O controle da situação, também exige que as informações prestadas pelo pessoal de atendimento às emergências não gerem mais insegurança ou permitam um maior sensacionalismo por parte da mídia. As equipes devem sempre informar os procedimentos preventivos e a tecnologia que está sendo utilizada, divulgando a capacitação e preparo da equipe para o atendimento a emergência, pois esses argumentos técnicos transmitem tranquilidade à população.

Os aspectos técnicos e os perigos para segurança, saúde e meio ambiente, são informações que podem ser colhidas junto a ficha de emergência do produto.

### 11. PROCEDIMENTOS PÓS-EMERGENCIAIS

#### 11.1. Avaliação das consequências

A avaliação das consequências dos acidentes e a definição da técnica a ser aplicada para recuperação do meio ambiente será efetuada em conjunto pela **AMBIPAR RESPONSE S.A.**, Órgão Ambiental e **TRANSPORTADORA JOLIVAN LTDA.**

As fases de pós-emergência estão divididas em:

- Análise de risco ambiental;
- Remediação de áreas contaminadas;
- Recuperação do meio ambiente.

#### 11.2. Recuperação de áreas impactadas

Toda operação será efetuada de forma preventiva e espontânea. As ações serão definidas mediante os graus dos cenários apresentados, para a execução de tais atividades a **AMBIPAR**

**RESPONSE S.A** efetuará entre outros trabalhos o descrito nos itens abaixo, desde que devidamente autorizada pela **TRANSPORTADORA JOLIVAN LTDA**:

- Rebaixamento do solo;
- Substituição de solo,
- Manutenção do local;
- Revegetação;

Nas situações pós-emergenciais, somente serão realizados os trabalhos com autorização da **TRANSPORTADORA JOLIVAN LTDA** de acordo com o contrato firmado entre as partes.

### **Produtos para Remediação e Prevenção Emergencial Ambiental**

Razão Social: AMBIPAR ECO PRODUCTS S/A

Endereço: Rod. Anhanguera, S/N - KM 120 GALPAO03, Zona de Produção Industrial – Nova Odessa/SP

Telefone: (11) 3526.3526

#### **11.3. Descontaminação de veículos e equipamentos**

Após a finalização do atendimento emergencial, veículos e equipamentos utilizados na operação, serão descontaminados e limpos, preparando-os para outra situação emergencial.

A descontaminação será realizada pela própria **AMBIPAR RESPONSE S.A**, através de pessoal especificamente orientado para esse procedimento, bem como, também poderá ser realizada por empresas com capacidade técnica e que possuam política de meio ambiente, visando a destinação final dos resíduos gerados por esse processo.

#### **11.4. Resíduos**

A destinação final dos resíduos gerados em acidentes será realizada conforme disposto na NBR 10.004/2004 – Classificação de Resíduos Sólidos, assim como, sob orientação do órgão ambiental que estiver atendendo a ocorrência.

Os resíduos serão destinados para empresas previamente qualificadas pela **TRANSPORTADORA JOLIVAN LTDA**, devendo ser aprovado anteriormente pelo órgão ambiental.

Após a classificação, o resíduo poderá ser encaminhado para:

- Incineração (destruição completa);
- Co-Processamento;
- Aterro Industrial Classe I , II A ou II B

**Nota: A destinação mais adequada dependerá das características do resíduo observadas na classificação.**

Na ausência de empresas qualificadas para prestação de serviços de gerenciamento dos resíduos, o Coordenador do Plano poderá autorizar outras empresas para prestação de serviços de gerenciamento de resíduos e destinação final dos mesmos.

### **Empresa gerenciadora de resíduos**

Razão Social: AMBIPAR ENVIRONMENT WASTE LOGISTIC LTDA

Endereço: Rua Angatuba, 83 – Antigo 65, Cidade Ind. Satélite de São Paulo – Guarulhos/ SP

Telefone: (11) 2086.4750

### **11.5. Relatórios**

Para todas as ocorrências, independente da gravidade e impactos provocados no meio ambiente antrópico, biótico (fauna e flora) e físico natural (solo/subsolo-águas subterrâneas) e construído (edificações, pavimentos, rede de drenagem, interferências aéreas e subterrâneas, tubulações, galerias, etc.), será elaborado um Relatório Técnico Conclusivo que poderá conter informações tais como:

- Resumo da gravação da comunicação da emergência junto ao DDG (0800) da **AMBIPAR RESPONSE S.A;**
- Ficha da caracterização expedita do local e entorno (aspectos físicos naturais e construídos);
- Entidades diretamente envolvidas do Poder Público: DNER, DER, Prefeitura, Órgão Ambiental, Polícia militar, Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, etc.
- População diretamente e indiretamente envolvida;
- Meio biótico diretamente atingido;
- Meio físico diretamente atingido;
- Estruturas implantadas (diques, barreiras, drenagens especiais, sump's);
- Histórico do problema;
- Normas pertinentes;
- Critérios e procedimentos utilizados no atendimento;
- Tipos e quantidades dos trabalhos desenvolvidos e equipe(s) envolvida (s);
- Metodologias empregadas no campo, laboratório e escritório;
- Tipos de equipamentos utilizados;
- Tabelas, gráficos e quadros;
- Resultados de eventuais análises físico-químicas;
- Conclusões e recomendações;
- Anexos: mapas, plantas e croquis, fotos técnicas, resultados de eventuais análises e ensaios, Relatório de Ocorrência Envolvendo Produto(s) Químico(s) Nome do Geólogo/Engenheiro responsável e respectiva ART - Anotação de Responsabilidade Técnica do CREA - Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, conforme legislação vigente.

### 11.6. Comunicação junto ao IBAMA

A **TRANSPORTADORA JOLIVAN LTDA** deverá comunicar ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, por meio do Sistema Nacional de Emergências Ambientais - SIEMA, disponibilizado em seu endereço eletrônico (<https://servicos.ibama.gov.br/siema/>), os casos de acidentes ou emergências que:

- a) Impliquem na interrupção do trânsito na via ou na evacuação de pessoas por mais de três horas;
- b) Ocasionem espalhamento, perda ou derramamento de produto perigoso;
- c) Ocasionem vazamentos ou danos às embalagens, embalagens grandes ou IBCs;
- d) Ocasionem dano ou tombamento aos equipamentos de transporte ou veículos, como caminhão tanque, container tanque e tanques portáteis;
- e) Necessitem de atendimento emergencial pelo Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, órgãos policiais, empresas especializados, outros.

## 12. MANUTENÇÃO E ATUALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

### 12.1. Divulgação do Plano

Este Plano será divulgado em todas as unidades da **TRANSPORTADORA JOLIVAN LTDA** e estará à disposição de todos os Órgãos Oficiais encarregados do atendimento a emergências com produtos perigosos e poluentes.

### 12.2. Treinamentos

A **TRANSPORTADORA JOLIVAN LTDA** deverá efetuar treinamento para todos os participantes do Plano, a fim de orientar, conscientizar e preparar para os atendimentos aqui descritos. Os treinamentos poderão ser ministrados pela **AMBIPAR RESPONSE S.A**, conforme estipulado em contrato firmado entre as partes.

### 12.3. Simulados

O Plano deverá ser avaliado por meio de exercícios simulados, no máximo a cada 12 meses devendo ser emitido relatório de desempenho, com destaque para as falhas identificadas na execução do simulado e as respectivas medidas corretivas. Este relatório será emitido ao final de cada simulado e anexado ao Plano de Atendimento Emergencial (PAE) e este deverá conter os seguintes itens: objetivo, escopo, organização, documento de referência, hipótese acidental, cenário acidental, local e data do simulado, horário de início, duração do simulado e participantes.

### 12.4. Atualização do Plano

Toda alteração das informações contidas neste plano deverá ser comunicada com o máximo de brevidade à **AMBIPAR RESPONSE S.A** que atualizará o Plano e o banco de dados. A **AMBIPAR RESPONSE S.A** disponibiliza os seguintes meios para atualização do Plano:

- Telefone: (11) 3526-3526; ou
- Telefone: (19) 3467-4800; ou
- Email: [planos.tecnico@ambipar.com](mailto:planos.tecnico@ambipar.com)

O Plano de Emergência para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e Poluentes será revisado minimamente a cada 12 (doze) meses e / ou renovação contratual, num processo de melhoria contínua, com as experiências adquiridas em exercícios simulados e no enfrentamento de situações reais, as discussões das reuniões pós-emergenciais e possíveis inovações tecnológicas.

A atualização será feita através de sistema online (SISPAE) preenchido pelo próprio cliente e revisado pelo Departamento Técnico da **AMBIPAR RESPONSE S.A.**

### **Responsável pela Atualização do PAE**

**Nome:** Marcela Martins Dalfior

**Função:** Coordenadora de Meio Ambiente

**E-mail:** meioambiente@jolivan.com.br

### **13. BIBLIOGRAFIA**

- ✓ ABIQUIM, Departamento Técnico, Comissão de Transportes. Manual para Atendimento de Emergências com Produtos Perigosos, 7. ed. São Paulo: 2015;
- ✓ CETESB - Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental. **Manual de Produtos Químicos Perigosos** Consulta disponível em: [www.cetesb.sp.gov.br](http://www.cetesb.sp.gov.br);
- ✓ Apostila de Treinamento de Atendimento a Emergências Químicas da CETESB;
- ✓ P4.261 – CETESB;
- ✓ Resolução SMA nº 81, de 01/12/1998;
- ✓ FISPQ - Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico;
- ✓ Apostila de Treinamento de Atendimento Internacional a Emergências Químicas – TTCI;
- ✓ NFPA 472, Práctica Recomendada para la Respuesta a Incidentes com Materiales Peligrosos, NFPA
- ✓ **PP14 - Manual de Auto Proteção para Manuseio e Transporte de Produtos Perigosos.** 14. ed. São Paulo: AMBIPAR RESPONSE S.A Emergência S.A., 2018;
- ✓ Occupational Safety and Health Standards : **OSHA 1910.120 (q)** - Hazardous waste operations and emergency response;
- ✓ NBR 14.064/2015 – Diretrizes para o Atendimento de Emergência no Transporte Terrestre de Produtos Perigosos.



**Erik Sozio Cardassi**

Responsável Técnico

Engenheiro Sanitarista e Ambiental

CREA: 5070191267/SP

AMBIPAR RESPONSE S.A

# ANEXOS

**ANEXO A - Frota de veículos detalhada**

Nº	Origem	Placa	Tipo	Espécie	Carroçaria	Ano
1	Próprio	BWW-3768	Caminhão	Carga	Nenhuma	2019
2	Próprio	BZB-9C87	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021
3	Próprio	CAVALO M	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021
4	Próprio	CII-2574	Caminhão	Carga	Nenhuma	2019
5	Próprio	EBC-7C81	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
6	Próprio	EBU-6F07	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
7	Próprio	ECJ-6J83	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
8	Próprio	ECW-1H54	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
9	Próprio	EDQ-7I06	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
10	Próprio	EFB-4F81	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
11	Próprio	EFO-6B92	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
12	Próprio	EGA-3H26	Camioneta	Misto	Nenhuma	2022
13	Próprio	EGI-2F43	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
14	Próprio	EGI-4A67	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
15	Próprio	EGX-1F37	Camioneta	Misto	Nenhuma	2022
16	Próprio	EIB-1D43	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
17	Próprio	EIJ-8D24	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
18	Próprio	EJB-2529	Caminhão	Carga	Nenhuma	2019
19	Próprio	EJL-2671	Caminhão	Carga	Nenhuma	2019
20	Próprio	EJL-5J02	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
21	Próprio	EJY-4882	Caminhão	Carga	Nenhuma	2019
22	Próprio	ELO-5A14	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021
23	Próprio	EMY-8B62	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
24	Próprio	ENE-9837	Caminhão	Carga	Nenhuma	2019
25	Próprio	ENG-4F82	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
26	Próprio	ENG-4F82	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
27	Próprio	ENG-6E57	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
28	Próprio	EOC-6F27	Camioneta	Misto	Nenhuma	2022
29	Próprio	EOC-9A36	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
30	Próprio	EOD-4E63	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
31	Próprio	EOE-6988	Caminhão	Carga	Nenhuma	2019
32	Próprio	EOJ-4H86	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
33	Próprio	EOO-0I95	Caminhão	Carga	Nenhuma	2019
34	Próprio	EOO-8D13	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
35	Próprio	EPU-6D65	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
36	Próprio	EQF-1A53	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
37	Próprio	EQO-7G54	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
38	Próprio	ERA-5I66	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
39	Próprio	ESC-2E62	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
40	Próprio	ESS-7475	Caminhão	Carga	Nenhuma	2019
41	Próprio	ESU-9D75	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
42	Próprio	ETA-4666	Caminhão	Carga	Nenhuma	2019
43	Próprio	ETP-0C04	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
44	Próprio	ETU-6C01	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
45	Próprio	EUM-7E12	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
46	Próprio	EWL-5D71	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
47	Próprio	EWU-9H81	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022

48	Próprio	EXJ-3C51	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
49	Próprio	EXN-5G84	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
50	Próprio	EXO-5C83	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
51	Próprio	EXR-3E87	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
52	Próprio	EXS-2J27	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
53	Próprio	EYX-4I06	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
54	Próprio	EZH-0H92	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
55	Próprio	EZJ-4741	Caminhão	Carga	Nenhuma	2019
56	Próprio	EZU-5F72	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
57	Próprio	EZX-0511	Caminhão	Carga	Nenhuma	2019
58	Próprio	EZX-2H12	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
59	Próprio	FAF-1G07	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
60	Próprio	FAF-9D74	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
61	Próprio	FAT-4H45	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021
62	Próprio	FBV-2D94	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
63	Próprio	FCD-4H54	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
64	Próprio	FCF-5E93	Caminhão	Carga	Nenhuma	2023
65	Próprio	FCI-4G16	Caminhão	Carga	Nenhuma	2023
66	Próprio	FCI-9A34	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
67	Próprio	FCJ-1I34	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
68	Próprio	FCJ-4G34	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
69	Próprio	FCK-2E74	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
70	Próprio	FCK-5I34	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
71	Próprio	FCL-6E12	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
72	Próprio	FCN-4D94	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
73	Próprio	FCO-1G31	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
74	Próprio	FCP-5E94	Caminhão	Carga	Nenhuma	2023
75	Próprio	FCQ-9I55	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
76	Próprio	FCV-8E03	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
77	Próprio	FCV-9G36	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
78	Próprio	FCX-9D04	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021
79	Próprio	FCY-1C63	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
80	Próprio	FCZ-1H52	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021
81	Próprio	FDB-2H96	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
82	Próprio	FDJ-0D82	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021
83	Próprio	FDW-5B33	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021
84	Próprio	FDZ-2J13	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
85	Próprio	FED-0D95	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
86	Próprio	FEF-5G34	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
87	Próprio	FEI-2G04	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021
88	Próprio	FEJ-7J56	Caminhão	Carga	Nenhuma	2023
89	Próprio	FFA-5G25	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021
90	Próprio	FFC-0J84	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
91	Próprio	FFD-1A12	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
92	Próprio	FFI-0G61	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
93	Próprio	FFI-5B03	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
94	Próprio	FFI-8I92	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
95	Próprio	FFJ-4H95	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
96	Próprio	FFJ-9B04	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
97	Próprio	FFK-1C63	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024

98	Próprio	FFK-4H42	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
99	Próprio	FFV-8D15	Camioneta	Misto	Nenhuma	2023
100	Próprio	FGA-5J81	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
101	Próprio	FGC-3J57	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021
102	Próprio	FGI-6E82	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
103	Próprio	FGL-4C93	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
104	Próprio	FGT-7A51	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
105	Próprio	FGX-0C93	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
106	Próprio	FGY-2D92	Camioneta	Misto	Nenhuma	2024
107	Próprio	FHO-9G21	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
108	Próprio	FHS-8F41	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
109	Próprio	FHS-8G01	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
110	Próprio	FHS-8G01	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
111	Próprio	FHU-7G04	Caminhão	Carga	Nenhuma	2023
112	Próprio	FIA-1F97	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
113	Próprio	FII-5B91	Caminhão	Carga	Nenhuma	2023
114	Próprio	FIJ-2A35	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
115	Próprio	FIV-8H84	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
116	Próprio	FIW-4E61	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
117	Próprio	FIY-5H92	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
118	Próprio	FJI-3F53	Caminhão	Carga	Nenhuma	2023
119	Próprio	FJP-7D54	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
120	Próprio	FJQ-1I41	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
121	Próprio	FJR-3F41	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
122	Próprio	FJR-5J64	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
123	Próprio	FJU-2A26	Caminhão	Carga	Nenhuma	2023
124	Próprio	FJU-7A84	Caminhão	Carga	Nenhuma	2023
125	Próprio	FJU-7E63	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
126	Próprio	FJV-7G24	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
127	Próprio	FJX-6E76	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
128	Próprio	FJY-9A76	Caminhão	Carga	Nenhuma	2023
129	Próprio	FKB-1F24	Caminhão	Carga	Nenhuma	2023
130	Próprio	FKG-6A45	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
131	Próprio	FKG-9C61	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021
132	Próprio	FKG-9D12	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
133	Próprio	FKH-5F12	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
134	Próprio	FKJ-3B73	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
135	Próprio	FKL-0F32	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
136	Próprio	FKL-1I85	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
137	Próprio	FKM-5C16	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021
138	Próprio	FKP-6F86	Caminhão	Carga	Nenhuma	2023
139	Próprio	FKQ-3E06	Caminhão	Carga	Nenhuma	2023
140	Próprio	FKQ-4H52	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
141	Próprio	FKS-0D44	Caminhão	Carga	Nenhuma	2023
142	Próprio	FKV-0F42	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
143	Próprio	FKW-4F93	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021
144	Próprio	FLN-5B81	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021
145	Próprio	FLT-6H64	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
146	Próprio	FLW-2F65	Caminhão	Carga	Nenhuma	2023
147	Próprio	FLZ-9G71	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022

148	Próprio	FMN-4G82	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
149	Próprio	FMR-4J05	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
150	Próprio	FMS-0E93	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
151	Próprio	FMY-7H23	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
152	Próprio	FMZ-0J92	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
153	Próprio	FNA-7J23	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021
154	Próprio	FNL-8D91	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
155	Próprio	FNL-8J41	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
156	Próprio	FNN-0H63	Caminhão	Carga	Nenhuma	2023
157	Próprio	FNO-4F03	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021
158	Próprio	FNP-0C74	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021
159	Próprio	FNP-0J93	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
160	Próprio	FNS-6F81	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
161	Próprio	FNW-8D92	Caminhão	Carga	Nenhuma	2023
162	Próprio	FNX-6H45	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
163	Próprio	FNY-3J69	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021
164	Próprio	FNY-8C93	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021
165	Próprio	FNY-9J63	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
166	Próprio	FOG-6B44	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
167	Próprio	FOH-1B32	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
168	Próprio	FOH-4J82	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
169	Próprio	FOK-3E06	Caminhão	Carga	Nenhuma	2023
170	Próprio	FOL-7C82	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
171	Próprio	FON-2J54	Caminhão	Carga	Nenhuma	2023
172	Próprio	FOO-9B27	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021
173	Próprio	FOP-4D24	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
174	Próprio	FOP-4I62	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
175	Próprio	FOS-0D42	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
176	Próprio	FOT-6I62	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
177	Próprio	FOT-9F36	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
178	Próprio	FOV-2J91	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
179	Próprio	FOZ-4G73	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
180	Próprio	FPB-4B96	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
181	Próprio	FPB-5J34	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
182	Próprio	FPC-0I34	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
183	Próprio	FPC-3G03	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
184	Próprio	FPD-3I44	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
185	Próprio	FPF-5F08	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021
186	Próprio	FPF-9E21	Caminhão	Carga	Nenhuma	2023
187	Próprio	FPI-2B75	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
188	Próprio	FPI-9B32	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
189	Próprio	FPK-6H14	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
190	Próprio	FPO-8B15	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
191	Próprio	FPO-8D94	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
192	Próprio	FPQ-2G42	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
193	Próprio	FPR-3A93	Caminhão	Carga	Nenhuma	2023
194	Próprio	FPT-7G32	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
195	Próprio	FPU-9C23	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
196	Próprio	FPU-9G62	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
197	Próprio	FPX-7F64	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022

198	Próprio	FPZ-7J54	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
199	Próprio	FQB-4G24	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
200	Próprio	FQF-0D91	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
201	Próprio	FQJ-6J92	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
202	Próprio	FQM-4D16	Caminhão	Carga	Nenhuma	2023
203	Próprio	FQN-7D54	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
204	Próprio	FQP-0E66	Caminhão	Carga	Nenhuma	2023
205	Próprio	FQQ-2C34	Caminhão	Carga	Nenhuma	2023
206	Próprio	FQR-4A52	Caminhão	Carga	Nenhuma	2023
207	Próprio	FQS-3D05	Caminhão	Carga	Nenhuma	2023
208	Próprio	FQU-8E15	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
209	Próprio	FQW-9H93	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
210	Próprio	FRA-9F63	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
211	Próprio	FRI-3H24	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021
212	Próprio	FRQ-1E12	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
213	Próprio	FRT-7I34	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
214	Próprio	FRV-6C93	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
215	Próprio	FRX-8C02	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
216	Próprio	FSB-6I22	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
217	Próprio	FSD-6J54	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
218	Próprio	FSF-9G06	Caminhão	Carga	Nenhuma	2023
219	Próprio	FSH-3C91	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
220	Próprio	FSI-8A04	Caminhão	Carga	Nenhuma	2023
221	Próprio	FSM-3J06	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
222	Próprio	FSP-6G43	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
223	Próprio	FSW-3D02	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
224	Próprio	FSX-4H14	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
225	Próprio	FSZ-8D71	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
226	Próprio	FTB-7A54	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
227	Próprio	FTC-7A54	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021
228	Próprio	FTE-4J02	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
229	Próprio	FTH-0J41	Caminhão	Carga	Nenhuma	2023
230	Próprio	FTL-9H45	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
231	Próprio	FTM-1E42	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
232	Próprio	FTN-9D08	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021
233	Próprio	FTR-1I32	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
234	Próprio	FTY-2A55	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
235	Próprio	FTZ-7G54	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
236	Próprio	FUE-2J94	Caminhão	Carga	Nenhuma	2023
237	Próprio	FUE-3F23	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
238	Próprio	FUF-1D72	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
239	Próprio	FUJ-7F01	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
240	Próprio	FUL-9J02	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
241	Próprio	FUM-0J64	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
242	Próprio	FUM-3J54	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
243	Próprio	FUO-2I85	Caminhão	Carga	Nenhuma	2023
244	Próprio	FUP-4J23	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
245	Próprio	FUS-3C21	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
246	Próprio	FUW-0B04	Caminhão	Carga	Nenhuma	2023
247	Próprio	FUW-3D51	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024

248	Próprio	FUX-4J34	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
249	Próprio	FUY-0F92	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
250	Próprio	FUY-2B65	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
251	Próprio	FUZ-3B71	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
252	Próprio	FVA-1G73	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
253	Próprio	FVB-9C01	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
254	Próprio	FVC-3B74	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
255	Próprio	FVC-5G96	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
256	Próprio	FVC-7G04	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
257	Próprio	FVC-7G53	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021
258	Próprio	FVC-7J33	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
259	Próprio	FVD-9B92	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
260	Próprio	FVG-2A73	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021
261	Próprio	FVG-6E81	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021
262	Próprio	FVG-7G74	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
263	Próprio	FVH-4E61	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
264	Próprio	FVH-6F03	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
265	Próprio	FVH-6H55	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021
266	Próprio	FVI-7C46	Caminhão	Carga	Nenhuma	2023
267	Próprio	FVI-8F23	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
268	Próprio	FVI-9D46	Caminhão	Carga	Nenhuma	2023
269	Próprio	FVJ-0F92	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
270	Próprio	FVJ-4H23	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
271	Próprio	FVJ-6H02	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
272	Próprio	FVK-3A64	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021
273	Próprio	FVM-8C75	Caminhão	Carga	Nenhuma	2023
274	Próprio	FVN-1E65	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
275	Próprio	FVN-5B83	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
276	Próprio	FVO-1E32	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
277	Próprio	FVO-9C16	Caminhão	Carga	Nenhuma	2023
278	Próprio	FVR-3F23	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
279	Próprio	FVR-7C66	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
280	Próprio	FVS-5D34	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021
281	Próprio	FVW-6F63	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
282	Próprio	FVX-5C32	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
283	Próprio	FVX-6E72	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
284	Próprio	FVZ-2B85	Caminhão	Carga	Nenhuma	2023
285	Próprio	FVZ-9C44	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
286	Próprio	FWA-9B15	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021
287	Próprio	FWC-7E69	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021
288	Próprio	FWC-8H93	Caminhão	Carga	Nenhuma	2023
289	Próprio	FWD-3J73	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
290	Próprio	FWH-4F65	Caminhão	Carga	Nenhuma	2023
291	Próprio	FWH-9G44	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
292	Próprio	FWI-5B84	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021
293	Próprio	FWJ-4E83	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
294	Próprio	FWK-1H51	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
295	Próprio	FWL-5D87	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021
296	Próprio	FWM-0E37	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
297	Próprio	FWP-1I64	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022

298	Próprio	FWS-9D91	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
299	Próprio	FWT-1J43	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
300	Próprio	FWT-7G87	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
301	Próprio	FWT-9E25	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
302	Próprio	FWU-3C48	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021
303	Próprio	FWV-5E13	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
304	Próprio	FWV-6F06	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
305	Próprio	FWV-9H21	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
306	Próprio	FWW-4A92	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
307	Próprio	FWX-0D14	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
308	Próprio	FWY-9I64	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
309	Próprio	FXC-0A83	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021
310	Próprio	FXD-9A46	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
311	Próprio	FXG-7J06	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
312	Próprio	FXG-9D62	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
313	Próprio	FXI-2J71	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
314	Próprio	FXM-7E04	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
315	Próprio	FXP-7I24	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
316	Próprio	FXP-8H27	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021
317	Próprio	FXV-6F62	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
318	Próprio	FXV-7J14	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
319	Próprio	FXY-0E33	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021
320	Próprio	FXY-2E94	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
321	Próprio	FXY-3C56	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021
322	Próprio	FYB-4F05	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
323	Próprio	FYB-5F23	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
324	Próprio	FYB-8B74	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
325	Próprio	FYC-4F01	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
326	Próprio	FYH-7J71	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
327	Próprio	FYJ-0E53	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
328	Próprio	FYJ-5H84	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
329	Próprio	FYK-4D61	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
330	Próprio	FYM-4D03	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
331	Próprio	FYM-9H35	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
332	Próprio	FYN-1C83	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
333	Próprio	FYN-3E51	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
334	Próprio	FYN-4A43	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
335	Próprio	FYO-3J01	Caminhão	Carga	Nenhuma	2023
336	Próprio	FYR-2C13	Caminhão	Carga	Nenhuma	2023
337	Próprio	FYV-0G44	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021
338	Próprio	FYY-4D26	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
339	Próprio	FYZ-4H22	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
340	Próprio	FYZ-6C43	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
341	Próprio	FZB-3B51	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
342	Próprio	FZC-6E76	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
343	Próprio	FZC-9I76	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021
344	Próprio	FZD-3D62	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
345	Próprio	FZE-6B11	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
346	Próprio	FZG-4E13	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
347	Próprio	FZH-4F16	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022

348	Próprio	FZI-4F11	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
349	Próprio	FZM-9H73	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
350	Próprio	FZN-6F61	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
351	Próprio	FZO-3G25	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021
352	Próprio	FZP-1C71	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
353	Próprio	FZP-8A72	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
354	Próprio	FZQ-0C33	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
355	Próprio	FZR-5B73	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
356	Próprio	FZT-1G72	Caminhão	Carga	Nenhuma	2023
357	Próprio	FZT-8D37	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021
358	Próprio	FZU-9I21	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
359	Próprio	FZV-2I93	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
360	Próprio	FZW-0E73	Caminhão	Carga	Nenhuma	2023
361	Próprio	FZW-0E74	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
362	Próprio	FZX-1D22	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021
363	Próprio	GAJ-3F48	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021
364	Próprio	GBG-5D24	Caminhão	Carga	Nenhuma	2023
365	Próprio	GBT-6C61	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021
366	Próprio	GBZ-9D14	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021
367	Próprio	GCB-9J16	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021
368	Próprio	GCM-9B32	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021
369	Próprio	GCR-6G86	Caminhão	Carga	Nenhuma	2023
370	Próprio	GDH-1C72	Caminhão	Carga	Nenhuma	2023
371	Próprio	GDT-9J01	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021
372	Próprio	GDX-4F33	Semi-Reboque	Carga	Nenhuma	2021
373	Próprio	GEC-0J65	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021
374	Próprio	GEW-0C92	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
375	Próprio	GEZ-3B05	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021
376	Próprio	GEZ-7I63	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021
377	Próprio	GFG-3B55	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021
378	Próprio	GFH-9F38	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021
379	Próprio	GFP-5J02	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021
380	Próprio	GFV-7B35	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021
381	Próprio	GGB-5604	Camioneta	Misto	Nenhuma	2019
382	Próprio	GGB-5776	Caminhão	Carga	Nenhuma	2019
383	Próprio	GGF-4J34	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021
384	Próprio	GGG-4F11	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021
385	Próprio	GGH-5H44	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
386	Próprio	GGK-8E64	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021
387	Próprio	GGV-6C94	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021
388	Próprio	GHD-7A42	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021
389	Próprio	GHK-1G34	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021
390	Próprio	GHO-1I52	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021
391	Próprio	GHR-4J03	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021
392	Próprio	GHS-2J68	Semi-Reboque	Carga	Nenhuma	2021
393	Próprio	GHZ-2G25	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021
394	Próprio	GIE-1F37	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021
395	Próprio	GII-6664	Caminhão	Carga	Nenhuma	2019
396	Próprio	GIW-3H08	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021
397	Próprio	GIY-0E85	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021

398	Próprio	GJH-3J27	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021
399	Próprio	GJK-6C42	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021
400	Próprio	GJP-2B42	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021
401	Próprio	GJV-4C35	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021
402	Próprio	GJV-7I88	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021
403	Próprio	GJZ-9I62	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021
404	Próprio	GKB-3235	Caminhão	Carga	Nenhuma	2019
405	Próprio	GKB-9B44	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021
406	Próprio	GKH-1E03	Semi-Reboque	Carga	Nenhuma	2021
407	Próprio	RBI-7J00	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
408	Próprio	RBI-7J11	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
409	Próprio	RQN-0E01	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
410	Próprio	RQN-0E32	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
411	Próprio	RQO-9G10	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
412	Próprio	RQO-9G20	Caminhão	Carga	Nenhuma	2022
413	Próprio	RQT-2B69	Caminhão	Carga	Nenhuma	2021
414	Próprio	SFS-8B66	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
415	Próprio	SFU-9H36	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
416	Próprio	SFV-2A89	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
417	Próprio	SFV-2C39	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
418	Próprio	SFV-2F93	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
419	Próprio	SFV-3B72	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
420	Próprio	SFX-1I78	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
421	Próprio	SFX-2D43	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
422	Próprio	SFX-2I30	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
423	Próprio	SFY-0G98	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
424	Próprio	SFY-1B15	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
425	Próprio	SGK-0I30	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
426	Próprio	SGK-0I63	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
427	Próprio	SGK-0I74	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
428	Próprio	SGK-0J06	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
429	Próprio	SGK-0J12	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
430	Próprio	SGK-0J16	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
431	Próprio	SGK-1F98	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
432	Próprio	SGK-1G02	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
433	Próprio	SGK-1G04	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
434	Próprio	SGK-1G10	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
435	Próprio	SGK-1G15	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
436	Próprio	SGK-1H03	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
437	Próprio	SGK-5H07	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
438	Próprio	SGK-5H09	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
439	Próprio	SGK-5J46	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
440	Próprio	SGK-5J53	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
441	Próprio	SGK-5J59	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
442	Próprio	SGK-5J66	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
443	Próprio	SGK-5J69	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
444	Próprio	SGK-5J79	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
445	Próprio	SGK-5J82	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
446	Próprio	SGK-5J87	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
447	Próprio	SGK-5J89	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025

448	Próprio	SGK-6A66	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
449	Próprio	SGK-6A75	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
450	Próprio	SGK-6A83	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
451	Próprio	SGK-6A89	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
452	Próprio	SGK-6A94	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
453	Próprio	SGK-6A98	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
454	Próprio	SGK-6B10	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
455	Próprio	SGK-6B14	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
456	Próprio	SGK-7H31	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
457	Próprio	SGK-7H36	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
458	Próprio	SGK-7H65	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
459	Próprio	SGK-7H72	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
460	Próprio	SGK-7H75	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
461	Próprio	SGK-7H79	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
462	Próprio	SGK-7H97	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
463	Próprio	SGK-7I01	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
464	Próprio	SGK-7I06	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
465	Próprio	SGK-7I10	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
466	Próprio	SGK-7I13	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
467	Próprio	SGK-7I18	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
468	Próprio	SGK-7I23	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
469	Próprio	SGK-7I27	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
470	Próprio	SGK-7I30	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
471	Próprio	SGK-7I32	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
472	Próprio	SGK-7I35	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
473	Próprio	SGK-7I37	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
474	Próprio	SGK-7I38	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
475	Próprio	SGK-7I46	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
476	Próprio	SGK-7I48	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
477	Próprio	SGK-7I76	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
478	Próprio	SGK-7I77	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
479	Próprio	SGK-7I78	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
480	Próprio	SGK-7I79	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
481	Próprio	SGK-7I80	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
482	Próprio	SGK-7I81	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
483	Próprio	SGK-7I84	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
484	Próprio	SGK-7I85	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
485	Próprio	SGK-7I86	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
486	Próprio	SGK-7I87	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
487	Próprio	SGK-7I89	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
488	Próprio	SGK-7I90	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
489	Próprio	SGK-7I92	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
490	Próprio	SGK-8B70	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
491	Próprio	SGK-8B78	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
492	Próprio	SGK-8B82	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
493	Próprio	SGK-8B90	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
494	Próprio	SGK-8B93	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
495	Próprio	SGK-8B99	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
496	Próprio	SGK-8C03	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
497	Próprio	SGK-8C11	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025

498	Próprio	SGL-3F32	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
499	Próprio	SGL-4D48	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
500	Próprio	SGL-5A84	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
501	Próprio	SGL-5A96	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
502	Próprio	SGL-5B00	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
503	Próprio	SGL-9B20	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
504	Próprio	SGL-9F51	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
505	Próprio	SGL-9G05	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
506	Próprio	SGL-9G11	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
507	Próprio	SGL-9G18	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
508	Próprio	SGL-9G23	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
509	Próprio	SGL-9G27	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
510	Próprio	SGL-9G30	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
511	Próprio	SGL-9G35	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
512	Próprio	SGL-9G39	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
513	Próprio	SGL-9G66	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
514	Próprio	SGL-9G68	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
515	Próprio	SGL-9G70	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
516	Próprio	SGL-9G72	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
517	Próprio	SGL-9G82	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
518	Próprio	SGL-9G87	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
519	Próprio	SGL-9G88	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
520	Próprio	SGL-9G92	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
521	Próprio	SGL-9H00	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
522	Próprio	SGL-9H36	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
523	Próprio	SGL-9H41	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
524	Próprio	SGL-9H46	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
525	Próprio	SGL-9H50	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
526	Próprio	SGL-9H55	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
527	Próprio	SGL-9I26	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
528	Próprio	SGL-9I80	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
529	Próprio	SGL-9I88	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
530	Próprio	SGL-9I92	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
531	Próprio	SGL-9J14	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
532	Próprio	SGL-9J26	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
533	Próprio	SGM-3E21	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
534	Próprio	SGM-3E23	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
535	Próprio	SGM-3E27	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
536	Próprio	SGM-3E32	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
537	Próprio	SGM-5E31	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
538	Próprio	SGM-5J06	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
539	Próprio	SGM-6F88	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
540	Próprio	SGM-6F91	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
541	Próprio	SGM-6F96	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
542	Próprio	SGM-8E36	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
543	Próprio	SGM-8E42	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
544	Próprio	SGM-9E65	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
545	Próprio	SGM-9F50	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
546	Próprio	SGM-9F70	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
547	Próprio	SGM-9F78	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025

548	Próprio	SSR-5I22	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
549	Próprio	SSS-7H79	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
550	Próprio	SSU-0J63	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
551	Próprio	SSU-2E40	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
552	Próprio	SSU-3J76	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
553	Próprio	SSV-6G22	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
554	Próprio	SSW-1H02	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
555	Próprio	SSW-3H47	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
556	Próprio	SSW-7C22	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
557	Próprio	SSX-4A34	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
558	Próprio	SSX-4E87	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
559	Próprio	SSX-5E77	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
560	Próprio	SSY-2A85	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
561	Próprio	SSY-6G94	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
562	Próprio	SSZ-0H08	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
563	Próprio	SSZ-5G94	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
564	Próprio	SSZ-8F32	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
565	Próprio	STA-2E33	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
566	Próprio	STA-5H51	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
567	Próprio	STC-1A82	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
568	Próprio	STC-1H73	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
569	Próprio	STC-2A49	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
570	Próprio	STC-6J06	Caminhonete	Carga	Nenhuma	2024
571	Próprio	STC-8G90	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
572	Próprio	STD-2C22	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
573	Próprio	STD-4E62	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
574	Próprio	STD-7C46	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
575	Próprio	STE-8I19	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
576	Próprio	STF-0I73	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
577	Próprio	STG-3D22	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
578	Próprio	STG-7C45	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
579	Próprio	STH-3A44	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
580	Próprio	STH-4A21	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
581	Próprio	STI-2D07	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
582	Próprio	STI-5F98	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
583	Próprio	STI-6E73	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
584	Próprio	STI-6H25	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
585	Próprio	STJ-7C37	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
586	Próprio	STJ-9E73	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
587	Próprio	STK-7B02	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
588	Próprio	STL-2F83	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
589	Próprio	STL-6E75	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
590	Próprio	STM-1F66	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
591	Próprio	STM-3I60	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
592	Próprio	STM-5G03	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
593	Próprio	STN-0G62	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
594	Próprio	STN-0G62	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
595	Próprio	STN-4A63	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
596	Próprio	STN-5F56	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
597	Próprio	STN-6H85	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024

598	Próprio	STP-2C86	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
599	Próprio	STP-7C82	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
600	Próprio	STP-7G15	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
601	Próprio	STQ-2A14	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
602	Próprio	STQ-3H75	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
603	Próprio	STQ-4G11	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
604	Próprio	STQ-7E07	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
605	Próprio	STR-0F76	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
606	Próprio	STR-6D72	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
607	Próprio	STR-9I14	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
608	Próprio	STR-9J25	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
609	Próprio	STR-9J25	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
610	Próprio	STS-2E63	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
611	Próprio	STS-3C14	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
612	Próprio	STS-5A29	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
613	Próprio	STS-7C97	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
614	Próprio	STT-6I29	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
615	Próprio	STU-0G01	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
616	Próprio	STU-1G43	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
617	Próprio	STU-1H88	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
618	Próprio	STU-2I17	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
619	Próprio	STV-3G68	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
620	Próprio	STV-9C88	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
621	Próprio	STW-4J58	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
622	Próprio	STW-5F41	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
623	Próprio	STW-8B91	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
624	Próprio	STW-9F37	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
625	Próprio	STX-0A84	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
626	Próprio	STX-7J26	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
627	Próprio	STX-8J63	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
628	Próprio	STX-9B96	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
629	Próprio	STY-1F62	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
630	Próprio	STY-2E12	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
631	Próprio	STY-5A46	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
632	Próprio	STY-8F97	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
633	Próprio	STY-8F97	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
634	Próprio	STZ-1A01	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
635	Próprio	STZ-1G96	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
636	Próprio	STZ-1H72	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
637	Próprio	STZ-4F47	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
638	Próprio	STZ-9F54	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
639	Próprio	SUA-3A89	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
640	Próprio	SUA-4E83	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
641	Próprio	SUB-2J60	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
642	Próprio	SUB-9H01	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
643	Próprio	SUD-5I31	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
644	Próprio	SUD-7I66	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
645	Próprio	SUE-6I27	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
646	Próprio	SUE-7H86	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
647	Próprio	SUF-1I88	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024

648	Próprio	SUF-6A68	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
649	Próprio	SUF-8B28	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
650	Próprio	SUG-4D15	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
651	Próprio	SUH-8B35	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
652	Próprio	SUI-1B04	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
653	Próprio	SUI-1C35	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
654	Próprio	SUI-2A29	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
655	Próprio	SUI-4B74	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
656	Próprio	SUI-6D76	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
657	Próprio	SUI-7I10	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
658	Próprio	SUJ-0I41	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
659	Próprio	SUJ-4F41	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
660	Próprio	SUJ-5A93	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
661	Próprio	SUJ-7B03	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
662	Próprio	SUJ-7J23	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
663	Próprio	SUJ-9A59	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
664	Próprio	SUL-3H14	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
665	Próprio	SUL-4D55	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
666	Próprio	SUM-1B37	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
667	Próprio	SUM-7C23	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
668	Próprio	SUN-5G15	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
669	Próprio	SUO-2B18	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
670	Próprio	SUP-2B56	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
671	Próprio	SUP-6B08	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
672	Próprio	SUP-7J62	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
673	Próprio	SUQ-2B59	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
674	Próprio	SUQ-4C97	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
675	Próprio	SUQ-5H66	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
676	Próprio	SUR-0E43	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
677	Próprio	SUR-3A26	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
678	Próprio	SUR-8A86	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
679	Próprio	SUS-1A38	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
680	Próprio	SUS-5C38	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
681	Próprio	SUT-0B08	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
682	Próprio	SUT-1D42	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
683	Próprio	SUT-4A55	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
684	Próprio	SUT-6E57	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
685	Próprio	SUT-8F51	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
686	Próprio	SUU-0E06	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
687	Próprio	SUU-3C82	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
688	Próprio	SUU-6H26	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
689	Próprio	SUU-7A38	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
690	Próprio	SUU-7C18	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
691	Próprio	SUU-7F73	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
692	Próprio	SUV-3E23	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
693	Próprio	SUV-3E23	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
694	Próprio	SUV-6I13	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
695	Próprio	SUW-3I41	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
696	Próprio	SUW-5I12	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
697	Próprio	SUX-7H75	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024

698	Próprio	SUY-3F84	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
699	Próprio	SUY-6F19	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
700	Próprio	SUY-8G95	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
701	Próprio	SUY-9G66	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
702	Próprio	SUZ-1A77	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
703	Próprio	SUZ-2E69	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
704	Próprio	SVA-1I66	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
705	Próprio	SVA-8J12	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
706	Próprio	SVA-9J99	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
707	Próprio	SVB-1D72	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
708	Próprio	SVC-1D18	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
709	Próprio	SVC-1D93	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
710	Próprio	SVC-2A84	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
711	Próprio	SVC-5F32	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
712	Próprio	SVC-8I06	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
713	Próprio	SVD-1I71	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
714	Próprio	SVD-3H95	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
715	Próprio	SVE-9I75	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
716	Próprio	SVE-9I99	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
717	Próprio	SVF-0H68	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
718	Próprio	SVF-1B61	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
719	Próprio	SVF-2A79	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
720	Próprio	SVF-5F95	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
721	Próprio	SVH-3G58	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
722	Próprio	SVI-2F09	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
723	Próprio	SVI-2I99	Semi-Reboque	Carga	Nenhuma	2025
724	Próprio	SVI-4F73	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
725	Próprio	SVI-6I76	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
726	Próprio	SVJ-2F36	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
727	Próprio	SVJ-6B44	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
728	Próprio	SVJ-6F86	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
729	Próprio	SVJ-7J87	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
730	Próprio	SVK-1C14	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
731	Próprio	SVK-2I48	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
732	Próprio	SVK-9J84	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
733	Próprio	SVL-2D48	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
734	Próprio	SVL-5J72	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
735	Próprio	SVL-8B47	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
736	Próprio	SVM-4A75	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
737	Próprio	SVM-4B27	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
738	Próprio	SVM-4B27	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
739	Próprio	SVM-7D19	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
740	Próprio	SVN-8A44	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
741	Próprio	SVN-9B14	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
742	Próprio	SVN-9E91	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
743	Próprio	SVO-3E27	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
744	Próprio	SVO-5J68	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
745	Próprio	SVP-4A40	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
746	Próprio	SVP-8G21	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
747	Próprio	SVQ-0J54	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024

748	Próprio	SVQ-1J78	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
749	Próprio	SVQ-4H15	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
750	Próprio	SVQ-6A62	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
751	Próprio	SVQ-8E73	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
752	Próprio	SVQ-9B93	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
753	Próprio	SVR-9I05	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
754	Próprio	SVS-0E19	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
755	Próprio	SVS-0E37	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
756	Próprio	SVS-0J90	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
757	Próprio	SVS-5C70	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
758	Próprio	SVS-5D99	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
759	Próprio	SVT-2A62	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
760	Próprio	SVT-7A19	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
761	Próprio	SVT-9E05	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
762	Próprio	SVU-3F33	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
763	Próprio	SVU-6D32	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
764	Próprio	SVV-1G63	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
765	Próprio	SVV-2I88	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
766	Próprio	SVV-7G39	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
767	Próprio	SVV-9J15	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
768	Próprio	SVW-4H46	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
769	Próprio	SVW-6D21	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
770	Próprio	SVW-9D08	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
771	Próprio	SVY-1E98	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
772	Próprio	SVY-3G34	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
773	Próprio	SVY-4J99	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
774	Próprio	SVY-5D88	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
775	Próprio	SVY-9E16	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
776	Próprio	SVZ-0I76	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
777	Próprio	SVZ-2F55	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
778	Próprio	SWA-5E01	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
779	Próprio	SWA-8J85	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
780	Próprio	SWC-0J14	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
781	Próprio	SWC-3D63	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
782	Próprio	SWC-7F69	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
783	Próprio	SWC-9D32	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
784	Próprio	SWD-0E86	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
785	Próprio	SWD-0H11	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
786	Próprio	SWD-5D32	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
787	Próprio	SWD-7D37	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
788	Próprio	SWE-4B04	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
789	Próprio	SWE-4C19	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
790	Próprio	SWE-4G48	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
791	Próprio	SWE-5I78	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
792	Próprio	SWE-8A53	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
793	Próprio	SWE-9J45	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
794	Próprio	SWF-9A12	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
795	Próprio	SWG-3F23	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
796	Próprio	SWG-8A89	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
797	Próprio	SWH-1F63	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024

798	Próprio	SWH-3F81	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
799	Próprio	SWH-4B44	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
800	Próprio	SWI-1F60	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
801	Próprio	SWI-1I09	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
802	Próprio	SWI-2B82	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
803	Próprio	SWI-6A73	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
804	Próprio	SWJ-3A73	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
805	Próprio	SWJ-4G72	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
806	Próprio	SWJ-9H74	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
807	Próprio	SWL-1D48	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
808	Próprio	SWM-1I82	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
809	Próprio	SWM-4D40	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
810	Próprio	SWM-7I37	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
811	Próprio	SWN-2I25	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
812	Próprio	SWO-2J93	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
813	Próprio	SWO-8C91	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
814	Próprio	SWP-3E98	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
815	Próprio	SWP-7J32	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
816	Próprio	SWP-8D58	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
817	Próprio	SWP-9F93	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
818	Próprio	SWQ-3I74	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
819	Próprio	SWQ-9F20	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
820	Próprio	SWQ-9H90	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
821	Próprio	SWR-0E81	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
822	Próprio	SWR-6H16	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
823	Próprio	SWS-4H93	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
824	Próprio	SWS-8B17	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
825	Próprio	SWT-1E72	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
826	Próprio	SWT-5H00	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
827	Próprio	SWT-6F56	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
828	Próprio	SWU-2A36	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
829	Próprio	SWU-7A07	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
830	Próprio	SWU-8C83	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
831	Próprio	SWU-8I75	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
832	Próprio	SWV-2I03	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
833	Próprio	SWV-2I15	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
834	Próprio	SWV-4D94	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
835	Próprio	SWW-5C33	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
836	Próprio	SWW-8B23	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
837	Próprio	SWW-8C66	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
838	Próprio	SWX-1I62	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
839	Próprio	SWX-3H91	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
840	Próprio	SWX-4A47	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
841	Próprio	SWY-1G58	Semi-Reboque	Carga	Nenhuma	2025
842	Próprio	SWY-4J17	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
843	Próprio	SWY-7D88	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
844	Próprio	SWZ-1F14	Caminhão	Carga	Nenhuma	2024
845	Próprio	TIU-6A11	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
846	Próprio	TIU-8I81	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
847	Próprio	TIV-2I90	Semi-Reboque	Carga	Nenhuma	2025

848	Próprio	TIW-6D37	Semi-Reboque	Carga	Nenhuma	2025
849	Próprio	TJC-5E05	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
850	Próprio	TJD-7F01	Semi-Reboque	Carga	Nenhuma	2025
851	Próprio	TJH-0A92	Semi-Reboque	Carga	Nenhuma	2025
852	Próprio	TJJ-1F11	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
853	Próprio	TJJ-9I09	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
854	Próprio	TJM-6I81	Semi-Reboque	Carga	Nenhuma	2025
855	Próprio	TJN-8A19	Semi-Reboque	Carga	Nenhuma	2025
856	Próprio	TJT-4H19	Semi-Reboque	Carga	Nenhuma	2025
857	Próprio	TJW-2J87	Semi-Reboque	Carga	Nenhuma	2025
858	Próprio	TJX-4J00	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
859	Próprio	TKA-3A05	Semi-Reboque	Carga	Nenhuma	2025
860	Próprio	TKH-6I61	Semi-Reboque	Carga	Nenhuma	2025
861	Próprio	TKN-0H00	Caminhão	Carga	Nenhuma	2025
862	Próprio	TKU-1B58	Semi-Reboque	Carga	Nenhuma	2025
863	Próprio	TLC-5J95	Semi-Reboque	Carga	Nenhuma	2025
864	Próprio	TLQ-0H92	Semi-Reboque	Carga	Nenhuma	2025
865	Próprio	TLT-5H76	Semi-Reboque	Carga	Nenhuma	2025
866	Próprio	TMB-3B00	Semi-Reboque	Carga	Nenhuma	2025
867	Próprio	TMD-3I73	Semi-Reboque	Carga	Nenhuma	2025
868	Próprio	TMD-4I48	Semi-Reboque	Carga	Nenhuma	2025
869	Próprio	TMF-0A12	Semi-Reboque	Carga	Nenhuma	2025
870	Próprio	TMF-6C74	Semi-Reboque	Carga	Nenhuma	2025
871	Próprio	TMI-1I36	Semi-Reboque	Carga	Nenhuma	2025
872	Próprio	TMI-3A04	Semi-Reboque	Carga	Nenhuma	2025

**ANEXO B - Destinadora de resíduos**

Nº	Razão Social	Endereço	Cep	Telefone	Email
1	<b>Marca - Construtora e Serviços LTDA</b>	RODOVIA GOVERNADOR MARIO COVAS, 1864 - PADRE MATHIAS Cariacica/ES	29157100	2721237700	www.marcaambiental.com.br

## ANEXO C - Formulário de atendimento telefônico emergencial



[Home](#) / [SIGA](#) / [Ordem de serviço](#)

### < Emergência

[Comunicação](#)   [Acionamento](#)   [Diálogo de segurança](#)   [Contratados](#)   [Cronograma](#)   [Follow UP](#)   [Anexos](#)

Nota do cliente para o atendimento do CECOE

★★★★

Nota da operação para o atendimento do CECOE

★★★★

SPOT  
Enviar RAT 1

Cliente \*

Digite e aperte "Enter" para filtrar

Contrato

Seguro

Selecione um seguro

[Cadastro](#)   [Contrato](#)   [Coordenadores PAE](#)   [Últimas Emergências](#)

Razão Social \*

CNPJ \*

Tipo da OS \*

Selecione um tipo

Modalidade

Selecione uma modalidade

Origem \*

Selecione uma origem

Data Comunicação

19/05/2020

Hora Comunicação

10:26:42

Fim Hora Comunicação

Informante

Telefone de Contato

Celular de Contato

Cargo

Email

Embarcador

Destinatário

Transportador

Cenário

Endereço \*

Estado \*

Cidade \*

Latitude \*

Longitude \*

Pto. Referência

Existe algum Órgão Público no local?

Se sim, qual?

O que houve?

Tipo de Ocorrência

Consequências

Existe alguém no local que podemos entrar em contato?

Nome

Função

Telefone

Produto

[Cadastrar produto](#)

- Vítima Fatal
- Está próximo a rios ou lagos
- Está chovendo no local

Esta com vazamento?

Fonte do vazamento

Qual o porte do vazamento?

Estimativa do vazamento

Unidade de medida

Capacidade do veículo

Unidade de medida

Considerações do cliente

Salvar

## ANEXO D - Procedimentos de atendimento a emergências por classe de risco

### *\*Manual para Atendimento a Emergências da ABIQUIM*

#### **CLASSE 2 - GASES**

Gás é um dos estados da matéria. Nesse estado a substância move-se livremente, ou seja, independente do perigo apresentado pelo produto, seu estado físico representa por si só uma grande preocupação, uma vez que se expandem indefinidamente. Assim, em caso de vazamento, os gases tendem a ocupar todo o ambiente mesmo quando possuem densidades diferentes à do ar.

Além do perigo inerente ao estado físico, os gases podem apresentar perigos adicionais, como por exemplo, a inflamabilidade, toxicidade, poder de oxidação e corrosividade, entre outros.

Alguns gases, por exemplo cloro, apresenta odor e cor característicos, enquanto que outros, como o monóxido de carbono, não apresentam odor ou coloração, o que dificulta sua identificação na atmosfera, bem como as ações de controle quando de um eventual vazamento.

Os gases sofrem grande influência quando expostos a variações de pressão e/ou temperatura. A maioria dos gases pode ser liquefeita com o aumento da pressão e/ou diminuição da temperatura. A amônia, por exemplo, pode ser liquefeita quando submetida a uma pressão de aproximadamente 8 kgf/cm<sup>2</sup> ou quando submetida a uma temperatura de aproximadamente -33,4° C.

Quando liberados, os gases mantidos liquefeitos por ação da pressão e/ou temperatura, tenderão a passar para seu estado natural nas condições ambientais, ou seja, estado gasoso. Durante a mudança do estado líquido para o estado gasoso, ocorre uma alta expansão do produto gerando volumes gasosos muito maiores do que o volume ocupado pelo líquido. A isto se denomina taxa de expansão.

O cloro, por exemplo, tem uma taxa de expansão de 457 vezes, ou seja, um volume de cloro líquido gera 457 volumes de cloro gasoso. Para o GPL - Gás de Petróleo Liquefeito a taxa de expansão é de 270 vezes.

Em função do acima exposto, nos vazamentos de produtos liquefeitos deverá ser adotada, sempre que possível, a preferência ao vazamento na fase gasosa ao invés do vazamento na fase líquida, já que a fase gasosa não sofrerá expansão.

Uma propriedade físico-química relevante a ser considerada no atendimento a vazamentos dos gases é a densidade do produto em relação à densidade do ar. Gases mais densos que o ar tendem a se acumular ao nível do solo e, conseqüentemente, terão sua dispersão dificultada quando comparada à dos gases com densidade próxima ou inferior à do ar.

Alguns gases considerados biologicamente inertes, ou seja, que não são metabolizados pelo organismo humano, sob certas condições podem representar riscos ao homem. Todos os gases exceto o oxigênio, são asfixiantes. Grandes vazamentos mesmo de gases inertes, reduzem o teor de oxigênio dos ambientes fechados, causando danos que podem culminar na morte das pessoas expostas.

Assim, em ambientes confinados deve-se monitorar constantemente a concentração de oxigênio. Nas situações onde a concentração de oxigênio estiver abaixo de 19,5 % em volume, deverão ser adotadas medidas no sentido de restabelecer o nível normal de oxigênio, ou seja, em torno de 21 % em volume. Estas medidas consistem basicamente em ventilação, natural ou forçada, do ambiente em questão. Em função das características apresentadas pelo ambiente envolvido, a proteção respiratória utilizada deverá obrigatoriamente ser do tipo autônoma.

Especial atenção deve ser dada quando o gás envolvido for inflamável, principalmente se este estiver confinado. Medições constantes dos índices de inflamabilidade (ou explosividade) no ambiente, através da utilização de equipamentos intrinsecamente seguros e a eliminação das possíveis fontes de ignição, constituem ações prioritárias a serem adotadas.

De acordo com as características do produto envolvido, e em função do cenário da ocorrência, pode ser necessária a aplicação de neblina d'água para abater os gases ou vapores emanados pelo produto. Essa operação de abatimento dos gases será tanto mais eficiente, quanto maior for a solubilidade do produto em água, como é o caso da amônia e do ácido clorídrico.

Vale lembrar que a água utilizada para o abatimento dos gases deverá ser contida, e recolhida posteriormente, para que a mesma não cause poluição dos recursos hídricos existentes na região da ocorrência.

Outro aspecto relevante nos acidentes envolvendo produtos gasosos é a possibilidade da ocorrência de incêndios ou explosões. Mesmo os recipientes contendo gases não inflamáveis podem explodir em casos de incêndio.

A radiação térmica proveniente das chamas é, muitas vezes, suficientemente alta para provocar um aumento da pressão interna do recipiente, podendo causar sua ruptura catastrófica e, conseqüentemente, o seu lançamento a longas distâncias, causando danos às pessoas, estruturas e equipamentos próximos.

## **SUBCLASSE 2.1 : GASES INFLAMÁVEIS**

### **❖ Procedimentos e Ações Emergenciais:**

- Ter sempre em mão a Ficha de Informação de Segurança do Produto Químico - FISPQ para obter informações detalhadas dos produtos, na impossibilidade utilizar as informações contidas nas Fichas de Emergências.

- Não iniciar os procedimentos sem a presença do corpo de bombeiros;
- Usar luvas, botas e roupas de polietileno clorado, neoprene, poliuretano ou viton e máscara de respiração autônoma;
- Identificar locais que propiciem a formação de nuvens de gases pesados, tais como, depressões em rochas, recalques no solo e saias de aterro adjacentes à pista;
- Monitorar os índices de explosividade;
- Controlar todas as fontes de ignição na área isolada ou locais contaminados, e impeça fagulhas ou chamas. Não fume;
- Evitar a formação de nuvens através do recobrimento de poças com turfas, material absorvente, lona plástica ou abafamento com espuma de combate a incêndios;
- Adotar medidas que permitam o vazamento do produto em fase gasosa, caso o vazamento não possa ser paralisado;
- Dispersar eventuais nuvens através de aplicação de neblina d'água, ventilação ou exaustão;
- Proceder a lavagem de galerias ou bueiros;
- Evacuar pessoas num raio de 100 metros, caso ocorra incêndio em vaso de gás inflamável;
- Estancar o vazamento, caso possível, através da aplicação de massas vedantes, batoques ou reaperto em válvulas e flanges;
- O Bombeiro é responsável pelo combate ao fogo e ao resfriamento de equipamentos, portanto eles coordenarão essa operação;
- Providenciar aterramento adequado, quando da realização de transferência de produto;
- Acionar socorro mecânico local, para viabilizar a remoção do veículo preferencialmente, para algum pátio controlado pela autoridade com jurisdição sobre a via;
- Recolher e acondicionar eventuais resíduos gerados pela ocorrência para posterior destinação final;
- Ter sempre em mão as FISPQ's para obter informações detalhadas dos produtos, na impossibilidade desta, atentar as informações contidas nas Fichas de Emergências;
- Ter sempre em mãos o Manual para Atendimento de Emergências com Produtos Perigosos.

#### ❖ **Procedimentos para Descontaminação de EPI's em campo:**

- Lavar a vestimenta de proteção com água em abundância, em seguida, lavar com sabão neutro, esfregando com escova, não esfregar ao redor das válvulas e voltar a enxaguar todas as partes do equipamento com água limpa.
  - Retirar a vestimenta de proteção e acondicioná-las em saco plástico.

- Remover a proteção respiratória e acondicioná-las em saco plástico.
- Acondicionar os EPI's em bombonas e fechá-las.
- Lavar mãos e o rosto com água e sabão.
- Trocar as roupas internas por roupas limpas e acondicioná-las em saco plástico.

## **SUBCLASSE 2.2 : GASES NÃO INFLAMÁVEIS, NÃO TÓXICOS**

### **❖ Procedimentos e Ações Emergenciais:**

- Ter sempre em mão a Ficha de Informação de Segurança do Produto Químico - FISPQ para obter informações detalhadas dos produtos, na impossibilidade utilizar as informações contidas nas Fichas de Emergências.
- Utilizar sempre EPI's adequados conforme os riscos; (Vestimenta de proteção totalmente encapsulada deve ser utilizada para derramamento ou vazamento sem fogo).
- Avaliar os equipamentos avariados;
- Identificar o local do vazamento;
- Estancar o vazamento, caso possível, através da aplicação de massas vedantes, batoques ou reaperto em válvulas e flanges;
- Avaliar a possibilidade de remover o veículo da via pública;
- Avaliar a necessidade de transbordo da carga;
- Avaliar a necessidade de reforçar a sinalização no local;
- Avaliar em conjunto com a autoridade policial com jurisdição sob a via, a necessidade de bloquear as pistas, controlar o fluxo de veículos ou desviar o tráfego na região;
- Avaliar a necessidade de aumentar a área de isolamento e orientar as demais autoridades públicas quanto aos raios de isolamento das áreas;
- Solicitar à CEPAE a mobilização de recursos complementares, se necessário;
- Acionar socorro mecânico local para viabilizar a remoção do veículo, preferencialmente para algum pátio controlado pela autoridade com jurisdição sobre a via;
- Dar continuidade ao atendimento preferencialmente em local seguro;
- Identificar, nas imediações, a presença de população sob risco potencial;
- Solicitar o acionamento dos órgãos de defesa civil, para auxiliar nas operações de assistência e remoção das comunidades envolvidas;
- Abater eventuais nuvens de produtos através de aplicação de neblina d'água;
- Proteger bueiros, galerias de drenagem e corpos d'água;
- Identificar locais atingidos ou sob risco potencial de contaminação;
- Identificar locais que propiciem a formação de nuvens ou o confinamento de gases pesados;

- Verificar, permanentemente, a necessidade de se ampliar à área de isolamento.
- Ter sempre em mão a Ficha de Informação de Segurança do Produto Químico - FISPQ - para obter informações detalhadas dos produtos, na impossibilidade utilizar as informações contidas nas Fichas de Emergências.
- Ocorrências diversas com gases liquefeitos refrigerados:
- Evitar o contato direto com líquidos criogênicos, pois os mesmos provocam severas queimaduras conhecidas por enregelamento que são extremamente dolorosas e podem provocar lesões irreversíveis aos tecidos, mesmo em curtas exposições;
- Monitorar constantemente nuvens formadas por produtos criogênicos, pois as mesmas devido as baixas temperaturas tornam os seus vapores mais densos que o ar, podendo provocar um deslocamento do ar atmosférico e conseqüentemente um risco de asfixia devido a redução na concentração de oxigênio no ambiente;
- Avaliar todo o cenário acidental antes de iniciar as ações emergenciais, pois a parte visível da nuvem não indica a extensão total da área atingida, dificultando assim tanto a visibilidade como também o desencadeamento das ações de combate;
- Estancar o vazamento, caso possível, através da aplicação de massa de vedação ou batoques desde que compatíveis com o produto. Lembrar que a proteção oferecida por estes materiais é por tempo limitado devido à baixa temperatura do produto;
- Adotar medidas que propiciem o vazamento de produto em fase vapor ao invés de fase líquida, caso não seja possível estancar o vazamento, visto que a taxa de expansão destes produtos é muito elevada;
- Evitar entrar diretamente na nuvem de produto, no entanto, caso necessário, utilizar roupas herméticas não porosas, máscara de respiração autônoma, luvas térmicas e botas de borracha;
- Tomar todas as precauções necessárias, visto que os EPI's tradicionais não protegem os técnicos em contato direto com substâncias criogênicos, principalmente na fase líquida;
- Conter eventuais poças de líquidos através da construção de dique de terra, areia ou outro material compatível com o produto, de modo a evitar a formação de grandes superfícies de evaporação, e conseqüentemente extensas nuvens com riscos semelhante aos causados pelo produto na fase líquida;
- Adotar as medidas necessárias visando impedir o contato direto do produto na fase líquida com equipamentos que contenham outras substâncias químicas, de modo a reduzir o risco de fragilização dos materiais devido à exposição dos mesmos a baixas temperaturas;
- Impedir o lançamento de água sobre a poça do produto no estado líquido, pois a mesma atuará como um corpo superaquecido, resultando num aumento

brusco de temperatura e conseqüentemente na elevação da taxa de evaporação podendo agravar a situação;

- Utilizar somente roupas de algodão em vazamentos envolvendo oxigênio líquido, uma vez que poderá ocorrer a ignição espontânea de materiais sintéticos em atmosferas ricas em oxigênio;
- Cobrir eventuais poças com espuma ou lona plástica, de modo a reduzir a evaporação do produto. Este procedimento deverá ser mantido pelo tempo necessário visando controlar a taxa de evaporação;
- Utilizar neblina d'água para conter nuvens e fortes jatos para resfriar tanques expostos ao fogo, no entanto sem atingir os sistemas de alívio de pressão ou poças de produto;
- Evacuar 600 metros de raio no entorno de um tanque criogênico em chamas;
- Lavar a área com água morna, afrouxar as roupas e encaminhar a vítima ao hospital, em caso de contato com o produto;
- Liberar o produto para o ambiente, caso haja dificuldade para operacionalizar as ações de recolhimento do líquido contido nas poças ou bacias de contenção, no entanto de forma controlada, visando garantir a segurança das pessoas e equipamentos.
- Ter sempre em mãos o Manual Para Atendimento de Emergências com Produtos Perigosos.

**ATENÇÃO:** O contato com gases altamente refrigerados / criogênicos pode tornar quebradiços vários materiais, que podem partir-se inesperadamente.

#### ❖ **Procedimentos para Descontaminação de EPI's em campo:**

- Lavar a vestimenta de proteção com água em abundância, em seguida, lavar com sabão neutro, esfregando com escova, não esfregar ao redor das válvulas e voltar a enxaguar todas as partes do equipamento com água limpa.
- Retirar a vestimenta de proteção e acondicioná-las em saco plástico.
- Remover a proteção respiratória e acondicioná-las em saco plástico.
- Acondicionar os EPI's em bombonas e fechá-las.
- Lavar mãos e o rosto com água e sabão.
- Trocar as roupas internas por roupas limpas e acondicioná-las em saco plástico.

### **SUBCLASSE 2.3 - GASES TÓXICOS**

#### ❖ **Procedimentos e Ações Emergenciais:**

- Chamar os bombeiros;
- Solicitar à autoridade com jurisdição sobre a via o manejo do tráfego durante as ações de combate;

- Ficar contra o vento e usar neblina d'água para baixar o vapor e/ou desviar a nuvem de vapor;
- Vestimenta de proteção totalmente encapsulada e equipamento autônomo de respiração (Nível "A") devem ser utilizados para vazamento ou derramamento sem fogo.
- Verificar a necessidade de ampliar a área de isolamento;
- Manter as pessoas afastadas, principalmente em áreas baixas, tendo o vento pelas costas.
- Identificar locais que propiciem o confinamento de gases;
- Verificar a ocorrência de vazamento em válvula. Se positivo reapertar a gaxeta ou flangear a válvula;
- Estancar o vazamento, se possível;
- Adotar medidas que permitam o vazamento do produto em fase gasosa, caso o vazamento não possa ser paralisado;
- Identificar locais que propiciem o confinamento de gases pesados;
- Em galerias, bueiros, e locais de confinamento de vapores, proceder com exaustão e/ou ventilação para dispersão dos vapores;
- Utilizar turfas absorventes, espuma ou manta plástica para cobrir a área ocupada pela poça, de modo a reduzir a evaporação do produto;
- Manter este processo pelo tempo necessário, de modo a controlar a taxa de evaporação;
- Recolher e acondicionar eventuais resíduos gerados pela ocorrência para posterior destinação final;
- Ter sempre em mão as FISPQ's para obter informações detalhadas dos produtos, na impossibilidade desta, atentar as informações contidas nas Fichas de Emergências;
- Ter sempre em mãos o Manual Para Atendimento de Emergências com Produtos Perigosos.

❖ **Procedimentos para Descontaminação de EPI's em campo:**

- Lavar a vestimenta de proteção com água em abundância, em seguida, lavar com sabão neutro, esfregando com escova, não esfregar ao redor das válvulas e voltar a enxaguar todas as partes do equipamento com água limpa.
- Retirar a vestimenta de proteção e acondicioná-las em saco plástico.
- Remover a proteção respiratória e acondicioná-las em saco plástico.
- Acondicionar os EPI's em bombonas e fechá-las.
- Lavar mãos e o rosto com água e sabão.

- Trocar as roupas internas por roupas limpas e acondicioná-las em saco plástico.

### CLASSE 3 - LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS

As substâncias pertencentes a esta classe são de origem orgânica, como, por exemplo, hidrocarbonetos, álcoois, aldeídos e cetonas, entre outros.

Para uma resposta mais segura às ocorrências com líquidos inflamáveis faz-se necessário o pleno conhecimento de algumas propriedades físico-químicas dos mesmos, antes da adoção de quaisquer ações. Algumas dessas propriedades e suas aplicações estão descritas a seguir:

- A. Ponto de fulgor** - o conceito de fulgor está diretamente associado à temperatura ambiente de 25°C. e ocorrendo um vazamento de um produto com ponto de fulgor de 15°C., o produto deve estar liberando vapores inflamáveis, bastando uma fonte de ignição para que ocorra um incêndio ou explosão. Se o ponto de fulgor do produto for de 30°C., este não deve estar liberando vapores inflamáveis;
- B. Limites de inflamabilidade** - para que um gás ou vapor inflamável se queime é necessário que exista, além da fonte de ignição, uma mistura "ideal" entre o ar atmosférico (oxigênio) e o gás combustível. A quantidade de oxigênio no ar é praticamente constante, em torno de 21% em volume. Já a quantidade de gás combustível necessário para a queima, varia para cada produto e está dimensionada através de duas constantes: o Limite Inferior de Explosividade (LIE) e o Limite Superior de Explosividade (LSE).

Os valores do LIE e LSE são geralmente fornecidos em percentagens de volume tomadas a aproximadamente 20°C. a 1 atm. Para qualquer gás, 1% em volume representa 10000 ppm (partes por milhão). Pode-se então concluir que os gases ou vapores combustíveis só se queimam quando sua porcentagem em volume está entre os limites (inferior ou superior) de Explosividade, que é a mistura "ideal" para a combustão.

Além do ponto de fulgor e do limite de inflamabilidade, outro fator relevante a ser considerado é a presença de possíveis fontes de ignição. Nas situações emergenciais estão presentes na maioria das vezes diversos tipos de fonte que podem ocasionar a ignição de substâncias inflamáveis. Entre elas merecem destaque:

- **Chamas vivas;**
- **Superfícies quentes;**
- **Automóveis;**
- **Cigarros;**
  - **Faíscas por atrito;**

- **Eletricidade estática.**

**Nota 1-** Especial atenção deve ser dada à eletricidade estática, uma vez que esta é uma fonte de ignição de difícil percepção. Trata-se, na realidade, dos acúmulos de cargas eletrostáticas que, por exemplo, um caminhão-tanque adquire durante o transporte.

Se, por algum motivo, o produto inflamável que esteja sendo transportado, seja líquido ou gás, tiver que ser transferido para outro veículo ou recipiente, deve ser necessário que os mesmos sejam aterrados e conectados entre si, de modo a evitar a ocorrência de uma diferença de potencial, o que pode gerar uma faísca elétrica representando assim uma situação de alto potencial de risco.

Por questões de segurança muitas vezes não é recomendável a contenção de um produto inflamável próximo ao local do vazamento, de modo a se evitar concentrações altas de vapores em locais com grande movimentação de pessoas ou equipamentos.

**Nota 2** - Assim como os equipamentos de medição, todos os demais, como lanternas e bombas, devem ser intrinsecamente seguros.

#### ❖ **Procedimentos em Casos de Emergência**

- A princípio adotam-se os seguintes procedimentos:
  1. Verifique a Ficha de Emergência do produto.
  2. Operadores devem vestir roupas de nível B e proteção respiratória com filtro GA Combinado
  3. Evite entrar na nuvem (gás, vapores).
  4. Isole a área do local do acidente.
  5. Tome medidas rigorosas nos locais desfavoráveis ao vento, inclusive se for necessário aumente a área de isolamento.
  6. Se houver poças de líquidos, tenha atenção especial, pois há possibilidade de formação misturas explosivas.
  7. Não permita fontes de ignição, veículos, superfícies quentes, fósforo, cigarros e atritos próximos ao local.
  8. Monitore toda área dentro e fora de isolamento, para identificação da presença de gases ou vapores inflamáveis ou tóxicos.
  9. Inspecione visualmente os recipientes para e verifique possíveis vazamentos.
  10. Se for verificado perfuração simples e pequena ou furos irregulares:
    - Utilize batoques de polipropileno (furos).
    - Utilize cunhas (rasgos, trincas, rachaduras)
    - Utilize massa vedante (Epoxi Submarina)
  11. Para absorver o produto de forma a minimizar a áreas contaminada, utilizar vermiculita.

12. Os resíduos que forem coletados deverão ser embalados, devidamente sinalizados e identificados para descarte.

❖ **Procedimentos para Descontaminação de Pessoas e EPI's:**

- Lave a vestimenta de proteção com água em abundância, esfregando com escova.
- Retire a vestimenta de proteção e acondicione-a em sacos plásticos.
- Remova a proteção respiratória e acondicione-a em saco plástico.
- Troque as roupas internas por roupas limpas e acondicione em saco plástico.
- Lave as mãos, unhas, boca e nariz.

❖ **Procedimentos em Casos de Pessoas Contaminadas – Primeiros Socorros**

- Remova a vítima para ar fresco e solicite assistência médica.
- Se a vítima não estiver respirando faça respiração artificial, se a respiração for difícil administre oxigênio.
- Remova e isole imediatamente todas as roupas e calçados Contaminados.
- Em caso de contato com o produto, lave imediatamente a pele ou os olhos com água corrente, durante pelo menos 15 minutos. É de extrema importância a rápida remoção do produto da pele.
- Mantenha a vítima imóvel e agasalhada para conservar a temperatura normal do corpo.
- Mantenha a vítima em observação, visto que alguns efeitos podem ser Retardados.

**CLASSE 4 – SÓLIDOS INFLAMÁVEIS; SUBSTÂNCIAS SUJEITAS À COMBUSTÃO ESPONTÂNEA; SUBSTÂNCIAS QUE, EM CONTATO COM ÁGUA, EMITEM GASES INFLAMÁVEIS**

Esta classe abrange todas as substâncias sólidas que podem se inflamar na presença de uma fonte de ignição, em contato com o ar ou com água, e que não estão classificados como explosivos.

De acordo com o estado físico dos produtos desta classe, a área atingida em decorrência de um acidente é, normalmente, bastante restrita, uma vez que sua mobilidade no meio é muito pequena quando comparado à dos gases ou líquidos, facilitando assim as operações a serem desencadeadas para o controle da emergência.

Em função da variedade das características dos produtos desta classe, os mesmos estão agrupados em três subclasses distintas, a saber:

- a) Sólidos inflamáveis;
- b) Substâncias sujeitas à combustão espontânea;
- c) Substâncias que, em contato com a água, emitem gases inflamáveis.

De uma maneira geral, os produtos desta classe, e principalmente os das subclasses 4.1 e 4.2, liberam gases tóxicos ou irritantes quando entram em combustão.

Pelo exposto, e associado à natureza dos eventos, as ações preventivas são de suma importância, pois, quando as reações decorrentes destes produtos se iniciam, ocorrem de maneira rápida e praticamente incontrolável.

#### **SUBCLASSE 4.1 – SÓLIDOS INFLAMÁVEIS**

Os produtos desta subclasse podem inflamar-se quando expostos ao calor, choque ou atrito, além de chamas vivas. A facilidade de combustão deve ser tanto maior quanto mais dividido estiver o material.

#### **SUBCLASSE 4.2 – SUBSTÂNCIAS SUJEITAS À COMBUSTÃO ESPONTÂNEA**

Nesta subclasse estão agrupados os produtos que podem se inflamar em contato com o ar, mesmo sem a presença de uma fonte de ignição. Devido a esta característica, estes produtos são transportados, na sua maioria, em recipientes com atmosferas inertes ou imersas em querosene ou água.

Quando da ocorrência de um acidente envolvendo esses produtos, a perda da fase líquida pode propiciar o contato dos mesmos com ar, motivo pelo qual a estanqueidade do vazamento deve ser adotada imediatamente.

Outra ação a ser desencadeada em caso de acidente é o lançamento de água sobre o produto, de forma a mantê-lo constantemente úmido, desde que o mesmo seja compatível com água, evitando assim sua ignição espontânea.

O fósforo, branco ou amarelo, e o sulfeto de sódio são exemplos de produtos que se ignizam espontaneamente quando em contato com o ar.

#### **SUBCLASSE 4.3 – SUBSTÂNCIAS QUE, EM CONTATO COM A ÁGUA, EMITEM GASES INFLAMÁVEIS**

As substâncias pertencentes a esta classe, por interação com a água, podem tornar-se espontaneamente inflamáveis ou produzir gases inflamáveis em quantidades perigosas. O sódio metálico, por exemplo, reage de maneira vigorosa quando em contato com a água, liberando o gás hidrogênio que é altamente inflamável. Outro exemplo é o carbureto de cálcio, que por interação com a água libera acetileno.

#### **❖ Procedimentos em caso de emergência**

- Verificar a Ficha de Emergência do produto.

- Operadores devem vestir roupas disponíveis no Kit de emergência conforme tabela 2 deste anexo.
  - Evite entrar na nuvem (poeira).
  - Isole a área do local do acidente.
  - Tome medidas rigorosas nos locais desfavoráveis ao vento, inclusive se for necessário aumentar a área de isolamento.
  - Não lance água sobre o produto pois, de maneira geral, os produtos desta classe em contato com a água tornam-se espontaneamente inflamáveis ou podem produzir gases inflamáveis.
  - Não permitir fontes de ignição, veículos, superfícies quentes, fósforo, cigarros e atritos próximos ao local.
  - Monitorar toda área dentro e fora de isolamento, para identificação da presença de gases ou vapores inflamáveis ou tóxicos.
  - Inspecione os recipientes para verificar prováveis vazamentos.
  - Se forem verificados perfurações simples e pequenas ou furos irregulares em embalagens de saco plástico ou de papel:
    - ❖ Utilizar saco plástico;
    - ❖ Utilizar fitas adesivas.
  - Acondicionar o resíduo em bombonas de PVC, saco plástico, e varrer cuidadosamente a superfície atingida.
  - Os resíduos que forem coletados deverão ser embalados, devidamente sinalizados e identificados para seu descarte final.
- ❖ **Procedimentos para Descontaminação de Pessoas e EPI's.**
- Lave a vestimenta de proteção com água em abundância, esfregando com escova.
  - Retire a vestimenta de proteção e acondicione-a em sacos plásticos.
  - Remova a proteção respiratória e acondicione-a em sacos plásticos.
  - Troque as roupas internas por roupas limpas e acondicione-a em sacos plásticos.
  - Lave as mãos, unhas, boca e nariz.
- ❖ **Procedimentos em Casos de Pessoas Contaminadas – Primeiros Socorros**
- Remova a vítima para ar fresco e solicite assistência médica.
  - Se a vítima não estiver respirando ou se a respiração for difícil, administre oxigênio.
  - Remova e isole imediatamente todas as roupas e calçados contaminados.
  - Em caso de contato com o produto, lave imediatamente a pele e/ou os olhos com água corrente, durante pelo menos 15 minutos. É de extrema importância a rápida remoção do produto da pele.

- Mantenha a vítima imóvel e agasalhada para conservar a temperatura normal do corpo.
- Mantenha a vítima em observação, visto que alguns efeitos podem ser retardados.

## **CLASSE 5 - SUBSTÂNCIAS OXIDANTES E PERÓXIDOS ORGÂNICOS**

### **SUBCLASSE 5.1 - SUBSTÂNCIAS OXIDANTES**

#### **❖ Procedimentos e Ações Emergenciais**

- Ter sempre em mão a Ficha de Informação de Segurança do Produto Químico - FISPQ para obter informações detalhadas dos produtos, na impossibilidade utilizar as informações contidas nas Fichas de Emergências;
- Não toque no material derramado ou em embalagens danificadas sem o uso de vestimentas de proteção adequadas;
- Evitar o contato do produto com materiais combustíveis (madeira, papel, óleo, graxas, etc...), e com metais;
- Os diques deverão ser confeccionados preferencialmente com areia úmida;
- Estancar o vazamento se isso puder ser feito sem riscos;
- Verificar a compatibilidade do produto com água se for incompatível nunca utilize água;
- Para pequenos vazamentos ou derramamentos secos, recolha o material com uma pá limpa e coloque em um recipiente seco com tampa, remova os recipientes da área de derramamento;
- Para pequenos vazamentos/ derramamento líquidos, utilize terra ou outro material não combustível para absorver o produto e coloque em um recipiente para posterior descarte;
- Grandes derramamentos, confinar o fluxo longe do derramamento líquido, para posterior descarte, acompanhar o recolhimento do produto e lave a área com água;
- Em caso de incêndio ou reação do produto com outros materiais, utilizar grande quantidade de água para o combate, verificar a compatibilidade do produto com água;
- Em caso de grande vazamento ou utilização de água no combate a ocorrência, conter o fluxo para posterior descarte;
- Resfriar lateralmente os recipientes expostos ao fogo com água;
- Em caso de incêndio, a brigada deverá combatê-lo com mangueiras manejada a distância;
- Caso isso não seja possível, afastar-se e deixar queimar;
- Impedir o escoamento do produto para a rede de esgoto;
- Recolher e acondicionar eventuais resíduos gerados na ocorrência para posterior destinação final;

- Monitorar a qualidade das águas atingidas, através de análise físico-química, até que as mesmas retornem à sua condição normal;

#### ❖ **Procedimentos para descontaminação de EPI's em campo**

- Lavar a vestimenta de proteção com água em abundância, em seguida, lavar com sabão neutro, esfregando com escova, não esfregar ao redor das válvulas e voltar a enxaguar todas as partes do equipamento com água limpa;
- Retirar a vestimenta de proteção e acondicioná-las em saco plástico;
- Remover a proteção respiratória e acondicioná-las em saco plástico;
- Acondicionar os EPI's em bombonas e fechá-las;
- Lavar mãos e o rosto com água e sabão;
- Trocar as roupas internas por roupas limpas e acondicioná-las em saco plástico.

### **SUBCLASSE 5.2 - PERÓXIDOS ORGÂNICOS**

#### ❖ **Procedimentos e Ações Emergenciais**

- Ter sempre em mão a Ficha de Informação de Segurança do Produto Químico - FISPQ para obter informações detalhadas dos produtos, na impossibilidade utilizar as informações contidas nas Fichas de Emergências;
- Não toque no material derramado ou em embalagens danificadas sem o uso de vestimentas de proteção adequadas;
- Evitar o contato do produto com materiais combustíveis (madeira, papel, óleo, graxas, etc...), e com metais;
- Os diques deverão ser confeccionados preferencialmente com areia úmida;
- Estancar o vazamento se isso puder ser feito sem riscos;
- Verificar a compatibilidade do produto com água se for incompatível nunca utilize água;
- Para pequenos vazamentos ou derramamentos secos, recolha o material com uma pá limpa e coloque em um recipiente seco com tampa, remova os recipientes da área de derramamento;
- Para pequenos vazamentos/ derramamento líquidos, utilize terra ou outro material não combustível para absorver o produto e coloque em um recipiente para posterior descarte;
- Grandes derramamentos, confinar o fluxo longe do derramamento líquido, para posterior descarte, acompanhar o recolhimento do produto e lave a área com água;
- Em caso de incêndio ou reação do produto com outros materiais, utilizar grande quantidade de água para o combate, verificar a compatibilidade do produto com água;
- Em caso de grande vazamento ou utilização de água no combate a ocorrência, conter o fluxo para posterior descarte;

- Resfriar lateralmente os recipientes expostos ao fogo com água;
- Em caso de incêndio, a brigada deverá combatê-lo com mangueiras manejada a distância;
- Caso isso não seja possível, afastar-se e deixar queimar;
- Impedir o escoamento do produto para a rede de esgoto;
- Recolher e acondicionar eventuais resíduos gerados na ocorrência para posterior destinação final;
- Monitorar a qualidade das águas atingidas, através de análises físico-químicas, até que as mesmas retornem à sua condição normal;

#### ❖ **Procedimentos para descontaminação de EPI's em campo**

- Lavar a vestimenta de proteção com água em abundância, em seguida, lavar com sabão neutro, esfregando com escova, não esfregar ao redor das válvulas e voltar a enxaguar todas as partes do equipamento com água limpa;
- Retirar a vestimenta de proteção e acondicioná-las em saco plástico;
- Remover a proteção respiratória e acondicioná-las em saco plástico;
- Acondicionar os EPI's em bombonas e fechá-las;
- Lavar mãos e o rosto com água e sabão;
- Trocar as roupas internas por roupas limpas e acondicioná-las em saco plástico.

## **Classe 6 SUBSTÂNCIAS TÓXICAS E INFECTANTES**

São substâncias capazes de provocar a morte ou danos à saúde humana, se ingeridas, inaladas ou por contato com a pele, mesmo em pequenas quantidades. A inalação é a via mais rápida e comum de contato dos produtos químicos com o organismo humano.

### **SUBCLASSE 6.1 – SUBSTÂNCIAS TÓXICAS**

Apesar da pele e a gordura agirem como uma barreira protetora do corpo, algumas substâncias, como o ácido cianídrico, o mercúrio e alguns defensivos agrícolas, têm a capacidade de penetrar através das mesmas e atingirem a corrente sanguínea, atuando como agente tóxico generalizado. Quando a ingestão, esta é considerada uma via de ingresso secundária, uma vez que tal fato fornece somente ocorre de forma acidental.

Os efeitos gerados a partir de contato com substâncias tóxicas estão relacionados com o grau de toxicidade destas e o tempo de exposição ou dose.

Em função do alto risco apresentado pelos produtos desta classe, durante as operações de atendimento a emergência, é necessária a utilização de equipamentos de

proteção respiratória. Dentre esses equipamentos, pode-se citar as máscaras faciais ou filtros químicos e os conjuntos autônomos de respiração a ar comprimido.

Deve sempre ter em mente que os filtros químicos apenas retêm os poluentes atmosféricos, não fornecendo oxigênio, e, dependendo das concentrações, podem saturar-se rapidamente. Quanto à escolha do filtro adequado, é indispensável que o produto presente na atmosfera seja previamente identificado. Já o conjunto autônomo de respiração a ar comprimido deve ser utilizado em ambientes confinados em situações onde o produto envolvido não está identificado ou em atmosferas com altas concentrações de poluentes.

Comumente, associa-se a existência de um produto num ambiente com a presença de um odor. No entanto como já foi mencionado anteriormente, nem sempre isso ocorre. Algumas substâncias são inodoras, enquanto outras têm a capacidade de inibir o sentido olfativo, podendo conduzir o indivíduo a situações de risco. O gás sulfídrico, por exemplo, apresenta um odor característico em baixas concentrações, porém, em altas concentrações podem inibir a capacidade olfativa. Assim sendo é fundamental que nas operações de emergências onde produtos desta natureza estejam presentes, seja realizado constante monitoramento da concentração dos produtos na atmosfera.

Os resultados obtidos neste monitoramento podem ser comparados com valores de referência conhecidos como, por exemplo, o LT - limite de tolerância, que é a concentração na qual um trabalhador pode ficar exposto durante oito horas diárias ou quarenta e oito horas semanais, sem sofrer efeitos adversos à sua saúde; e também, o IDLH, que é o valor imediatamente perigoso à vida, ao qual uma pessoa pode ficar exposta durante trinta minutos sem sofrer danos a sua saúde.

Dado o alto grau de toxicidade dos produtos da classe 6, faz-se necessário lembrar que a operação de contenção dos mesmos é de fundamental importância, já que normalmente são também muito tóxicos para a vida aquática, representando portanto alto potencial de risco para a contaminação dos corpos d'água devendo ser dada atenção especial aqueles utilizados em recreação, irrigação, dessedentação de animais e abastecimento público.

## **SUBCLASSE 6.2 – SUBSTÂNCIAS INFECTANTES**

Substâncias infectantes são substâncias que contenham patógenos ou estejam sob suspeita razoável de tal. Patógenos são microrganismos (incluindo bactérias, vírus, rickettsias, parasitas, fungos) ou microrganismos recombinantes (híbridos ou mutantes) que possam ou estejam sob suspeita razoável de poderem provocar doenças infecciosas em seres humanos ou em animais.

Produtos biológicos são aqueles derivados de organismos vivos, fabricados e distribuídos de acordo com exigências das autoridades governamentais nacionais, as quais podem exigir licenciamento especial, e que são usados para prevenção, tratamento ou diagnose de doenças

humanas ou animais, ou, ainda, para fins de desenvolvimento, experimentação ou investigação.

Espécimes para diagnóstico são quaisquer materiais de origem humana ou animal, incluindo (mas não se limitando a) dejetos, secreções, sangue e seus componentes, tecidos ou fluídos expedidos para fins de diagnóstico, mas excluindo animais vivos infectados.

Microrganismos e organismos geneticamente modificados são microrganismos e organismos cujo material genético tenha sido deliberadamente modificado, por meio de engenharia genética, de uma forma que não ocorra naturalmente.

Resíduos transportados são resultantes de tratamento médico de pessoas ou animais, ou de pesquisas biológicas, em que seja relativamente baixa a probabilidade de haver substâncias infectantes.

#### ❖ **Procedimentos em Casos de Emergência**

- A princípio adotam-se os seguintes procedimentos:
- Verifique a Ficha de Emergência do produto.
- Operadores devem vestir roupas de nível B e proteção respiratória com filtro GA Combinado
- Evite entrar na nuvem (gás, vapores).
- Isole a área do local do acidente.
- Tome medidas rigorosas nos locais desfavoráveis ao vento, inclusive se for necessário aumentar a área de isolamento.
- Se houver poças de líquidos, tome atenção especial, pois há possibilidade de formar misturas explosivas.
- Não permita fontes de ignição, veículos, superfícies quentes, fósforo, cigarros e atritos próximos ao local.
- Monitore toda área dentro e fora de isolamento, para identificação da presença de gases ou vapores tóxicos.
- Inspecione os recipientes para verificar prováveis vazamentos.
- Se for verificados perfuração simples e pequena ou furos irregulares:
- Utilize batoques de polipropileno (furos).
- Utilize cunhas (rasgos, trincas, rachaduras).
- Para absorver o produto evitando maiores áreas de contaminação, utilizar vermiculita.
- Os resíduos que forem coletados deverão ser embalados, devidamente sinalizados e identificados para seu descarte final.

#### ❖ **Procedimentos para Descontaminação de Pessoas e EPI's.**

- Lave a vestimenta de proteção com água em abundância, esfregando com escova.
- Retire a vestimenta de proteção e acondicione-a em sacos plásticos.
- Remova a proteção respiratória acondicione-a em sacos plásticos.

- Troque as roupas internas por roupas limpas e acondicione-as em sacos plásticos.
- Lave mãos, unhas, boca e nariz.
- Procedimentos em Casos de Pessoas Contaminadas – Primeiros Socorros
- Remova a vítima para ar fresco e solicite assistência médica.
- Se a vítima não estiver respirando ou se a respiração for difícil administre oxigênio.
- Remova e isole imediatamente as roupas e calçados contaminados.
- É de extrema importância a rápida remoção do produto da pele.
- Em caso de contato com o produto, lavar imediatamente a pele ou os olhos com água corrente, durante pelo menos 15 minutos.
- Mantenha a vítima imóvel e agasalhada para resguardar a temperatura normal do corpo.
- Os efeitos podem ser retardados, logo, mantenha a vítima em observação.

## **CLASSE 8 - SUBSTÂNCIAS CORROSIVAS**

São substâncias que apresentam uma severa taxa de corrosão ao aço. Evidentemente, tais materiais são capazes de provocar danos também aos tecidos humanos. Basicamente, existem dois principais grupos de materiais que apresentam essas propriedades, e são conhecidos por ácidos e bases.

Muitos dos produtos pertencentes a esta classe reagem com a maioria dos metais gerando hidrogênio que é gás inflamável, acarretando assim um risco adicional. Certos produtos apresentam como risco subsidiário um alto poder oxidante, enquanto outros podem reagir vigorosamente com a água ou com outros materiais, como, por exemplo, compostos orgânicos.

O contato desses produtos com a pele e os olhos pode causar severas queimaduras, motivo pelo qual deverão ser utilizados equipamentos de proteção individual compatíveis com o produto envolvido.

O monitoramento ambiental durante as operações envolvendo esses materiais pode ser realizado através de diversos parâmetros, de acordo com o produto envolvido, entre os quais vale destacar e medições de pH e condutividade.

Nas ocorrências envolvendo ácidos ou bases que atinjam corpos d'água, uma maior ou menor variação do pH natural poderá ocorrer, dependendo de diversos fatores, como por exemplo, a concentração e quantidade do produto vazado, além das características do corpo d'água atingido.

Um dos métodos que pode ser aplicado em campo para a redução dos riscos é a neutralização do produto derramado. Esta técnica consiste na adição de um produto químico, de modo a levar o pH próximo ao natural.

Antes que a neutralização seja efetuada deverá ser recolhida a maior quantidade possível do produto derramado, de modo a se evitar o excessivo consumo de produto

neutralizante e, conseqüentemente, a geração de grande quantidade de resíduos. Os resíduos provenientes da neutralização deverão ser totalmente removidos e dispostos de forma, e em locais adequados.

A neutralização é apenas uma das técnicas que podem ser utilizadas para a redução dos riscos nas ocorrências com corrosivos. Outras técnicas como a absorção, remoção e diluição deverão também ser contemplada, de acordo com o cenário apresentado. A seleção do método mais adequado a ser utilizado deve sempre levar em consideração os aspectos de segurança e proteção ambiental.

No caso de se optar pela neutralização do produto, deve-se considerar que a mesma consiste basicamente no lançamento de outro produto químico no ambiente contaminado, e que, portanto poderão ocorrer reações químicas paralelas àquela necessária para a neutralização.

Outro aspecto a ser ponderado é a característica do corpo d'água, o que às vezes direciona os trabalhos de campo para o monitoramento do mesmo, de forma a se aguardar uma diluição natural do produto. Esses casos normalmente ocorrem em águas correntes, onde o controle da situação é mais difícil devido à mobilidade do produto no meio.

Se ocorrer um descontrole durante a neutralização, poder-se-á ter uma inversão brusca na escala do pH, o que ocasionará efeitos muito mais danosos aos ecossistemas que resistiram à primeira variação do pH.

De modo geral, nos corpos d'água onde há a presença de vida, não é aconselhável o lançamento de produto químico sem o acompanhamento de especialistas. Durante as reações de neutralização, quanto mais concentrado estiver o produto derramado, maior será a liberação de energia em forma de calor, além da possibilidade de ocorrência de respingos, motivo pelo qual cabe reforçar a necessidade dos técnicos envolvidos nas ações utilizarem roupas de proteção adequadas durante a realização destas atividades.

A técnica de diluição somente deverá ser utilizada nos casos em que não houver possibilidade de contenção do produto derramado, e seu volume for bastante reduzido. Isto se deve ao fato de que para se obter concentrações seguras utilizando este método, o volume de água necessário será sempre muito grande, ou seja, na ordem de 1.000 a 10.000 vezes o volume do produto vazado.

Vale ressaltar que se o volume de água adicionado ao produto não for suficiente para diluí-lo a níveis seguros, ocorrerá o agravamento da situação, devido ao aumento do volume da mistura. Como se pôde observar, a absorção e o recolhimento são as técnicas mais recomendadas quando comparadas com a neutralização e a diluição.

## ❖ Procedimentos e Ações Emergenciais

- Ter sempre em mão a Ficha de Informação de Segurança do Produto Químico -FISPQ para obter informações detalhadas dos produtos, na impossibilidade utilizar as informações contidas nas Fichas de Emergências;
- Utilizar sempre EPI's adequados conforme os riscos; (Vestimenta de proteção totalmente encapsulada deve ser utilizada para derramamento ou vazamento sem fogo);
- Identificar o local do vazamento;
- Verificar a necessidade de ampliar a área de isolamento;
- Solicitar à autoridade com jurisdição sobre a via o manejo do tráfego durante as ações de combate;
- Dispersar ou abater eventuais nuvens de vapor através da aplicação de neblina de água. Não jogue água diretamente na área do vazamento/ derramamento ou dentro do recipiente;
- Avaliar a possibilidade de ocorrência de reações químicas entre os produtos corrosivos, inflamáveis e matéria orgânica. Verificar se há vazamento de combustível do veículo, pois o contato com produtos corrosivos pode causar fogo;
- Evitar o espalhamento do produto vazado, através da construção de diques de contenção. Caso necessário utilizar equipamentos complementares de contenção, tais como, tanques autoportantes, baldes, bacias, bombonas ou tambores;
- Estancar o vazamento, caso possível através da aplicação de massas vedantes e batoques ou reaperto em válvulas e flanges;
- Avaliar a necessidade de transbordo de produtos, caso afirmativo, inicie o transbordo com bombas adequadas;
- Acionar socorro mecânico local, para viabilizar a remoção do veículo preferencialmente, para algum pátio controlado pela autoridade com jurisdição sobre a via;
- Recolher e acondicionar os resíduos gerados na ocorrência para posterior destinação final;
- Monitorar a qualidade das águas contaminadas;
- Proteger bueiros, galerias de drenagem e corpos d'água;
- Identificar locais contaminados e corpos d'água atingidos;
- Monitorar os locais impactados através da medição do pH;
- Construir barramentos com terra ou areia em locais estratégicos, tais como brejos, lagos, drenagens naturais ou córregos de baixa vazão, de modo a minimizar eventuais impactos a jusante do ponto de contaminação, seja através de operações de diluição, neutralização ou controle de vazão;
  - Neutralizar e/ou diluir os resíduos líquidos, conforme o caso;

- Neutralizar, quando possível, os resíduos gerados na ocorrência;
- Recolher e acondicionar os resíduos gerados para posterior destinação final;
- Ter sempre em mãos o Manual Para Atendimento de Emergências com Produtos Perigosos;

#### ❖ **Procedimentos para Descontaminação de EPI's em campo**

- Lavar a vestimenta de proteção com água em abundância, em seguida, lavar com sabão neutro, esfregando com escova, não esfregar ao redor das válvulas e voltar a enxaguar todas as partes do equipamento com água limpa;
- Retirar a vestimenta de proteção e acondicioná-las em saco plástico;
- Remover a proteção respiratória e acondicioná-las em saco plástico;
- Acondicionar os EPI's em bombonas e fechá-las;
- Lavar mãos e o rosto com água e sabão;
- Trocar as roupas internas por roupas limpas e acondicioná-las em saco plástico.

#### ❖ **Procedimentos em Casos de Pessoas Contaminadas – Primeiros Socorros**

- Remova a vítima para ar fresco e solicite assistência médica.
- Se a vítima não estiver respirando faça respiração artificial, se a respiração for difícil administrar oxigênio.
- Remova e isole imediatamente as roupas e calçados contaminados.
- É de extrema importância a rápida remoção do produto da pele.
- Em caso de contato com o produto lave imediatamente a pele ou os olhos com água corrente, durante pelo menos 15 minutos.
- Mantenha a vítima imóvel e agasalhada para resguardar a temperatura normal do corpo.
- Os efeitos podem ser retardados, mantenha a vítima em observação.

### **CLASSE 9 - SUBSTÂNCIAS E ARTIGOS PERIGOSOS DIVERSOS**

Esta classe engloba os produtos que apresentam riscos não abrangidos pelas demais classes. Para esses produtos são aplicados todos os procedimentos básicos já descritos, além de outros específicos, de acordo com o tipo de produto e local da ocorrência.

#### ❖ **Procedimentos em Casos de Emergência**

- Verifique a Ficha de Emergência do produto.
- Operadores devem vestir roupas de nível B e proteção respiratória com filtro GA Combinado
  - Evite entrar na nuvem (gás, vapores).

- Isole a área do local do acidente.
  - Tome medidas rigorosas nos locais desfavoráveis ao vento, inclusive se for necessário aumente a área de isolamento.
  - Se houver poças de líquidos, tome atenção especial, pois há possibilidade de formar misturas explosivas.
  - Não permita fontes de ignição, veículos, superfícies quentes, fósforo, cigarros e atritos próximos ao local.
  - Monitore toda área dentro e fora de isolamento, para identificação da presença de gases ou vapores inflamáveis ou tóxicos.
  - Inspecione visualmente os recipientes para verificar prováveis vazamentos.
  - Se for verificada perfuração simples e pequena ou furos irregulares:
    - Utilize batoques de polipropileno (furos).
    - Utilize cunhas (rasgos, trincas, rachaduras)
  - Para absorver o produto evitando maiores áreas de contaminação, utilize Turfa.
  - Os resíduos que forem coletados deverão ser embalados, devidamente sinalizados e identificados para seu descarte final.
- ❖ **Procedimentos para Descontaminação de Pessoas e EPI's.**
- Lave a vestimenta de proteção com água em abundância, esfregando com escova.
  - Retire a vestimenta de proteção e acondicione-a em sacos plásticos.
  - Remova a proteção respiratória e acondicione-a em sacos plásticos.
  - Troque as roupas internas por roupas limpas e acondicione-a em sacos plásticos.
  - Lave mãos, unhas, boca e nariz.
- ❖ **Procedimentos em Casos de Pessoas Contaminadas – Primeiros Socorros**
- Remova a vítima para ar fresco e solicite assistência médica.
  - Se a vítima não estiver respirando faça respiração artificial, se a respiração for difícil administrar oxigênio.
  - Remova e isole imediatamente as roupas e calçados contaminados.
  - É de extrema importância a rápida remoção do produto da pele.
  - Em caso de contato com o produto lave imediatamente a pele ou os olhos com água corrente, durante pelo menos 15 minutos.
  - Mantenha a vítima imóvel e agasalhada para resguardar a temperatura normal do corpo.
  - Os efeitos podem ser retardados, mantenha a vítima em observação.

# ANEXO E - Anotação de Responsabilidade Técnica – ART do Engenheiro Responsável

Resolução nº 1.025/2009 - Anexo I - Modelo C

Página 1/1



**Anotação de Responsabilidade Técnica - ART**  
**Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977**

**CREA-SP**

**ART de Cargo ou Função**  
**2620241734338**

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo

**1. Responsável Técnico**

**ERIK SOZIO CARDASSI**

Título Profissional: **Engenheiro Sanitarista e Ambiental**

RNP: **2617269540**

Registro: **5070191267-SP**

**2. Contratante**

Contratante: **AMBIPAR RESPONSE S.A.**

Endereço: **Avenida PACAEMBU**

Complemento: **sala 01**

Cidade: **São Paulo**

Tipo de Contratante: **Pessoa Jurídica de Direito Privado**

Bairro: **Pacaembu**

UF: **SP**

CPF/CNPJ: **11.414.555/0001-04**

Nº: **1088**

CEP: **01234000**

Registro: **1746899-SP**

**3. Vinculo Contratual**

Unidade Administrativa: **Departamento Técnico**

Endereço: **Avenida PACAEMBU**

Complemento: **sala 01**

Cidade: **São Paulo**

Data de Início: **14/11/2019**

Previsão de Término: **14/11/2029**

Tipo de Vínculo: **Empregado**

Identificação do Cargo/Função: **Gerente de Engenharia**

Bairro: **Pacaembu**

UF: **SP**

Nº: **1088**

CEP: **01234000**

**4. Atividade Técnica**

Desempenho de Função Técnica

Quantidade

Unidade

**Gerente de Engenharia**

**5,00000**

**ano**

A mudança de cargo ou função exige o registro de nova ART

**5. Observações**

**Responsável Técnico, Plano de Atendimento Emergencial, Emergência Ambiental**

**6. Declarações**

**Acessibilidade: Declaro atendimento às regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004.**

Cláusula Compromissória: qualquer conflito ou litígio originado do presente contrato, bem como sua interpretação ou execução, será resolvido por arbitragem, de acordo com a Lei nº. 9.307, de 23 de setembro de 1996, por meio do Centro de Mediação e Arbitragem - CMA vinculado ao Crea-SP, nos termos do respectivo regulamento de arbitragem que, expressamente, as partes declaram concordar.

**7. Entidade de Classe**

**Nenhuma**

**8. Assinaturas**

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Nova Odessa 31 de outubro de 2024  
 Local data

**ERIK SOZIO CARDASSI - CPF: 415.995.208-93**

**AMBIPAR RESPONSE S.A. - CPF/CNPJ: 11.414.555/0001-04**

**9. Informações**

- A presente ART encontra-se devidamente quitada conforme dados constantes no rodapé-versão do sistema, certificada pelo Nosso Número.

- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site [www.creasp.org.br](http://www.creasp.org.br) ou [www.confesa.org.br](http://www.confesa.org.br)

- A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

[www.creasp.org.br](http://www.creasp.org.br)  
 Tel: 0800 017 18 11  
 E-mail: [acessarlink@creasp.org.br](mailto:acessarlink@creasp.org.br) Fale Conosco do site acima



Valor ART R\$99,64 Registrada em: 22/10/2024 Valor Pago R\$ 99,64 Nosso Número: 2620241734338 Versão do Sistema  
 Impresso em: 23/10/2024 10:56:50